UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

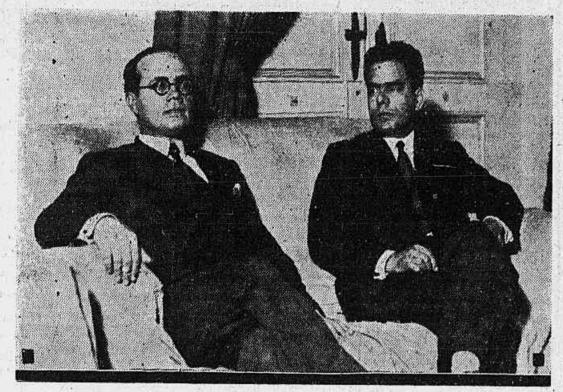
ANNO XVI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1934

Só depois de amanhã será iniciada a votação do primeiro capitulo da Constit

O VERDADEIRO SENTIDO DE UMA PHRASE CANDENTE

Em entrevista concedida aos Diarios Associados, o sr. José Americo responde ao deputadó Barros Penteado, dizendo: — "A um homem como eu assiste-lhe o direito de ser julgado, quando não, pelos seus sentimentos intimos, pelo menos, pela nitida projecção de suas attitudes que, se não se assignalam por outros valores, têm a força de uma sinceridade brutal"

Insensibilidade moral dos decahidos — Intolerancia politica — São Paulo em face do Governo revolucionario — Prevenções systematicas — Assistencia administrativa

O ministro José Americo no seu gabinete de trabalho, tendo ao lado um reductor d'O JORNAL

O sr. José Americo vem sendo, na alta esphera administrativa do paiz, uma figura singular.

Imprimindo, na secretaria de Estado que a revolução lhe confiou, moldes inteiramente novos, o ministro da Viação adoptou por norma, da qual jamais se afastou, dar sempre ao publico conta de todos os seus actos, não deixando sem resposta um commentario feito á sua administração, uma critica ás medidas que põe em pratica.

Trazendo para o governo revolucionario a responsabilidade de unico representante do norte no ministerio que se formou após o movimento victorioso de 1930, o sr. José Americo tem se mantido, através todas as lutas politicas, todas as difficuldades que se lhe antepõem, o mesmo homem cheio de idealismo que pisou no Rio quando ainda não haviam cessado as manifestações enthusiasticas com que o povo coroou a derrubada do governo do sr. Washington Luis.

As suas attitudes, muitas vezes incomprehendidas, lhe têm valido criticas acerbas. Inimigos rancorosos lhe têm proporcionado a franqueza rude que imprime a todas as suas manifestações. Mas a sua autoridade moral só tem crescido, mesmo entre esses inimigos que lhe não perdoam a aggressividade com que responde ás injustiças que não raro o attingem.

O discurso que s. ex. pronunciou na Assembléa Nacional Constituinte, em resposta a accusações vehiculadas pelo deputado Luiz Tirelli, até agora tem sido motivo de criticas feitas ao seu nome. Ainda ha pouco, era o sr. Barros Penteado que se erguia na tribuna daquella casa legislativa para protestar contra um trecho daquella peça oratoria do titular da Viação.

Foi a attitude desse constituinte paulista que nos levou a procurar, hontem, o sr. José Americo. Recebendo-nos em seu gabinete de trabalho, o titular da Viação, depois de munir-se de alguns documentos de que necessitava para esclarecer pontos das declarações que se mostrara disposto a fazer, ditou-nos a entrevista que se segue, que torna de uma vez por todas, inconsistente qualquer exploração que se procure fazer no sentido de malquistal-o no seio do povo de S. Paulo.

A INSENSIBILIDADE MORAL DOS DECAIDOS

Em discurso proferido na sessão de 6 de janeiro, da Assembléa Constituinte, deixei escapar-se o seguinte conceito:

"Eu só pretendia comparecer a esta Casa, interrompendo os vossos trabalhos, já de si perturbados, vez por outra, por incursões estranhas, no momento opportuno da approvação dos actos do governo, para vir definir minha acção administrativa, ou, antes, para vir dar o exemplo do regime de responsabilidade que deve ser a linha mestra desta vossa construcção básica. Mas, fui chamado á fala antes de vir confessar esses actos com a coragem, que nunca me faltou, de ser julgado, de quem não hesita em rectificar os seus erros. Porque tenho tanto prazer moral em corrigir as injustiças perpetradas involuntariamente, como em praticar justiça. A revolução de 1930 não teve um desfecho sangrento, porque os nossos homens publicos já estavam mortos de insensibilidade moral; cairam de podres antes de serem varados pelas balas. Mas, agora cada um deve responder por si, com a expressão de sua personalidade resoluta, para que o silencio nunca seja uma capa de impunidade."

Exprobrava eu as faltas de sentimento publico, a casca grossa da maioria dos nossos homens de governo, indifferentes ás mais contundentes campanhas de diffamação, sem um arrepio de dignidade pessoal, sem se darem, sequer, ao trabalho de uma explicação comezinha que servisse de defesa, pelo menos, do interesse geral.

(Cont. na 2ª pagina.)

ESPIONAGEM EM FAVOR DA ALLEMANHA

O CASO DESCOBERTO PELA SEGURANÇA GERAL DA FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — Foi preso em Belfort o intendente militar Forge, sobre quem pezam serias accusações de espionagem. Annuncia-se que no caso está envolvido o polonez Sylvain Krauss.

Informações de fonte autorizada adeantam que a Segurança Geral descobriu novo caso de espionagem em proveito da Allemanha e já prendeu o principal agente da organização, sendo previstas numerosas outras prisões.

Acredita-se que esse caso terá grande repercussão.

Movimento em pról dos refugiados allemães

AS REUNIÕES QUE SE INICIARAM EM LONDRES

LONDRES, 2 (Havas) — O alto commissariado de auxilio aos refugiados realizou hoje a primeira sessão sob a presidencia de Lord Cecil.

Tomam parte nos trabalhos que decorrem sob os auspicios da Sociedade das Nações, delegados da Inglaterra, Estados Unidos, Belgica, França, Italia, Suecia, Dinamarca, Polonia, Suissa, Hollanda, Tcheco-Slovaquia e Uruguay.

O objectivo do congresso é tornar efficaz o auxilio aos refugiados allemães judeus ou outros, cujo numero passou de 59.300 em dezembro de 1933, para 63.200 em abril deste anno.

Grande manifestação de estudantes, em Havana

HAVANA, 2 (A. P.) — Os estudantes das escolas superiores realizaram uma manifestação a que compareceram 2.000 pessoas. Os academicos desfilaram deante do predio do "Diario" e realizaram ali manifestações de desagrado. Em seguida se dispersaram na melhor ordem.

Pouco depois explodiram duas bombas no centro da cidade. O serviço de bondes foi reiniciado ás 2 horas e 20 minutos e pela manhã poucos eram os taxis que cruzavam as ruas.

O sr. Góes Monteiro manteve-se em conferencia [...] madrugada, com o sr. Getulio Vargas, no Guan[...]

A resposta do ministro da Guerra ao general Flôres da Cunha — A ba[...] vae definir-se em face do problema presidencial — No Rio, o general [...] — Só sabbado será iniciada a votação da Constituição —

Segundo estamos informados, a mesa da Assembléa attendendo a ponderações que lhe foram feitas, deliberou adiar para sabbado o inicio da votação ao primeiro capitulo do projecto de Constituição.

Essa resolução do presidente da Constituinte visa dar tempo a que os deputados tomem conhecimento dos pareceres sobre os demais capitulos do projecto, pois que ha no primeiro, artigos que se relacionam com alguns incluidos em differentes capitulos.

Tambem resolveu o sr. Antonio Carlos, para que a votação se processe mais rapidamente, que só terá a palavra o primeiro signatario das emendas que tenham a preferencia da Assembléa.

A RESPOSTA DO GENERAL GÓES AO INTERVENTOR GAUCHO

O sr. Góes Monteiro respondeu nos seguintes termos ao telegramma do sr. Flôres da Cunha, de cuja publicação O JORNAL teve as primicias:

"General Flores da Cunha — Interventor Federal — Porto Alegre.

Desvanecido seu suggestivo convite visitar agora Rio Grande do Sul, — a terra querida onde nasceram meus filhos e vivem meus bravos companheiros de armas — prometto attendel-o logo que tenha desfecho a crise politico-militar, e voltem a confiança e tranquilidade ao espirito de todos.

De minha parte, garanto não partirá difficuldades alguma, até mesmo com sacrificio pessoal, contanto que seja para servir o Brasil, já tão batido pela adversidade e pela incomprehensão e paixões de muitos dos seus filhos, entre os quaes não desejo figurar. Creia que sou muito sensivel ás suas reiteradas demonstrações de apreço e amizade e não pouparei esforços para retribuir como bem merece o illustre camarada, a quem envio cordiaes saudações — Góes Monteiro".

Aspecto colhido hontem na "gare" Pedro II quando desembarcava o general Daltro [...]

strucção nacional continua, mesmo porque elle deve e precisa continuar a despeito de tudo e de todos.

A prova maior disso é a sinceridade, patriotismo e desinteresse dos homens responsaveis pela situação".

Indagámos noticias do Rio Grande do Sul.

— "Vae tudo bem lá pelo meu Estado.

O general Flores da Cunha, com a nobreza de attitudes que ninguem lhe pode contestar, esclareceu a situação e desannuviou o horizonte com aquelles dois telegrammas publicados hoje na imprensa matutina, cujos termos claros e positivos são, sem duvida, uma bell[...] educação politica".

— E quaes são os mo[...] dido de demissão do ge[...] co Ferreira do commando [...] gião Militar? — indagá[mos ao] nistro da Justiça.

— "Não sabia antes [...]

(Cont. na 2[...])

O ministro da Agricultura na tribuna da Constituinte

Tratando da questão das riquezas do sub-solo e das quedas d'agua, o sr. Juarez Tavora accusa a Dictadura de fraqueza e concita os deputados a não approvarem, de "cambulhada", os actos do Governo Provisorio

O ministro da Agricultura voltou a occupar, hontem, a tribuna da Constituinte, proferindo um vibrante discurso, a proposito da maneira como está sendo conduzida, no ultimo parecer da Commissão dos 26, a questão das riquezas do sub-solo e da energia hydraulica em face da futura Constituição.

Lembra que no ante-projecto do Itamaraty se assegurava o dominio da União ás riquezas do sub-solo ainda inexploradas, e que já no substitutivo da Commissão dos 26 se mantinha essa competencia como privativa da União.

Louva o dispositivo que permitte, a seu vêr, que a União possa legislar de maneira ampla sobre a materia. Assim se manifesta porque se a União não proceder dessa forma, os Estados praticarão actos com os quaes o governo central não poderá concordar. E este mesmo governo se verá obrigado a intervir de maneira arbitraria, e os Estados não terão como se defender. Essa mesma lei servir-lhes-á de garantia plena e efficiente contra o arbitrio e contra a prepotencia do poder federal.

Diz que foi com surpresa que verificou a transformação do dispositivo no ultimo parecer da Commissão dos 26. Lamenta, sobremodo, a clausula que estabelece que sempre que interessem, as aguas ou a energia hydraulica dellas originada, a mais de um Estado ou a serviços da União, classificando-a de perigosa e injustificavel tanto no ponto de vista politico como technicamente.

Do ponto de vista politico, porque s. ex. acha que á União se reserva o direito de controle para evitar que os Estados possuam uma legislação caotica, confusa e impatriotica, e por onde penetre francamente o capitalismo nacional ou estrangeiro.

No seu ultimo discurso trouxe farta documentação a respeito do que tem sido o regime da exploração das riquezas do sub-solo e da energia hydraulica, e que não a lê para evitar que os ouvidos da Assembléa se tornem enfastiados. Assim, apenas, dá conhecimento á Casa de um pequeno indice declarando que será publicado a documentação no "Diario da Assembléa".

Continu'a no mesmo tom de critica vehemente, chamando a attenção dos deputados para a tal documentação, menos como obra de deleite, mas como obra de patriotismo. Diz textualmente:

"Dôa a quem doer: é um dever de patriotismo que se corrijam todos os abusos, todas as miserias e todos os latrocinios que contra o bem da collectividade alguns afortunados concessionarios de energia hydraulica no Brasil, tem gozado e sei que ainda esperam gozar impunemente nesta treva de covardia e de irresponsabilidade".

DICTADURA DE ACTOS FRACOS

Passa a ler um outro documento fornecido pela repartição technica do Ministerio da Agricultura. Esse documento desabona "in totum" o parecer da Commissão dos 26, que prefere condemnar um "crime" por falta de coragem, por falta de conhecimento do que possa ser o futuro do Brasil, por falta de espirito publico. E exclama:

Se nesta opportunidade em que se encerra o cyclo do movimento revolucionario, culminado por uma dictadura, os representantes do povo brasileiro não quizerem, de maneira peremptoria, que talvez valha por si só pela redempção de tres annos de actos, vamos dizer, mais do que moderados, fracos, porque eram, a cada instante, argamassados na preoccupação de não ferir interesses particulares legitimamente adquiridos, quando a minha consciencia, incapaz de levantar contra quem quer que seja um falso testemunho, está convencida, até nos ultimos refolhos, que os actos attentatorios aos direitos da collectividade não foram annullados, talvez, em 2 %, por esta dictadura que após tres annos de sacrificios de sangue não teve a coragem de se despir dos preconceitos particularistas, das injuncções de ordem partidaria, dos trucs, das imposições de ordem regional para salvar, dignificando-se, o patrimonio collectivo da nossa nacionalidade.

E o ministro diz que desde que este dispositivo obtenha a approvação da Assembléa, passando a figurar na futura Constituição, o ministro da Agricultura nada teria que reger e seria forçado a pedir a demissão de seu cargo, pois assim estaria morto o filho mais querido de sua administração, que é o Departamento Nacional de Producção Mineral, creado por elle.

A esta altura o orador é advertido pelo presidente de que o tempo se acha esgotado. No entretanto consul-

(Continua na 2ª pag.)

O GENERAL DALTRO FILHO SERA' AFASTADO DO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Podemos informar que está assentado o afastamento do general Daltro Filho do commando da 2.ª Região Militar.

O MINISTRO ANTUNES MACIEL FALA A "O JORNAL" SOBRE A SITUAÇÃO

Encontrámos, hontem á noite, jantando no restaurante Lido, o ministro Antunes Maciel, e abordámos s. ex. sobre a situação politica.

— "Não lhe parece que vae tudo correndo bem? — indagou-nos o titular da Justiça.

E accrescentou:

— "As intrigas urdidas foram desfeitas, cada um volta para seu centro e o trabalho penoso da recon-

Vehementes declarações do general Góes Mo[...]

Regressando a uma hora de hoje de uma longa conferencia no Palacio Guana[...] o sr. Getulio Vargas, o ministro da Guerra fala a O JORNAL sobre a situaçã[...]

Hontem, á noite, estivemos na residencia do general Góes Monteiro, para ouvil-o sobre a situação.

Varios assumptos levavam-nos á presença do ministro da Guerra, entre os quaes o pedido de demissão do general Franco Ferreira, e as noticias que circulavam sobre o pedido de demissão do general Daltro Filho.

O general Góes Monteiro havia ido ao Palacio Guanabara conferenciar com o chefe do Governo. E só á uma hora da madrugada de hoje tornava á sua residencia.

Ahi já se encontrava, esperando-o, o commandante da 2.ª Região Militar.

A nossa primeira pergunta ao ministro da Guerra foi sobre o caso do general Franco Ferreira.

Responde-nos o general Góes:

— O commandante da 3.ª Região pediu, realmente, demissão.

Só amanhã, porém, no meu despacho com o chefe do Governo, é que tratarei do assumpto.

Indagámos se eram exactas as noticias do pedido de demissão do general Daltro Filho.

— Não, não são exactas — declara-nos o general Góes Monteiro. Elle está ahi e poderá informal-o melhor. Até agora não pediu.

O general Daltro Filho confirma.

Falámos, por fim, da situação em geral. E o ministro da Guerra, em tom de indignação e peremptorio:

— O que ha é uma intriga sordida e soez visando o Exercito e promovida por politicos-militares e militares-politicos, talvez algum emulo do general Moreau, que foi trahidor da Patria e morreu varado pelas balas francezas. Alguns desses intrigantes fazem-se amigos do governo, batem-se mesmo pela candidatura do dr. Getulio Vargas para melhor poderem agir. Primeiro, foi a questão da minha candidatura! Agora, é essa historia de dictadura militar! Um inferno!

Uma pausa e o general accentu'a, no mesmo tom de voz firme:

— Mas fiquem certos esses individuos sem escrupulos e sem patriotismo: eu saberei desmascaral[-os e mos]trarei em breve ao governo [e á na]ção quem são elles, apontand[o-os um] a um. Não consentirei absolu[tamente] que o Exercito sirva de past[o ás] indignidades. O Exercito não [se a]phacelará nem será humilhad[o;] não o permittirei!

OCCUPARA' HOJE A T[RIBUNA O] DEPUTADO ALCANTARA

Deverá occupar, a tribu[na da As]sembléa o deputado Alcant[ara Macha]do.

O leader paulista trat[ará dos pro]blemas constitucionaes, [do] ponto de vista da bancada [do Es]tado.

SÃO PAULO E A ELEIÇÃO PRESI[...]

Foi suggerida uma consulta da ba[...] correntes politicas do Esta[...]

O JORNAL noticiou hontem que na reunião da ba[...] realizada na manhã do dia 1.º, foi examinado o probl[...] momento, principalmente a questão da eleição do pre[...] publica.

Podemos confirmar hoje a notici[...] mão, por informações que nos foram [...] tem á tarde.

A proposito dessa noticia, colh[...] de S. Paulo, os seguintes esclarec[...]

— "As informações que o s[...] exactas. De facto, cogitou-se na [...] tendo sido alvitrada uma consulta [...] correntes de opinião que nella possuem repres[...] que na reunião ficara resolvida, foi mais tarde [...] provada, pelos deputados do P. R. P., que par[...] zões na verdade injustificaveis.

A consulta significa apenas uma natural e [...] para com a opinião publica paulista, como o meio melhor [...] tal-a em assumpto de tanta relevancia, mesmo porque a banc[ada] [...]tro proposito não nutre sinão o de respeitar e defender os [...] mentos e os interesses do povo que a elegeu. As correntes que [...]ram a "Chapa-Unica" manifestarão o seu pensamento public[...] de modo que, na hypothese, de já ter o P. R. P. um candi[...] veria apontal-o, como se faz mistér. Aliás, segundo me [...] proprios termos da consulta demonstram a esperança de [...] actuação politica, venha a reinar, na bancada, a mesma [...] vista, a mesma identidade de pensamento e de attitud[...] caracterizando os seus trabalhos na obra constitucional [...] pirito que dictou a consulta foi o mais elevado: cad[...] a sua palavra livre e francamente, para que os seu[...] na bancada a interpretem devidamente, no pleito elei[...] ferir".

O GRANDE IMPULSO DO COMMERCIO JAPONEZ DE EXPORTAÇÃO

ATTRIBUIDO A' POLITICA MONETARIA ADOPTADA A' QUEBRA DO PADRÃO OURO

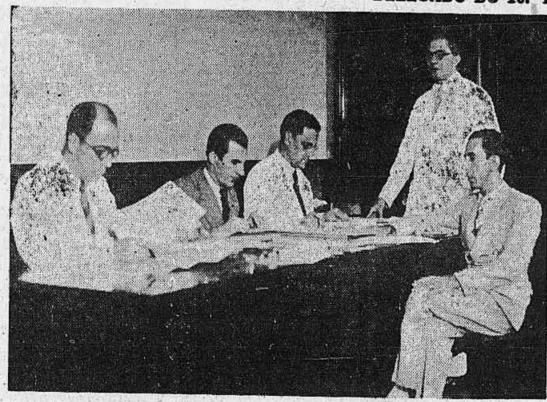
GENEBRA, 2 (Havas) — No relatorio annual dirigido á conferencia internacional do trabalho e cujo texto foi hoje transmittido aos differentes governos, o sr. Harold Butler attribue o exito da concorrencia commercial nipponica á politica monetaria introduzida no Japão pelo ministro das finanças, sr. Takahashi, no momento em que o governo japonez resolveu quebrar o padrão ouro.

A' applicação de semelhante politica devia ser attribuido o formidavel impulso do commercio japonez de exportação.

As medidas financeiras adoptadas pelo governo de Tokio, traduzidas na baixa continua do "yen", haviam permittido a que industria japoneza aproveitasse o preço reduzido da mão de obra, para desenvolver extraordinariamente a concorrencia aos mercados externos.

As considerações do relatorio, relativas a este ponto, concluem com a observação de que a depreciação da moeda japoneza tornara possivel a diminuição do custo da producção e da mão de obra em proporção que varia de um terço á metade comparativamente com a situação existente nos paizes industriaes competidores do Japão.

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

DEPUZERAM NOVAMENTE O CORRETOR CHARLES AYRES, MARIO TAMBORINDEGUY E O INDUSTRIAL EZEQUIEL MARISTANY — PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" DE HERMES COSSIO — EXONERADO O DELEGADO DO 16.º DISTRICTO POLICIAL

A commissão, sob a presidencia do sr. Armando Borges, chefe da Fiscalização Bancaria, examinando o archivo de Hermes Cossio. De pé, o dr. Democrito de Almeida, autoridade que preside o inquerito

Muito trabalho tem dado á policia a completa elucidação do ruidoso caso do "cambio negro". O inquerito prosegue activamente. O dr. Democrito de Almeida não tem poupado esforços no sentido de esclarecer convenientemente todo o trama. As diligencias são successivas. O inquerito está sendo processado com grande rapidez. Em poucos dias, já póde a terceira delegacia auxiliar colher copioso material para esclarecer minuciosamente todas as transacções illicitas effectuadas por Hermes Cossio.

O DEPOIMENTO DE HERMES COSSIO

Noticiamos, hontem, que Hermes Cossio estava fazendo um "depoimento-relatorio" isto é, dictava elle proprio as suas declarações.

Este minucioso relato de todos os acontecimentos, que se estende por 28 laudas dactylographadas, só foi concluido depois das duas horas de hoje.

Segundo ouvimos hontem, são de grande importancia as declarações de Hermes Cossio.

BUSTADA A PARTIDA DE MARISTANY PARA O SUL

Soube a policia que o sr. Ezequiel Maristany deveria embarcar, hontem, para o Rio Grande do Sul, conforme telegrammas divulgados pela imprensa.

A' vista disso, o terceiro delegado auxiliar mandou notifical-o de que não podia ausentar-se desta capital. Tal medida foi tomada em virtude de nos ultimos depoimentos, apparecerem, segundo ouvimos, muitas referencias a esse industrial.

O sr. Ezequiel Maristany, convidado pelo dr. Democrito de Almeida, afim de ser reinquirido, compareceu, hontem á tarde, á Policia Central.

Levado ao cartorio da terceira delegacia auxiliar, em presença do escrivão Azor Margarido, Maristany prestou novo depoimento, tomado igualmente em reserva.

SOLICITADA A PRISÃO DE UM PREPOSTO DE COSSIO

Apuramos, hontem, que o terceiro delegado auxiliar havia pedido á policia do Rio Grande do Sul a prisão, com a maxima urgencia, de Antonio Candido Cassal, preposto de Hermes.

(Continua na 3ª pag.)

O preventivo contra a pneumonia

A SUBSTANCIA EXTRAIDA PELO PROF. VAN EULER DO SUMMO DE ALGUMAS FRUTAS

STOCKHOLMO, 2 (H.) — O "Svanska Dagobladet" annuncia que o professor van Euler, laureado com o Premio Nobel de Chimica, conseguiu extrair do summo do limão e de outras frutas, uma substancia capaz de preservar o organismo humano contra a pneumonia.

A substancia se encontra misturada com a vitamina e conserva a sua efficacia mesmo depois da destruição pela oxydação, da vitamina.

O professor van Euler se esforça presentemente para conseguir isolar a substancia.

OS EXTREMISTAS EM ACÇÃO NA ALLEMANHA

OITO CONDEMNAÇÕES A' MORTE EM HAMBURGO

BERLIM, 2 (Havas) — Foram presos em Schwerin 55 funccionarios do Partido Communista, accusados de desenvolver actividades contrarias á segurança do Estado.

PROCESSO CONTRA MEMBROS DA "MARINHA VERMELHA"

BERLIM, 2 (Havas) — O processo contra 48 communistas membros da "marinha vermelha", accusados de actos de terrorismo em 1932 e 1933, terminou hoje perante o Tribunal de Excepção de Hamburgo, depois de quatro semanas de debates.

Oito réos foram condemnados á morte, trinta e nove a penas que variam até 15 annos de prisão e um foi absolvido.

A CARICATURA

— Coitadinho! E' muito triste ser cégo, bio [...]
— Tristissimo, senhora. Sobretudo porque ha gent[e que se apro]veita para dar-me moedas falsas e eu tenho que [...] visse...

...s de Aloysio de Castro

Ineditos para O JORNAL

Revelação

...amos! Entra em ti mesmo! Deixa fóra
... torva agitação, vozes do mundo,
... luz de ignotos raios lá no fundo
... tua alma aponte como estranha aurora.

...rados, rugidos, tiros, tudo ness'hora
...a em silencio, e o fremebundo
... paixões todas, num segundo,
... entre ... que ri, ou canta, ou chora.

... palavra nova e ultra-terrena,
...mo benção se désata do alto
...a a angustia e a dor e o sobresalto

...o teu coração como uma antenna
...ra: vae falar-te ao peito afflicto
...sperança — Deus, voz do Infinito!

...borboleta azul

... folhagem verde, surge e esvoaça,
... da renovada primavera,
...leta borboleta, e reverbera
... nas azas, de um azul sem jaça.

...mulo vae-vem, brinca, em négaça
... que a attrae e immovel na haste a espera.
... por fim, no vôo se accelera,
...re as moitas, incerta, foge e passa...

...m assim meu vario pensamento,
...sões floridas vae com o vento...
... boca, a tumida corolla!

... Aquem, além... E' norte? E' sul?
... sabe o rumo ao sonho que se evola?
...de se foi a borboleta azul!

1934

Aloysio de CASTRO

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

AS PROPOSTAS APRESENTADAS HONTEM AO MINISTRO DA GUERRA

Reuniu-se hontem a Commissão de Promoções do Exercito, tendo apresentado ao ministro da Guerra as seguintes propostas:

Aviação — Major — Existe 1 vaga, que compete por antiguidade a capitão Antonio Alberto Barcellos.

Capitão — Da promoção acima e da existencia de mais 4 vagas (officios n. 462, de 13-12-1933, da 1ª Divisão da Directoria da Aviação, e n. 1.312, de 29-12-1933, da 1ª Secção do Estado-Maior do Exercito), resultam 5 vagas de capitão. As tres primeiras competem aos primeiros tenentes Theophilo Ottoni de Mendonça, Manoel de Oliveira e Ruy Presser Bello, unicos com interstício.

1º tenente — Das promoções acima resultam tres vagas. A 1ª compete ao 2º tenente Manoel José Vilhaes, unico com interstício.

2º tenente — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete ao aspirante a official Jeronymo Baptista Bastos.

Ainda capitão — Deve ser promovido a esse pôsto, no quadro A, o 1º tenente Carlos Rodrigues Coelho.

Intendentes da Guerra — Coronel — Existe uma vaga, resultante da transferencia do general de brigada graduado Manoel Pedro de Alcantara para a reserva (decreto de 13-4-1934 — D. O. de 23). Compete, por antiguidade, ao tenente-coronel Emygdio Serbo da Motta.

Tenente-coronel — Da promoção acima resulta uma vaga. Compete no principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Octavio Delfino dos Santos, Armando Silva e Anapio Gomes. Todos entraram em sessões anteriores.

Contadores — 1º tenente — Existindo vagas, a commissão propõe a promoção dos segundos tenentes Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, João Gilberto Ferreira de Souza e Othelo de Azevedo, unicos com interstício.

Alterados os dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados do Brasil

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, alterando dispositivos regulamentares da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido dos Tribunaes Superiores dos Estados, admittirem á inscripção, para o effeito do art. 2º do decreto n. 21.592, de 1 de julho de 1932, os profissionaes que na conformidade das legislações estaduaes, estavam exercendo a advocacia e não se tinham inscripto, por motivo imperioso até a data do inicio da vigencia do regulamento approvado pelo decreto n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, reservado para isso, o prazo de noventa dias.

Fica ainda accrescido, ao artigo 23 do decreto n. 22.476, de 20 de fevereiro de 1933, o seguinte paragrapho:

"A' Fazenda Estadual é facultada a representação, nos processos administrativos, inclusive a fallencia, nos juizos de fóra da capital, por funccionarios de justiça ou administrativos, no desempenho das attribuições regulamentares de seus cargos ou quando habilitados para a mesma representação, derrogado, para esse effeito, o disposto no art. 10, n. 5 deste decreto.

Os regulamentos do Exercito na Força Publica de S. Paulo

O ministro da Guerra permittiu a reimpressão nas officinas typographicas da Força Publica do Estado de S. Paulo dos regulamentos do Exercito que se lhe tornem necessarios e cujas edições se acham esgotadas, sem que disso resulte qualquer onus para a União, decorrente de prejuizos advindos de modificações parciaes ou totaes nos regulamentos reeditados. Para garantia da fidelidade do texto, as respectivas provas serão submettidas á apreciação do Estado-Maior do Exercito, constando da edição impressa a nota "Edição autorizada pelo Estado-Maior do Exercito".

Subiu a registro o decreto que abre o credito para as obras do aeroporto

O ministro José Americo remetteu ao Tribunal de Contas cópia do contracto que abre o credito especial de 11.206:800$000, papel, para financiamento das obras de construcção do aeroporto desta capital.

Elevemos os corações

O general Góes Monteiro deu hontem á publicidade, através dos "Diarios Associados", o telegramma que o interventor do Rio Grande lhe endereçou, pondo termo á crise suscitada estes ultimos dias ácerca da mobilização para defesa da ordem nacional. Infelizmente, não sou nenhum gendarme, para poder opinar com autoridade nessa delicada questão da ordem publica. Gendarmes são os generaes Góes e Flores: o general das terras calcinadas do nordeste e o da campina verdejante do pampa. O gendarme nordestino promove ordem no Ministerio da Guerra, o que quer dizer em todas as casernas onde se acantonam as unidades do Exercito nacional. Em zona mais restricta se exerce a autoridade do gendarme do pampa. Fabrica e manda a ordem o interventor gaucho apenas dentro da fronteira do seu Estado, e parece que nisto se contenta. Aconteceu, entretanto, que tão turvos enxergou o proprio ministro da Guerra, por mais de uma vez, os horizontes politicos da patria, que o general Flores decidiu levantar a cabeça e espiar por cima do muro catharinense para ver melhor o Brasil. Evidentemente, não era esse um acto de gendarme policial. Aqui o gesto do general Flores se afigurou excessivo, por abelhudo. Queria bispar o que não era da sua conta. Houve melindres que se offenderam e susceptibilidades que se melindraram. Mas o interventor do Rio Grande entrou em explicações, e acabou pedindo que todos elevassem os corações. E o gendarme federal, que é o illustre ministro da Guerra, não ficou atrás em cavalheirismo, em amor do Brasil ao gendarme policial: mandou publicar o seu telegramma, que é, como demonstração publica de que acceitava a reparação, se é que molestado foi o Exercito no seu sentimento de fidelidade á ordem publica nacional.

* * *

A questão das candidaturas presidenciaes, o ministro da Guerra a collocou bem, no unico terreno em que o problema deve e pode ser collocado. Fora do terreno politico, isto é, fóra do dominio do voto, qualquer outra solução acarretaria a convulsão da ordem civil, e, portanto, a marcha para o desconhecido. Se onde está o Exercito está a Patria, não podemos por isso mesmo levar o grande instrumento da defesa nacional ao terreno politico das dissenções. Seria enfraquecel-o, seria diminuil-o, dividindo-o, num tragico exemplo de desmembramento chilenez, com a infiltração estrangeira no paiz.

Todos os louvores são poucos ao esforço patriotico do general Góes Monteiro, procurando preservar o Exercito do contagio politico. Se chamassemos o corpo de officiaes a se pronunciar sobre as questões politicas, que dividem o paiz, não haveria mais outro eleitor nesta nação desarmada. Quem poderia contrabalançar um eleitorado de 30 mil votantes armados? Eu, se possuisse uma metralhadora ou um canhão, preferiria votar com a bocca deste e as rajadas daquella, em vez de fazel-o com um innocente papelucho, que me nivela ao ultimo dos transeuntes.

Assis CHATEAUBRIAND

O ministro da Agricultura na tribuna da Constituinte

(Conclusão da 1ª pagina).

la a casa se deve ser prorogado por meia hora. O pedido teve approvação.

O ministro continua, sempre criticando, asperamente, o parecer da Commissão dos 26.

UM APPELLO AOS CONSTITUINTES

Mais adeante, o sr. Juarez Tavora:

— Respondendo, senhor presidente, em consciencia, á ultima interrogação da exposição de motivos com que, de fórma algo amargurada, o director geral da Producção Mineral se dirigiu ao ministro da Agricultura, para esclarecel-o sobre o que significava o dispositivo ultimamente introduzido no projecto constitucional pela Commissão dos 26, eu violentaria essa consciencia se procurasse enxergar, como motivo determinante da resolução adoptada pelos illustres constituintes que integram e integraram aquella Commissão, a deliberada vontade de annullar o serviço, que não sabem quanto sacrificio tem custado, não a um homem, mas a toda uma pleiade de servidores publicos e, tambem, ao erario nacional. E este, esperançado e confiante na sua probidade technica, não lhe tem regateado esforços para ver si, no menor tempo, esse ultimo ramo da nossa producção — a mineral, se encaminha, nessa triste phase de crises accumuladas, em sentido mais orientado, mais racional, mais condizente com a exploração dos nossos recursos mineraes.

Não acredito, sr. presidente, que houvesse ahi um egoismo pessoal, porque isto attingiria as raias de um verdadeiro crime. Só posso attribuir essa deliberação a uma falta de conhecimento profundo e meditado das nossas desgraçadas realidades, em que, se por um lado a União tem peccado por desidia, por desorganização, e até por capricho pessoal, a verdade imparcial manda confessar que esses mesmos crimes, commettidos contra a nossa geração, se têm reproduzido em maior ou em menor escala, em cada uma das grandes ou pequenas unidades que integram a nossa Federação.

O sr. Barreto Campello — Se v. excia. permitte eu digo que isso foi praticado em minha maior escala pelos Estados. Ahi estão, por exemplo, as concessões de agua, de norte a sul.

O ministro Juarez Tavora—Agradeço o aparte com que me apoia o nobre deputado por Pernambuco e, continuando, animo-me a dizer que, verdadeira apenas a primeira these, isto é, mesmo que a União fosse um padrão de desorganização e de incapacidade, comparavel, senão peor, ás deficiencias dos orgãos technicos e administrativos dos varios Estados, seria mais logico e mais patriotico, seria mais efficiente e mais pratico que todos nós, sr. presidente, — uns com a autoridade de ministro, que andaram dissecando todas as podridões da nossa administração, e vós outros com a autoridade de delegados do povo, que aqui viestes para indagar de todos nós o que vimos e o que fizemos — seria preferivel que todos vós, sem atirar pedras, sem amaldiçoar os erros dos outros, mas tendo a coragem de reconhecel-os, nos entregassemos, com todo o patriotismo, á obra da organização de uma Carta sábia, levantada sobre os escombros, as immoralidades e as deficiencias do regimen passado.

Eu appellaria nesse sentido para todos vós, srs. constituintes, e estaria disposto a dar aqui a minha collaboração e o meu testemunho sincero e desassombrado, mostrando o que se pode chamar um padrão de vergonha nessa administração federal e mostrando, tambem, para quebrar a presumpção de muitos que entendem que só isto é desorganizado, o que tem sido a obra plagiaria que cada Estado tem feito, na sua Constituição, dessa mesma vergonha, desse mesmo inescrupulo, dessa mesmas provas reiteradas de inefficiencia.

Eu vos ajudaria, apegado á lição de todos esses factores negativos da administração passada, a derrubar pedra por pedra esse edificio arruinado e cheio de todas as mazelas, para que, depois, pudessemos erguel-o em linhas magestosas, em linhas architectonicas, de modo a que constituisse uma obra para o Brasil inteiro e pudesse, mais tarde, com uma simples cópia, reduzida ás necessarias proporções, modelar a organização uniforme dos Estados.

E' este, sr. presidente, o papel maximo que se impõe a esta Assembléa, e não retirar da União as attribuições que legitimamente lhe devem caber, argumentando sophisticamente com a circumstancia de ter ella dado, nestes quarenta annos de Republica, as provas mais incontestaveis de incapacidade."

Cumpre-lhe examinar com sinceridade e desassombro todos esses erros juntos, da União e dos Estados, e, ao invés de querer remediar essas deficiencias começando da peripheria para o centro e realizar, primeiro, vinte milagres e, em seguida, synthetizal-o snum só, melhor fôra trabalharem todos juntos, vós, que sois filhos de todos os Estados do Brasil, para erguer uma Constituição digna da nossa Republica. Depois, então, sem humilhação mas com orgulho, cada uma das unidades modelaria na imagem dessa perfeição, a lei basica respectiva.

E' esse, sr. presidente, o appello que, em nome do Brasil, dirijo á Constituinte.

A APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO

Concluindo, o ministro formula este pedido:

— E, depois de quasi exhausto por este esforço que supera as minhas energias physicas, ainda me animo a roubar alguns minutos da vossa attenção, pedindo não já pelo amor de Deus, não já pelo amor da nossa patria, mas pelo amôr ao decôro e á fama de altivez que deve cada dia conquistar mais para si esta Assembléa, e, ainda, em nome da minha dignidade pessoal e da dignidade do Governo que represento, que não approveis de cambulhada, sem exame consciencioso, os actos praticados pelos poderes discricionarios. (Apoiados geraes).

O sr. Christiano Machado — Essa declaração muito recommenda a v. ex., que é um authentico revolucionario.

O ministro Juarez Tavora — Digo, sr. presidente, e repito porque conheço até a saturação, a minha gente e o meu paiz, que aqui já pleiteei duas vezes, reiterando da segunda o que havia pedido da primeira, que esta Assembléa usasse da attribuição que lhe foi primitivamente conferida pelo proprio decreto da sua convocação, examinando, um a um, se assim entendesse, os actos do Governo Provisorio.

O sr. Lengruber Filho — E' attitude muito nobre de v. ex.

O ministro Juarez Tavora — Depois de approval-os, porem, depois de sua soberania verificar que foram justos, dentro do espirito não da constituição de 91, mas da Lei Organica que traçou a actividade do Governo Provisorio, que esta Assembléa não passe a outrem o direito de vir apreciar esse julgamento.

E assim me manifesto, sr. presidente, repito, não porque desconheça no Judiciario capacidade para julgar com segurança, mas porque esse poder não viveu no ambiente desses actos, não teve opportunidade de se contaminar na irritação provocada pelos monstruosos attentados aos direitos collectivos e á moralidade administrativa, pelos actos praticados em pleno regimen constitucional, durante cerca de cincoenta annos.

Por isso, e só por isso, sr. presidente, despeço-me desta Assembléa. Não tomarei mais qualquer parcella de seu tempo, depois de dirigir-lhe este appello, que, insisto, não é feito pelo amor de Deus, nem pela honra de meu paiz, mas em nome do decôro desta Casa e no da dignidade do Governo Provisorio.

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DA ASSEMBLE'A

Na tribuna o sr. Levi Carneiro

Após descer da tribuna o sr. Juarez Tavora, o sr. Antonio Carlos, que presidiu a sessão, concedeu a palavra ao sr. Levi Carneiro.

O deputado das profissões liberaes proferiu um discurso technico, criticando as emendas das grandes bancadas, e a resolução destas transformando o substitutivo num novo projecto. Deveriamos estar na phase de aperfeiçoamento do substitutivo, de modo que confessa não ter aprehendido bem o significado da obra elaborada pelas grandes bancadas. Analysa, a seguir, varias das emendas apresentadas pela "colligação", detendo-se, de preferencia, no exame da que se refere á organização judiciaria, assignada pelo "leader" da maioria, que segundo o orador, concretiza o pensamento do governo.

Resalta a infelicidade da redacção dessa emenda, e combate outras relativas ao uso dos hymnos e bandeiras estaduaes e ás questões dos limites estaduaes. Neste ultimo ponto, prefere ficar com a suggestão do sr. Juarez Tavora, permittindo-se, a qualquer tempo, a redivisão territorial do Brasil, e não considerando a actual divisão como definitiva.

Declara-se federalista pelo estudo da nossa historia. Essa sua tendencia o induziu, sempre, a introduzir nos decretos do Governo Provisorio o cunho federalista.

Depois, o orador traça o historico da competencia legislativa em varios paizes do mundo, comparando-o com os dispositivos do ante-projecto, para estranhar que se o chame de unitarista. A competencia attribuida aos Estados se apresenta com a maior amplitude. Invoca suas emendas apresentadas nesse sentido. Cita argumentos sobre a competencia dos poderes e tambem autores internacionaes, e accentua que o preceito taxado de unitarista manteve a formula de 91, conferindo aos Estados os poderes da democracia directa, quer no campo administrativo, quer no campo politico.

Acha que a emenda apresentada pelo "leader" da maioria da Assembléa, sr. Medeiros Netto, se insurge completamente contra o substitutivo. Ataca a emenda apresentada pela bancada gaucha, e aborda o substitutivo apresentado pela pequena commissão constitucional, que subverte tudo o que se tem feito até agora.

E', então, o orador aparteado pelo sr. Pereira Lyra, que procura esclarecel-o, entrando tambem no debate o sr. Sampaio Corrêa, que melhor explica o assumpto, lendo literalmente a emenda da pequena commissão constitucional. Trata, a seguir, das directrizes geraes da educação nacional, sendo ainda aparteado pelo sr. Sampaio Corrêa, que diz estar o orador combatendo as emendas das grandes bancadas e não os trabalhos da primeira commissão constitucional. Referindo-se o orador ao dispositivo sobre a intervenção federal, acha que o projecto da Commissão dos Tres melhorou o trabalho das grandes bancadas.

Em seguida, fala sobre a questão das policias estaduaes, lembrando uma sua opinião de ha novo annos, que é pela restricção dos poderes estaduaes. Nesse ponto, o projecto foi mais prudente que o ante-projecto, emquanto o substitutivo, apesar de vedar aos Estados fazer guerra entre si, não limitou o armamentismo estadual.

O sr. Pereira Lyra intervem, novamente, obrigando o orador a declarar que expõe o seu ponto de vista pessoal.

O sr. Fabio Sodré tambem aparteia, dizendo que a creação dessas forças é o resultado de uma necessidade dos Estados.

O sr. Sampaio Corrêa, interferindo, lê um trecho do substitutivo, mas o sr. Levi Carneiro prosegue, accentuando, já agora, a regulamentação do commercio externo, e, mais uma vez, é aparteado pelo sr. Pereira Lyra, com quem troca suggestões e conceitos.

A herança de filhos naturaes é outro ponto abordado. O deputado profissional diz ter apresentado uma emenda determinando que a herança destes seja igual á dos filhos legitimos. E, após fazer algumas considerações em torno do assumpto, conclue o seu discurso, citando uma fabula de La Fontaine sobre o cão, e repetindo um trecho de Einstein de exaltação da liberdade.

PELA ORDEM

Pela ordem, fala o sr. Henrique Dodsworth, para solicitar da Mesa a rectificação de sua emenda sobre o ensino secundario, a qual saiu publicada com incorrecções nos avulsos distribuidos no plenario.

O presidente declara que tomará em consideração o pedido do sr. Dodsworth.

EM DEFESA DAS EMENDAS RELIGIOSAS

O sr. Pedro Vergara, da representação liberal do Rio Grande do Sul, ainda uma vez occupou a tribuna.

Leu um longo discurso, em defesa das emendas religiosas, as quaes no seu modo de entender reflectem os pontos de vista de toda a collectividade brasileira.

Cita varios escriptores estrangeiros, que têm tratado de questões dessa natureza, e conclue reaffirmando a sua fé no catholicismo, depois de ouvir e de responder a successivos apartes do sr. Zoroastro de Gouvêa.

AS GARANTIAS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O ultimo orador do dia foi o sr. Nogueira Penido.

Como representante dos funccionarios publicos, pronunciou um breve discurso em defesa das reivindicações da classe a que pertence, rendendo, porém, antes, homenagem aos senhores Carlos Maximiliano, Levi Carneiro, Raul Fernandes, Medeiros Netto, Moraes Paiva, Pedro Vergara e outros constituintes, pelo interesse que demonstraram no curso dos debates, pela causa do funccionalismo.

Refere-se ás garantias que todos os funccionarios devem ter, mesmo aquelles que contam menos de dez annos de serviço, e, a seguir, passa a justificar as emendas que apresentou, dizendo que se bateu e se bate, pela incorporação, na Constituinte, de principios fundamentaes, porque elles deverão servir de base para a elaboração do Estatuto dos Funccionarios Publicos, de que trata o art. 88 do projecto.

A proposito das demissões summarissimas de funccionarios, com o advento da Nova Republica, cita o caso dos antigos servidores da Camara e do Senado, que perderam os seus logares e ainda hoje permanecem nessa situação.

E, concluindo, faz um appello aos seus collegas, para que, na obra constitucional, se inspirem todos nos sentimentos de patriotismo e de verdadeira justiça social, votando uma Constituição que corresponda ás exigencias moraes, politicas e materiaes do paiz.

VOTO DE PEZAR

A requerimento de varios deputados, foi approvado um voto de pezar, na acta, pelo fallecimento do sr. Antonio Borges Castello Branco, que foi juiz federal no Maranhão.

Sobre a personalidade do extincto jurista pronunciou breves palavras o sr. Carlos Reis.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE JULIANO MOREIRA

Commemorando hoje, a Liga Brasileira de Hygiene Mental, o anniversario da morte do professor Juliano Moreira, e tendo convidado a Assembléa a se fazer representar, o presidente designou, para esse fim, uma commissão composta dos srs. Pacheco e Silva, Xavier de Oliveira e Magalhães Netto.

...ES MONTEIRO MANTEVE-SE EM CONFERENCIA ... MADRUGADA, COM O SR. GETULIO VARGAS, NO GUANABARA

(...nclusão da 1ª pag.)

...o general Franco Ferrei... dizer-me se lhe foi conce... missão?

...-lhe isso porque ainda não ... com o chefe da Gover...

...ar, um pouco apressado, ...eguir immediatamente pa... Guanabara.

..., á noite, ser-me-á permit...rsar com s. ex."

... ainda ao ministro Autu... a sua impressão sobre o ... o com a presença do ge... Filho ao embarque do ...clydes de Figueiredo.

... não é commigo, é com o ...ões Monteiro.

...tro da Guerra, segundo o ... pela imprensa, mandou ... commandante da 2.ª Re...ar.

...ade, não sei bem, ao cer...ha com relação a esse as...

...sse, não é questão da mi... e as que estão sob o ...do são tantas que não ... tempo para dispensar a ...s dos outros."

Penso ainda que mais do que nunca, é necessario confiar no espirito de equilibrio e de rectidão do chefe do Governo Provisorio."

DE REGRESSO DO EXILIO, O CORONEL VEIGA ABREU MANIFESTA-SE GRATO A'S GENTILEZAS QUE RECEBEU EM PORTUGAL

De volta da Europa, onde, por muitos mezes esteve exilado, o coronel Mario da Veiga Abreu fez á imprensa pernambucana rapidas declarações sobre a sua permanencia na capital portugueza e o acolhimento que ali lhe foi dispensado.

Taes declarações, vasadas em tom pessimista, não traduziram, entretanto, o seu verdadeiro pensamento sobre o povo luso, que sempre se mostrou prodigo de gentilezas e attenções não só em relação a esse official como ainda a quantos brasileiros se encontram desterrados no paiz amigo.

O coronel Mario da Veiga Abreu, que hontem nos distinguiu com a sua visita, pediu-nos rectificassemos esse topico da entrevista que os jornaes do Recife divulgaram e que ante-hontem reproduzimos em nossas columnas em fórma de telegramma.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Depois de ausencia prolongada, em face da enfermidade que o retivera em casa por mais de quinze dias, o ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

Com o titular da Fazenda conferenciaram os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, consul Sebastião Sampaio, general João Francisco, deputados Virgilio de Mello Franco e Demetrio Xavier, além de varios directores de serviços que despacharam com s. ex.

O "LEADER" DA MAIORIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em conferencia esteve hontem no Ministerio da Fazenda, com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Constituinte.

Nessa conferencia, que foi reservada e prolongada, o sr. Medeiros Netto tratou, ao que nos foi dado saber, como titular da Fazenda, das demarches politicas para a eleição presidencial.

O MAJOR JUAREZ TAVORA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Acompanhado de seu official de gabinete, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

O titular da Agricultura foi incontinenti recebido pelo seu collega da Fazenda, com quem manteve reservada e prolongada conferencia.

O major Juarez Tavora deixou o gabinete do sr. Oswaldo Aranha pelo elevador dos fundos, cerca das 18,30 horas.

O DIA DE HONTEM NA GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o sr. José Americo, ministro da Viação.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Gustavo Capanema.

SERA' REALIZADO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. CAPANEMA

Está fixado para a proxima segunda-feira, dia 7, o almoço que admiradores e amigos do sr. Gustavo Capanema lhe offerecem, no Palace Hotel, aproveitando a sua estada nesta capital.

A homenagem não se revestirá de caracter politico, tendo como orador o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Já adheriram a essa homenagem, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Antonio Carlos, ministro Antunes Maciel, dr. F. Mendes Pimentel, general Christovão Barcellos, deputados drs. Pedro Aleixo, Euvaldo Lodi, Raul Sá, José Braz, José Maria Alkmim, Belmiro de Medeiros, Vieira Marques, Martins Soares, Bueno Brandão Filho, Jacques Montandon, Delphim Moreira Junior, Clemente Medrado, Simão da Cunha, João Beraldo, Licurgo Leite, Adelio Maciel, Matta Machado, João Penido, Walter Gosling, Odilon Braga, Waldomiro Magalhães, Negrão de Lima, Celso Machado, Augusto Viégas, Gabriel Passos; doutores: Fabio Andrada, Dario de Almeida Magalhães, Camillo Mendes Pimentel, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Americo de Magalhães Góes, Hugo Gonthier, Octavio Pires, deputado João Pinheiro Filho, Alberto Fullung, Petronio de Almeida Magalhães, Pedro Baptista Martins, João de Rezende Tostes, Jair Negrão de Lima, Alceu de Amoroso Lima, Caio Julio Cesar e Labyse Tostes.

A lista de adhesões encontra-se na portaria do Palace Hotel.

...ÃO DE "LEADERS" ... RESIDENCIA DO ...PUTADO AUGUSTO SIMÕES LOPES

...dendo-se, até a 1,30 de hoje, realizou-se, ... á noite, na residen... ...putado Augusto Si...es, á rua Voluntarios, 404, uma im... reunião de "lea... diversas bancadas ...ia da Assembléa ...te.

...conclave, do qual ...am, ent... ...tros, ...dei... ...ul ...s

... DO GENERAL ...LHO

...urno paulista, ...m ao Rio o general Dal... commandante da 2ª Região ...m sua companhia viajou o Walter Pompeu, seu aju...ordens.

...mbarque do commandante ... Militar de São Paulo com... varios officiaes do Exer...ente Luiz Toledo, ajudante ...do ministro Góes Monteiro, ...imiradores de s. ex.

...ocou uma banda militar.

... seu desembarque, o ge...lho dirigiu-se ao Mi...ra afim de avistar-se ... titular. Entretanto, ...do em seu gabinete, ...de pôde conferen...Góes Monteiro, em

... tarde, o minis... em differentes ...mmandante da

... ADO FILHO ...TEM, NO LIDO. EM ...O SR. JOÃO CARLOS ...ACHADO

...nado de sua exma. es... ministro Salgado Filho jan... no Restaurante Lido, em ... do sr. João Carlos Ma...

...ra do ministro do Traba... secretario do Interior do ...gaucho transcorreu ani...aulto cordeal.

...LDEMAR FALCÃO DEFEN... ASSEMBLE'A A CREAÇÃO ...O DE VICE-PRESIDENTE ...DA REPUBLICA

...Waldemar Falcão, autor da ...cando na futura Constitui...o de vice-presidente da Re...deverá occupar hoje a tribu...embléa Constituinte para ...quella sua iniciativa.

...CAMINHA PARA UMA ...ÇÃO", DIZ O SR. JOÃO ...ARLOS MACHADO

...ão Carlos Machado fez-nos ...noite as seguintes declara...

...onhecimento da resposta do ...ões Monteiro ao telegramma ... Flôres da Cunha, convi...ara ir ao Rio Grande do ...a documento em que trans...spirito de perfeita cordiali...o que tudo se encaminhará ...soluções, mesmo porque ... os homens de res... ...am de vista os pre... ...z causam os sobre... ...s perniciosas dos

O VERDADEIRO SENTIDO DE UMA PHRASE CANDENTE

(Conclusão da 1ª pag.)

ral, attingido por todas as increpações.

E deduzi que esse dormente estado de espirito não poderia resistir ao choque das armas. Teria de cair, como caiu, de podre, sem as reacções materiaes e moraes que a cultura dos brios cavalheirescos desencadearia, quaesquer que fossem as previsões da luta.

Testemunhámos, de facto, como o officialismo de tantos Estados bambeou, desastradamente, por falta, sobretudo, de autoridade na opinião geral, ao primeiro sopro da insurreição. Em muitos delles, o poder esboroou-se á simples vibração das antenas dos radios boateiros.

Foi esse o quadro que procurei reconstituir, attribuindo tamanha fragilidade á precaria consciencia publica da maioria dos dominadores. Porque, acima do poder das armas, vencerá sempre a força moral do regime de responsabilidades contra as proprias armas.

O ALEIVE DE INTOLERANCIA POLITICA

Surgiu-me, então, pela frente, quando defendia o bom nome de minha administração, a bancada paulista, de mistura com certos elementos malferidos nos sentimentos de solidariedade com o passado, por uma exaggerada comprehensão de lealdade pessoal.

Alguns homens de São Paulo vibraram de revolta contra o anathema lançado a uma situação de que não haviam participado.

Pouco importava essa investida ao meu temperamento de impenitente combatividade. Mas, eu não podia deixar de recusar a imputação de intolerancia facciosa, que tanto me repugna.

Capaz de todas as reacções, no calor da luta, reputo a humilhação dos vencidos uma suprema covardia.

Retomando a coherencia das attitudes, como a maior expressão de sinceridade da minha vida publica, esclareci esse pensamento, em rapidas palavras ao "Correio da Manhã":

"Dissemos ao ministro que um dos pontos postos mais em cheque da sua oração, foi aquelle em que elle se referiu aos homens da administração passada.

— Tem havido — observou o sr. José Americo — excesso de interpretação desse trecho. Quiz demonstrar, apenas, uma impressão gerada pela revolução de 1930, com o desmoronamento da maioria das situações estaduaes, em luta armada. A indifferença perante as accusações mais graves, pelo preconceito de que os homens de governo não deveriam descer a explicações, acabou creando um verdadeiro estado de insensibilidade moral. E, como os administradores não davam contas dos seus actos, esse silencio determinava a suspeita da procedencia de todas as corrupções, ou era uma capa de impunidade.

Quanto aos homens do passado, já exprimi ao proprio "Correio da Manhã" o meu conceito mais justo. Os que não se conspurcaram num regimen de irresponsabilidade generalizada, evidenciando, assim, uma singular capacidade de resistencia moral, são realmente mais puros do que os revolucionarios que não puzeram ainda á prova essas qualidades. A verdade, porém, conclue, é que a maioria estava pôdre e caiu de pôdre."

E o "Diario Carioca" reproduziu, tambem, os meus conceitos que lhe haviam sido transmittidos, em entrevista de 8 de fevereiro de 1933:

"Sempre me bati pela selecção dos elementos decaidos. Pela assimilação dos politicos dentro de um criterio rigoroso, como se vem processando em alguns Estados. Occorreria, naturalmente, a resistencia de alguns homens de bem, adstrictos a antigos compromissos, mas, feito o trabalho em criterio alto, muitos viriam formar ao nosso lado, collaborando na mesma ordem de idéas. E, para corroborar o asserto, temos o exemplo do Norte, onde, logo após a victoria revolucionaria, se manifestou um movimento de adhesão geral. O exclusivismo foi um grande erro. Ha máos politicos e máos revolucionarios.

Estes constituem um mal maior, porque têm a obrigação de ser bons.

Os máos revolucionarios têm feito mais damnos á revolução que os politicos reaccionarios. Tendo assumido os graves compromissos de uma revolução, com todos os sacrificios que esses movimentos acarretam, contrairam elles maiores deveres de regeneração publica."

E não sou homem, apenas, de palavras. Ainda estrondeavam os ultimos tiros do movimento triumphante na Parahyba e eu já cobria os vencidos com um manto de misericordia. Os inimigos mais obdurados darão o testemunho, não só dessa complacencia, como dos extraordinarios esforços que despendi para subtrair ás represalias populares os elementos mais desavindos com a opinião victoriosa.

A minha regra para com os adversarios foi, desde o principio, a seguinte: não proteger, nem perseguir.

E' um movimento d'alma que já me está custando as mais incoherentes intrigas de condescendencia calculado com os decaidos.

Utilizei velhos funccionarios da confiança dos governos anteriores e até chefes de serviço na minha administração.

Deliberei, emfim, por iniciativa propria, em portaria de 23 de fevereiro de 1932, constituir uma commissão de funccionarios da Secretaria de Estado para rever todos os actos de demissão, a partir de 24 de outubro de 1930, e organizar uma relação dos empregados que houvessem sido exonerados sem causa justificada ou por simples motivo de caracter politico. E o resultado dos seus trabalhos é o seguinte: funccionarios readmittidos 34, postos em disponibilidade, por falta de vaga em que pudessem ser, desde logo, aproveitados, 18, mandados readmittir, quando houver vaga, por contarem menos de 10 annos de serviço, não podendo, por isso, ser postos em disponibilidade 6, demissões mantidas, por terem sido apuradas, em processo regular, faltas funccionaes 127, casos ainda não resolvidos, por não terem sido ainda devolvidos pela Commissão de Correição Administrativa os respectivos processos, 4.

Domina a impressão de que as syndicancias procedidas no Ministerio da Viação nada apuraram. E' puro engano. Contra grande parte dos proprios funccionarios já readmittidos ou postos em disponibilidade, ha provas de graves irregularidades e, principalmente, de uma falsa noção da independencia politica de que todo o homem, qualquer que seja a sua condição, deve revestir-se, para que não desvirtue ou deprima a sua personalidade, pela subordinação a superiores facciosos ou desabusados. Mas, a perda do emprego, pelo tempo decorrido, já representava uma pena capaz de produzir todos os effeitos moraes. Só não condescendi com os deshonestos.

E sou o homem a quem se irroga a pecha da mais monstruosa intolerancia politica, capaz de promover a matança collectiva dos vencidos que houve... ...ral.

Minas Geraes

A dissidencia nos centros desportivos da capital mineira — Importante feito julgado pelo Tribunal da Relação

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Nesta capital está sendo esperado sabbado proximo, o dr. Plinio Leite, vice-presidente em exercicio da Federação Brasileira de Football, que aqui deverá chegar pelo nocturno das 10 horas. O conhecido paredro da entidade profissionalista vem desejoso de auxiliar as "demarches" que estão iniciadas para solucionar a questão surgida entre os clubs da cidade e os clubs de Nova Lima e Sabará.

Sabemos que, para corresponder a esse desejo do vice-presidente da Federação Brasileira, o sr. Francisco Martins Filho, presidente da Associação Mineira de Football, vae convidar os presidentes de todos os clubs profissionaes e os directores da Federação das Associações Mineiras de Athletismo para, em caracter particular, participarem de uma reunião, sabbado, ás 12 horas, na séde da A. M. S., a qual terá a presença do dr. Plinio Leite. Nesta reunião será naturalmente apresentada e discutida uma forma pacificadora para a questão surgida nos sports mineiros e que tanto vem prendendo a attenção do nosso publico.

IMPORTANTE FEITO JULGADO PELO TRIBUNAL DE RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Tribunal da Relação do Estado julgou hoje um importante feito que ha muito se vem agitando no fôro local.

O ASSALTO AOS CARTORIOS EM ITAPECERICA

Logo depois da victoria do movimento de outubro, a Junta Revolucionaria que se organizou no municipio de Itapecerica tomou, "manu militare", os cartorios do segundo e terceiro officios daquella comarca, prendendo os respectivos serventuarios, que foram obrigados a assignar sua desistencia dêsse cargo.

Quando foi restabelecida a normalidade no municipio, os tabelliães esbulhados, srs. José Pires de Moraes e Luiz Mezencio da Silva, dirigiram-se ao governo do Estado, o qual já havia aceito a desistencia encaminhada pela referida junta revolucionaria.

O governo convidou-os a provar a coacção allegada, o que foi feito com abundante prova testemunhal, por meio de uma justificação processada nesta capital. O governo resolveu, entretanto, accenar-lhe com o caminho do Judiciario, o mesmo fazendo o Conselho Consultivo e o chefe do Governo Porvisorio, para os quaes os interessados, recorreram simultaneamente do acto do governo de Minas.

Deante disso, propuzeram esses tabelliães uma acção perante o juiz da 1ª Vara Civel da capital, que lhes deu ganho de causa, apesar de concluir em sua sentença, que não cabia ao Estado indemnizal-os por perdas e damnos.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

As partes appellaram para o Tribunal da Relação, que hoje julgou o feito, do qual foi relator o desembargador Baptista de Oliveira e revisores os desembargadores Pedro Vianna e Gustavo Penna.

A turma da Camara Civil resolveu, por unanimidade, negar provimento á appellação do Estado e dar, contra o voto do desembargador Gustavo Penna, provimento á dos tabelliães, mandando que o Estado pague as perdas e damnos que se apurarem na liquidação.

Foi advogado dos autores, nas duas instancias, o dr. Tancredo Martins.

OS ACONTECIMENTOS DE ANDRADAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os graves acontecimentos occorridos na cidade de Andradas ainda não estão bem explicados. Sabe-se apenas que houve um tiroteio entre a policia e o povo, e que o chefe mellovianista daquella cidade, dr. José Teixeira de Magalhães, está gravemente ferido em uma cidade de São Paulo.

Com o proposito de conhecer mais alguma noticia sobre o assumpto, procuramos hoje o dr. Alvaro Baptista, chefe de policia, que nos disse o seguinte:

— Nada de novo existe sobre o assumpto e as noticias que temos de Andradas são as que têm sido divulgadas pela imprensa.

O sr. Afranio de Mello Franco candidato á Academia Brasileira de Letras

Attendendo ás insistentes solicitações de amigos, o sr. Afranio de Mello Franco decidiu apresentar sua candidatura á Academia Brasileira de Letras, na vaga do sr. Augusto de Lima.

O ex-chanceller enviou hontem a carta apresentando-se candidato.

O sr. Gudesteu Pires em viagem para Bello Horizonte

Pelo nocturno, seguiu hontem para Bello Horizonte, o sr. Gudesteu Pires, ex-secretario das Finanças do governo de Minas e actual director do Banco do Commercio e Industria desse Estado.

O COMMANDO DA ESCOLA MILITAR

A POSSE DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Conforme antecipamos, o general Almerio de Moura, assumiu hontem o commando da Escola Militar, tendo sido acompanhado até esse estabelecimento pela officialidade que servia no quartel general da Brigada que commandava, varios commandantes de unidades e pelo coronel Amaro de Azambuja Villanova, que, interinamente, assumiu o commando da Brigada.

Ao deixar este commando o general Almerio de Moura pronunciou algumas palavras louvando e enaltecendo o espirito de disciplina, a actividade de trabalho e seu alheiamento á politica, revelado pela officialidade.

O coronel Villanova agradeceu as palavras do general Almerio e enalteceu a sua personalidade, fazendo votos por uma feliz administ... ...ão á frente da Escola do Realen...

O CASO DOS CREDITOS PORTUGUEZES NO BRASIL

O banqueiro luso, sr. Cupertino de Miranda, na Fazenda — O embaixador Nobre de Mello apresenta-o ao ministro Oswaldo Aranha

Acompanhado do sr. Cupertino de Miranda, banqueiro portuguez, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

O embaixador de Portugal, que solicitara uma audiencia especial do ministro da Fazenda, foi recebido pelo sr. Oswaldo Aranha, com quem se manteve em demorada conferencia.

O assumpto versado nessa conferencia, ao que se murmurava no gabinete do titular da Fazenda, prendia-se ao caso dos creditos portuguezes retidos no Brasil.

O sr. Cupertino de Miranda, recentemente chegado ao nosso paiz, veiu discutir com o governo brasileiro a questão dos "congelados" portuguezes.

Cessada a referida conferencia, que, conforme acima dissemos, foi longa, o diplomata portuguez, acompanhado ainda do sr. Cupertino de Miranda, deixou o gabinete do ministro Oswaldo Aranha, dirigindo-se para os elevadores. Nessa occasião, fomos ao encontro de s. ex., desejosos como estavamos de nos pormos ao corrente dos verdadeiros objectivos daquella conferencia.

O dr. Martinho Nobre de Mello recebeu-nos com grande amabilidade, apresentando-nos o sr. Cupertino de Miranda. O illustre diplomata portuguez promptificou-se a esclarecer a nossa curiosidade, dizendo-nos:

"A finalidade de minha presença no Ministerio da Fazenda foi apresentar o meu illustre conterraneo sr. Cupertino de Miranda ao exmo. sr. ministro da Fazenda."

"O sr. Cupertino, que é acreditado banqueiro em meu paiz, veiu tratar com o governo brasileiro da questão dos creditos portuguezes retidos no Brasil. Nesse sentido foi que estivemos conferenciando com o ministro Oswaldo Aranha."

Indagámos do dr. Nobre de Mello sobre se ficara assentada alguma solução para o palpitante assumpto. S. ex. diz-nos, então,

"Da palestra que mantivemos com o ministro da Fazenda, trazemos a melhor impressão. O dr. Oswaldo Aranha recebeu-nos com grande gentileza, mostrando boa vontade na discussão da questão dos creditos portuguezes e estou certo de que o governo brasileiro reconhecerá a justiça da causa dos meus patricios que têm interesse no Brasil, acabando por dispensar-lhes um tratamento equanime, capaz de fazer desapparecer quaesquer desigualdades acaso existentes em relação a credores de outros paizes."

E concluiu:

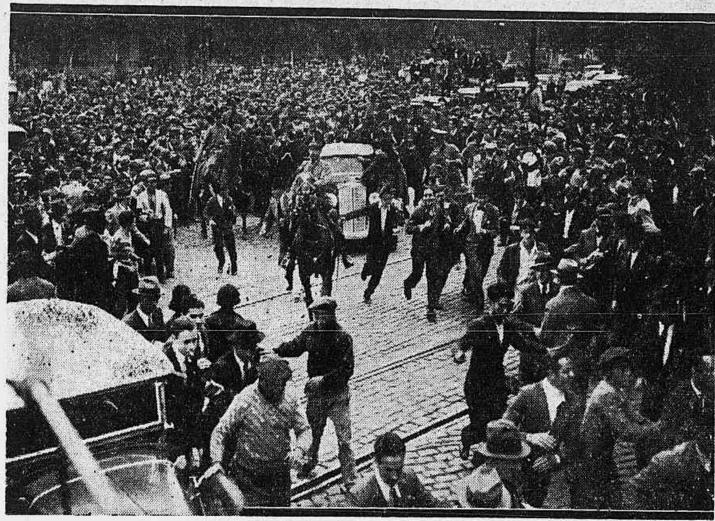
"A minha impressão sincera é a de que haveremos de encontrar uma formula harmoniosa para os interesses das duas Patrias irmãs que sempre estiveram vinculadas pelos mais solidos laços de amizade."

FALA O SR. CUPERTINO

O banqueiro lusitano limitou-se a confirmar as declarações do dr. Nobre de Mello e disse-nos que a sua missão ao Brasil tinha por escopo expôr ao governo brasileiro a situação em que se encontram os portadores portuguezes de titulos da nossa divida externa, em face do recente decreto do chefe do Governo Provisorio, de reajustamento dos nossos compromissos exteriores. A sua presença no Brasil não tem, como a primeira vista poderá parecer, fins reclamativos. Vem apenas fazer uma exposição da verdadeira situação de seus conterraneos, que confiam no espirito de justiça do governo do Brasil.

Ainda a estréa de Ramon Novarro em Buenos Aires

O PROGRAMMA — O ARTISTA E O PUBLICO — REMINISCENCIAS DA EUROPA — O AMOR DE CARMENCITA — MEIA PELO AVESSO E A VIRGEM DE GUADELUPE — A VOCAÇÃO DO "ASTRO" DA TELA PARA CHEFE DE FAMILIA

Pedro LIMA
Enviado especial dos "Diarios Associados"

Um interessante aspecto da entrada tumultuosa de Ramon Novarro em Buenos Aires. A policia, carregando sobre o povo, abre passagem para o astro cinematographico

BUENOS AIRES, 29 — Retardado (Via aerea) — O publico de Buenos Aires não tem esta ansiedade caracteristica do brasileiro, a não ser que o alto preço da entrada cobrada para estréa de Ramon tenha servido de agua fria...

O espectaculo estava marcado para as 21,30 horas, porém sómente duas horas mais tarde o salão se apresentava repleto. Mas não houve nenhum signal de impaciencia, se bem que estivesse em exhibição o film "O expresso do Oriente" e por isso mesmo se arrastava parando em todas as estações da paciencia.

Enquanto o salão, mergulhado no escuro, não deixava ver as cadeiras vazias, ferviam os commentarios junto á bilheteria.

AO LADO DA BILHETERIA

Um grupo de meninas de collegio, depois de contemplar os retratos do idolo espalhados nos "placards", se deteve deante da tabella de preços que marca inexoravelmente:

Platéa, 10 pesos; casuela, 10 pesos; puma A, 8 pesos; puma B, seis pesos; palco — avant scène — 60 pesos; palco piso primeiro, 50 pesos; palco alto, 40 pesos.

Confabularam entre ellas, abriram as bolsinhas e contaram o que teriam poupado das merendas. Não chegava...

Um italiano, em traje de opera, abriu a carteira rechelada e se encaminhou á bilheteria. Antes de comprar o ingresso pediu o programma e correu os olhos:

1ª parte — 21,30 horas — Noticiario Fox n. 60 chegado por avião. Ultimos acontecimentos mundiaes. "El debute de Mickey", uma maravilha de Walter Disney.

2ª parte — 22 horas — "O Expreso do Oriente" — Drama repleto de acção.

3ª parte — 23 horas — Radio Nacional apresenta o astro cinematographico Ramon Novarro em uma selecção de canções e a sua irmã Carmencita Samaniego em bailes typicos hespanhóes.

PROGRAMMA

1º — Preludio da "Canção Pagã", do film "Amor Pagão", pela orchestra.

2º — Zagalina de Tabullo — canção hespanhola — El Patio de Scindler; "La Alondra" de Pozada, canta Ramon Novarro.

3º — Alegria — de J. Valverde. Baile por Carmen Samaniego.

4º — El paje del amor — de Luiz G. Jordan — Ramon Novaro.

5º — "Farruca", de Padilha — baile Carmen Samaniego.

6º — "El Borquê" — de Valverde. Ramon Novarro.

7º — "Viva Navarro" — comico — baile Carmen Samaniego.

8º — "Si petite" — de Gaston Claret.

9º — Long Ago in Alcala — de Messagger — Ramon Novarro.

10º — La Reselá — arranjo de Scindler — baile Carmen Samaniego e canta Ramon Novarro. Ao piano Mrs. Hennion Robson.

Orchestra dirigida pelo maestro Jacobo Fisher.

Positivamente, não lhe interessou o que leu, pois guardou novamente a carteira e voltou quasi empurrado por um guarda que só permittia no "hall" os que de verdade quizessem ver, pelo menos, em carne e osso, ao idolo do celluloide.

Em compensação, muitas familias compraram ingressos com satisfação, e até mesmo não faltou a nota sentimental de um joven epileptico conduzido pela familia para ver Ramon, conforme elle proprio balbuciava com soffreguidão na sua meia lingua.

RAMON E O PUBLICO

Emquanto isso Ramon chegara com sua comitiva, entrando pela porta dos fundos. Desde a vespera que se tornara "o homem invisivel". O seu apartamento no City Hotel, que era todo o primeiro andar, estava mais inexpugnavel do que Verdun. Mas esses dois dias não alteraram a sua physionomia: o mesmo ar cansado, o mesmo sorriso, e apenas um "pouco mais nervoso", disse-me elle emquanto se maquillava, por causa da apresentação da estréa da sua irmã como bailarina...

E como descobrisse minhas duvidas:

— Sim, na verdade, me sinto mais a vontade deante do microphone ou das cameras, mas não temo ao publico. Para mim, os olhos fixos na minha pessoa, a ansiedade do applauso ou do desapplauso, serve como um poderoso estimulante...

A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

— E desde quando iniciou essa experiencia?

— Foi mais ou menos em meiados de fevereiro do anno passado que me apresentei pela primeira vez em uma sala de espectaculos. Antes disso, já havia sentido o estimulo dos meus amigos e outros conhecidos no pequeno Theatro Intimo da minha residencia, em Hollywood.

Mas de certo existe uma grande differença entre uma apresentação privada e um espectaculo publico. Entretanto, a minha estréa em Biarritz não me desilludiu: o publico que enchia totalmente o theatro applaudiu-me com enthusiasmo e serviu de estimulo incalculavel para a realização desse ideal que ha muito tinha sopitado.

— Tem outros espectaculos depois?

— Precisamente a 21 de abril do mesmo anno estreei deante do publico de Paris. Mas em Londres foi onde obtive a maior consagração.

SUPERSTIÇÃO E FE'

— E nessas apresentações, antes de enfrentar o publico, qual o seu "hobby"?

— Ben Hur... apenas calço uma das meias pelo avesso e beijo a medalhinha da Virgem de Guadelupe, presente de minha mãe, para me guiar e guardar...

Deixei Ramon collocando a gravata e fui bater no camarim de Carmencita.

O AMOR DE CARMENCITA

Já estava prompta. Deante do espelho fixava o retrato do noivo.

— Triste? — perguntei.

— Apenas lembrando... Sabe que por pouco não acompanhava a meu irmão?

— ...

— Meu noivo é muito "zeloso" de mim. Elle não queria por nada na minha vinda. Os sul-americanos, disse-me, são "gigolots" e dansarinos, classe muito perigosa para uma joven como tu'. Procurei em vão fazel-o perder essa impressão. Quiz mesmo trazel-o commigo mas seus negocios não permittiram.

— Mas afinal elle concordou com seu desejo...

— Nem tanto. Parti com elle zangado.

— Arrufos de namorados que se querem bem.

— Assim o espero, porque verdadeiramente nos amamos bastante.

FAMILIA E ARTE

— Quer dizer que de volta á America abandonará a carreira?

— Tudo depende da estréa. Creio que se obtiver successo, meu noivo se certificará de que arte e familia podem subsistir.

— No emtanto, seu irmão não pensa assim. Falando a respeito elle disse-me que possue todas as qualidades para ser um bom chefe de familia, porém, só o será quando abandonar a arte e se retirar para bem distante de Hollywood, onde um casamento duradouro não seja olhado com espanto.

— Eu só agora estreio. Ainda vou

(Cont. na 4ª pagina.)

Os commerciantes europeus do café brasileiro

Visita ao Centro do Commercio de Café e á Bolsa de Mercadorias — Um almoço no Jockey Club — O programma de hoje

Os negociantes europeus de café que ora se encontram nesta capital, tiveram, hontem, um dia cheio. Visitando o Brasil a convite do Nacional de Café, têm sido incansaveis no afan de ver e observar de perto tudo quanto se relaciona com a producção e commercio do nosso principal producto. Sua visita se estenderá, como se tem noticiado, a todas as zonas caféeiras do paiz, onde examinarão "in loco" a plantação e o cultivo das lavouras do café.

Ao alto, aspecto da visita ao Centro do Commercio de Café. Em baixo, grupo tomado no Jockey Club, depois do almoço offerecido aos importadores europeus

ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

O Departamento Nacional do Café offereceu um almoço aos commerciantes europeus, no Automovel Club.

Compareceram, além de personalidades de relevo no nosso meio social, numerosos representantes do commercio de café desta capital, das associações da lavoura cafeeira e dos organismos cafeeiros dos Estados.

Estiveram presentes tambem o ministro da Fazenda, que presidiu á solemnidade; o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

Os importadores europeus do café brasileiro fizeram sentir, mais uma vez, as lisonjeiras impressões que lhes causaram a cidade, as autoridades brasileiras e os representantes do nosso commercio.

Falou, em primeiro logar, o sr. Armando Vidal, offerecendo o almoço. Agradeceram, em nome dos commerciantes europeus, os srs. Jensens e Solari. Finalmente, falou o ministro Oswaldo Aranha, salientando o alcance da presente visita dos commerciantes europeus ao Brasil, do ponto de vista do desenvolvimento da exportação do café brasileiro.

Suas palavras, á medida que as pronunciava, eram vertidas em inglez pelo sr. Sebastião Sampaio, director dos Negocios Commerciaes.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO VIDAL

Foi o seguinte o discurso do sr. Armando Vidal, pronunciado em francez:

"Sr. ministro da Fazenda, sr. ministro do Commercio, senhores:

O Departamento se confessa agradecido pela honra que vós lhe fazeis por interromper os vossos negocios e vir ao nosso Paiz examinar a situação do café do Brasil.

Elle saberá vos agradecer essa amabilidade e procurará empregar o melhor de seus esforços para tornar a vossa estadia entre nós a mais agradavel possivel. O café é, para o Brasil, a mais importante fonte de seu commercio exterior. E' tambem a miragem dourada que levou o homem no nosso "hinterland", incitando-o a derrubar as florestas e a implantar a nossa civilização em terras antigamente dominadas por tribus de selvicolas.

A exploração da madeira, da canna de assucar, do cacáo e do tabaco, determinaram a conquista do territorio brasileiro, ao longo do littoral, desde o Norte ao Sul do Paiz.

A ardua e tantas vezes illusoria procura do ouro alargou as nossas fronteiras occidentaes para muito além das fixadas pela linha de Tordesilha; a borracha conquistou o nosso territorio no extremo Norte; o pastoreio e a industria extractiva do matte no Rio Grande do Sul e no Paraná marcam nossas fronteiras com o Uruguay e a Argentina.

A CULTURA DO CAFE'

Mas o café, irradiando-se do Rio, dominou, pouco a pouco, as florestas, onde, antigamente, escalando as montanhas e enfrentando as grandes caudaes, os caçadores de ouro haviam passado.

Elle fixou a agricultura e fundou as cidades.

Mas elle, o nomade sumptuoso, marcha sempre para deante, deixando, ás vezes, por assim dizer atrás delle, o deserto e a desolação.

Depois de amanhã, partireis para percorrer o Sul de Minas e o Norte de S. Paulo, regiões eguas onde brotam os mais finos cafés do Brasil, vereis o oceano verde de S. Paulo que o olhar humano não consegue ultrapassar; vereis os prodigiosos cafeeiros do Paraná, de uma productividade que já nos amedronta: um bilhão e meio de pés se alongam em todas as direcções. E vereis ainda as cidades que o café creou, das quaes algumas foram tão vertiginosamente construidas que seus telhados ainda são vermelhos. E quando volverdes do Paraná, após ter visto a floresta soberba, podereis julgar o esforço prodigioso de um povo que nos ultimos quinze annos transformou florestas como essas nas immensas culturas da Alta Sorocabana e no Noroeste de S. Paulo.

Cafés de todas as qualidades

Pois bem, senhores, um paiz que, pelas montanhas e pelas planicies tanto café semeou, através seu immenso territorio, não estará em condições de vos offerecer todas as qualidades desejadas?

Parece-nos que "possuimos um café para cada pedido" tão exigente seja

(Continúa na 4.ª pagina).

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

(Continuação da 1ª pag.)

Segundo é do dominio publico, Cassal possuia outorga de Cossio para assignar cheques, dos quaes já foram apprehendidos tres.

CONVIDADO A DEPOR NOVAMENTE

O corretor Charles Ayres, accusado de ter mantido negocios com Hermes Cossio, compareceu hontem á terceira delegacia auxiliar onde, depois de ouvido pelo dr. Democrito de Almeida, retirou-se, devendo voltar a depor, hoje.

OS TECHNICOS DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Hontem á tarde, apresentou-se na Policia Central a commissão de technicos da Fiscalização Bancaria requisitada pelo dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, afim de proceder ao exame dos documentos constantes do archivo de Hermes Cossio, com referencia ao "cambio negro".

A referida commissão é chefiada pelo sr. Armando Borges e della fazem parte os srs Patrocinio Lisboa, Olivier Teixeira e Henrique Martins.

Os componentes da commissão encetaram, desde logo, a tarefa em uma das salas da terceira delegacia auxiliar.

Esses trabalhos prolongaram-se até á noite, nada transpirando a esse respeito.

DEPÕE MARIO TAMBORINDENGUY

Prestou depoimento na terceira delegacia auxiliar Mario Tamborindenguy, que, ao que consta, fôra secretario, no Rio, de Hermes Cossio.

Mario, falando ligeiramente á reportagem, disse nada saber sobre os negocios de Cossio. Affirmou que não foi nem é socio de Hermes Cossio.

Por fim, disse não ter sido seu secretario.

ARCHIVO DE CARTAS E TELEGRAMMAS

Aproveitando algumas horas, o dr. Democrito de Almeida fez ligeira verificação no volumoso archivo de Hermes Cossio.

São pastas de papelão apr... e contêm grande numero ... e telegrammas.

O referido archivo, que foi a... hendido em poder do sr. Alvaro C... ceição de Oliveira, delegado do ... districto policial, o qual o tinha ... sua guarda, como depositario. A... la autoridade, ao ser procedid... prehensão, fez o seu protest... dando que o mesmo constar... do de apprehensão.

COMPROMETTIDO O DE... VARO DE OLI...

Ouvimos, hontem, ... tral, que o accusa... teria feito refere... compromettedor ... ro Conceição ...

Foram app... formações qu...

Hermes Cossio numa carica... do Tobias especialmente p... O JORNAL

de alto valor a esse respeito. ... les é um telegramma cifrad... Porto Alegre, passado em ... a Hermes Cossio, dizendo a... ou menos o seguinte, de... nhecido o codigo usado: "... ze-se, porque aqui na polici... tei ainda de compromettid...

O telegramma estava a...ignado "Gimes", que traduzido dá o nome de Alvaro Oliveira.

Outro telegramma que se encontra em poder do 3.º delegado auxiliar, da firma Maria Janoy Junior & Cia., de Porto Alegre, dando ordens ao Banco da Provincia, no Rio de Janeiro, para effectuar o pagamento de 120:000$000, em favor do delegado Alvaro Conceição de Oliveira.

INFORMAÇÕES SOBRE O "HABEAS-CORPUS" DE HERMES COSSIO

Dissemos linhas acima, que foram pedidas diversas informações á chefia de policia, afim de ser instruido convenientemente, o pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de Hermes Cossio. Foram as seguintes as informações prestadas pelo dr. Democrito de Almeida, ao capitão Filinto Muller:

"Exmo. sr. capitão chefe de policia. — Devolvendo a v. excia. o incluso officio protocollado sob numero 11.167, do exmo. sr. presidente das 1.ª e 2.ª Camaras, da Côrte de Appellação, acompanhado de uma petição do advogado dr. Galba ... Paiva, impetrando uma ordem de habeas-corpus em favor de Herm... Cossio, tenho a informar a v. ex... que essa pessoa se encontra de... nesta repartição para prestar de... rações relativas ao rumoroso ca... em que é accusado de haver nego... do cambio clandestinamente e ... cado contra bancos estrangeiros ... a necessaria cobertura para os ... mos.

Tem se feito necessaria a per... nencia do referido Cossio, nesta ... partição, pela continua nece... de ser ouvido para esclarecin... assumpto relativo ás ... lhe são attribuidas, ... archivo apprehen... necessarias. Saud... de Almeida, 3.º de...

A DETENÇÃO DE ... — PREJUDICADO O ... "HABEAS-COR..."

O capitão Filinto Mu... Policia, endereçou ao de... Moraes Sarmento, preside... e 2.ª Camaras da Côrte de ... ção, o seguinte officio:

"Sr. presidente:

Restituindo os autos junto ... "habeas-corpus" impetrado e... vor de Hermes Cossio, cabe... formar a v. excia., de confo... com a requisição constante ... cio numero 7.207, dessas ... Camaras, datado de 30 de ab... do, que o referido paciente ... preso, por motivos de orde... e por determinação do ... senhor chefe do Govern... Prov...

Aproveito a opportunidade ... apresentar a v. excia. os prot... de minha elevada estima e dis... consideração. (a.) Filinto Mul..."

Presume-se, assim, que o ... que será julgado hoje resulte ... negação da ordem.

A DIVULGAÇÃO DA CORRESPONDENCIA DO ITAMARATY

Conforme era sabido, o Itam... havia trocado, no anno passado, a nossa Embaixada em Buenos ... uma larga correspondencia a re... to de Hermes Cossio e as suas ... vidades, suspeitas, na Argentina.

Attendendo a uma solicitação

(Continúa na 4.ª pagina)

COMO O COMMERCIO CUIDA DAS ELEGANTES CARIOCAS

Um aspecto da elegante ... Tiradentes 51, que hont... cujo mostruario de alta ... justo...

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-4266. — Administração: rua da Quitanda, 2.º andar. Tel.: 2-1689. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3168. Dir. Com.: Luiz Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, 1539 — Director: Francisco [illegible] Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

[illegible] Trimestre 13$000
[illegible] Mez...... 5$000

EXTERIOR

[illegible] convenção Postal [illegible]

[illegible] mestre 73$000 [illegible]

NUMERO AVULSA

[illegible] dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM PONTO A ESCLARECER

No rumoroso caso das transacções de cambio clandestino, que, após agitar os nossos meios commerciaes e bancarios, está sendo agora apurado rigorosamente pelas autoridades policiaes, ha um aspecto singular [illegible] o qual não se deteve ainda [illegible] que nos parece, a attenção dos [illegible] ..tadores.

[illegible] que se deprehende do amplo [illegible] da imprensa sobre o caso, a manobra especuladora tem [illegible] no aproveitamento indevido [illegible] cambiaes obtidas com a venda da banha rio-grandense, nos mercados americanos. Ora, reponta ahi [illegible] motivo de extranheza que deve [illegible] salientado desde logo.

Como se sabe, a operação se orientava em bases simples e nitidas, de [illegible] com os termos em que foi [illegible] zada pelo governo. O ouro obtido [illegible] a venda do producto gaucho [illegible] locado nos centros consumidores [illegible] Estados Unidos seria empregado na compra de titulos da divida externa do grande Estado sulino.

Desse modo, seria natural que a transacção se desenvolvesse no proprio mercado "yankee", sem ser necessario qualquer movimento cambial. A banha seria vendida em dollars e em dollars seriam comprados os titulos. O negocio seria iniciado e concluido na propria America do Norte.

Entretanto, não foi esse o processo seguido. Pelo contrario, adoptou-se um systema complicado e tortuoso, que foge á boa norma commercial. As cambiaes resultantes da venda da banha vinham ao Brasil. Depois, eram remettidos os fundos para a obtenção dos titulos do emprestimo rio-grandense.

Por que essa anomalia?

A conclusão que esses dados inspiram é a de que havia o proposito de burlar a fiscalização official sobre o cambio. Os autores do plano vendiam aqui, subrepticiamente, as cambiaes importadas e, depois, para a necessaria cobertura em Nova York, afim de attender á compra dos titulos, recorriam ao Banco do Brasil, de lhes permittia nova troca de dinheiro de accordo com a taxa determinada.

No caso, porianto, o que ha de mais extranhavel é que a operação não se iniciasse no estrangeiro. Sobre esse ponto devem voltar as suas vistas as autoridades que actualmente investigam a ruidosa questão.

[illegible] "E" NA BAHIA

[illegible] entre os Estados [illegible] dedicam tambem [illegible] o primeiro logar [illegible] Pernambuco, contando, [illegible] 000.000 de pés, quando [illegible] 000.000 ... 30.000.000. 24.000.000 [illegible] 000.000 a Parahyba, ca[illegible] daquelle Estado, no total de [illegible] de cafeeiros, que se relaciona na estatistica geral dessa lavoura em todo o paiz, 2,76%. A producção annual, cujo volume se retira [illegible] por 300.000 saccas approximadamente, satisfaz ás necessidades do consumo interno e dá origem [illegible] importante ramo de exportação.

A Bahia, entre os productores [illegible] dos de menores colheitas, [illegible] superior á que occupa Porto Alegre, [illegible] Nicaragua, Indias Britannicas, Equador, etc. Por outro lado a exportação de café bahiano para o exterior, embora tenha declinado nos ultimos annos, passando de ... 63 saccas, em 1928, a 223.460 [illegible] 1932, ainda constitue uma das [illegible] cafeeira do Estado. [illegible] fumo, o café é o producto que [illegible] avulta nas cifras do commercio exportador do Estado, tanto em [illegible] como em valor.

[illegible] que para a sua exportação destinada aos mercados externos em 1932, no valor de 198.241 [illegible], de accordo com o boletim do Departamento Nacional de Estatistica, o cacáo concorreu com 111.000 [illegible], o fumo com 33.000 e o café com ... [illegible] 000. Embora a Bahia exporte, [illegible] almente, couros, pelles, farelos, [illegible] favas e fructos para oleo, pelo conjunto dos algarismos acima transcriptos, desde logo, se infere, a importancia assumida pelo café na producção agricola e no commercio da [illegible] que deve determinar, necessariamente, quando a lavoura cacaueira recuperar-se da tremenda crise que acaba de passar [illegible] predominio nesse [illegible] convales[illegible]

[illegible] ctor o estimulo para esforçar-se no obter melhor producto, e por isso mais facilmente collocado nos mercados exteriores e a melhor preço, acaba de decretar a reducção de 30 % no imposto que recair sobre os typos 2, 3 e 4, da tabella official do Departamento Nacional do Café.

E como additamento a essa providencia de incontestavel relevancia em prol da lavoura cafeeira, que deve ser a mais interessada em producir artigo de melhor qualidade e de melhor preço, o governo da Bahia, ao mesmo tempo, decreta a reducção de 20 % nos fretes cobrados sobre o café daquelles typos nas emprezas de viação de propriedade do Estado, abatimento que, ao lado do que se concede ao mesmo producto quanto aos direitos de exportação, representa poderoso incentivo ao progresso de tão importante ramo de sua agricultura.

Figurando, ha muitos annos, como o maior productor de café do mundo, o Brasil jámais cogitou de melhorar a qualidade do grande volume que annualmente offerecia aos mercados de consumo, onde, em geral, os melhores typos e os mais cotados eram os de outras procedencias, sob cujos nomes os nossos, os de melhor apresentação, passavam a ser inculcados de mistura com aquelles. Tudo quanto se fizer, portanto, no proposito de incrementar a producção de cafés finos, valendo como reacção salutar contra a rotina, trará á economia do paiz incalculaveis vantagens.

A cobrança de impostos á fabrica de calçados da Correcção

Ao seu collega da Fazenda dirigiu o ministro da Justiça aviso, informando-o de que, tendo communicado ao director da Casa de Correcção em aviso n. 5.377, de 10 do dezembro de 1933, que a producção de calçados da fabrica existente naquella penitenciaria, não estava a mesma sujeita ao imposto de consumo, uma a fabrica aos impostos federaes e municipaes, pois a mesma é propriedade do Estado, sendo para a direcção das officinas confiada, mediante ajuste, a differentes firmas, que se foram succedendo e por fim a transmittiram á Companhia de Calçados Bordallo.

Em virtude dessa declaração peremptoria, o Conselho de Contribuintes, por todos os seus membros, inclusive, portanto, os representantes do Governo, deu provimento ao recurso daquella Companhia, da autuação por falta de pagamento do imposto de consumo, que nunca fôra pago por ella. Muito embora com essa resolução unanime, o Ministerio da Fazenda não se conformando com ella, reformou-a, para manter o auto e applicar a multa, muito embora reduzida a metade.

Ora, deante da resolução do Ministerio da Justiça, declarando official aquella fabrica, como sempre fôra considerada, a decisão do Ministerio da Fazenda vem collocar o da Justiça em situação muito delicada, havendo grande difficuldade material de manutenção da ordem e da disciplina, se forem suspensos os trabalhos naquellas officinas, exactamente no momento em que o Ministerio da Justiça está em entendimentos com os da Guerra e da Marinha, para fornecer-lhes o calçado necessario ás forças armadas, uma vez que são insufficientes os fornecimentos apenas, para a Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

Além dos prejuizos materiaes, diz ainda o ministro da Justiça, que decorrerão para o governo da paralysação dos machinismos pertencentes áquella penitenciaria, ha os pecuniarios para os sentenciados, que ficarão sem trabalho e o Estado sem receita.

Termina o ministro da Justiça transmittindo a petição da Companhia de Calçados Bordallo com a solicitação do seu deferimento.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem effeito a nomeação do bacharel Benedicto Lobo Pereira para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio da capital, na secção do Pará; e nomeando para o referido cargo, o bacharel Benedicto de Castro Frade, por tempo de quatro annos, na fórma da lei.

Designando o dr. Coralio Soares de Oliveira e o dr. Clemente Rosas para membros substitutos do Tribunal Eleitoral da Parahyba e o dr. Heitor Blum para o de Santa Catharina.

Concedendo aposentadoria a Rodolpho Evaristo de Oliveira, 1º fiscal da Guarda Civil; a Antenor de Moraes Carter, 1º fiscal da Inspectoria do Trafego; a Americo da Fonseca, Alvaro Pereira Lima, João Francisco de Assis e João da Cruz Andrade, guardas civis de primeira classe.

Concedendo reforma ao 1º sargento amanuense da Policia Militar Manoel Saldanha Marinho, no posto de segundo tenente e respectivo soldo.

Nomeando o 1º sargento mestre de officina do Corpo de Bombeiros Augusto Baptista Lage, para o cargo de 2º tenente encarregado do trafego e auxiliar do engenheiro, sem accesso; e Armando Ferreira Velloso para official de justiça da segunda pretoria criminal.

Commutando a pena dos sentenciados Francisco José da Silva e Theodoro Scheffer, a vista de parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Revogando o decreto que expulsou do territorio nacional o italiano Massera Oswald.

Promovendo por merecimento, a 2º official da Casa de Correcção, o amanuense Armando Dias da Costa.

Approvando o novo plano de uniformes da Policia Militar.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario ao Gymnasio Municipal Santa Cruz, de Juiz de Fóra.

Concedendo auxilios no 2º semestre de 1933 a instituições humanitarias dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando: Bernardo Octavio Spinola, de escrivão da collectoria federal em Joaquim Tavora; de collectores federaes em: Jacobs, Constancio Lopes dos Reis; em José de Freitas, Joaquim Lélis da Silva Duarte; e em D. Pedro II, Domingos Mourão Filho. João Nogueira do Piauhy; e nomeando: collectores federaes, Cosmo Thomaz de Oliveira, em José Freitas; Gil Fortes Castello Branco, em Pedro II; e Antonio Rodrigues de Carvalho, em Jacobs; e para escrivão da collectoria federal em Joaquim Tavora, Ataliba da Frota, todos no Piauhy.

A proposito de um telegramma enviado ao interventor federal

UM COMMUNICADO DA UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

A União dos Operarios Municipaes, a proposito de um telegramma enviado ao interventor federal por um grupo de operarios, pede-nos a seguinte publicação:

"A União dos Operarios Municipaes, orgão representativo da classe, declara não ter conhecimento algum do telegramma acima, sendo exclusivamente de iniciativa isolada feito em nome dos operarios municipaes.

A nitida comprehensão das necessidades e aspirações da classe, demonstradas pelo exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, d.d. interventor federal no Districto Federal, em actos successivos de seu governo benemerito, é a garantia maior que os operarios municipaes podem ter, para a solução justa e equitativa de todos os problemas que lhe dizem respeito."

O verdadeiro sentido de uma phrase candente

(Conclusão da 2ª pag.)

UMA NOVA INTERPELLAÇÃO

Depois dessas interpretações tão claras do meu pensamento politico, ninguem teria mais o direito de duvidar da unidade de criterio com que tenho julgado, sem nenhuma interferencia de influencias occasionaes, os vencidos e os vencedores, "reaccionarios" e revolucionarios, os brasileiros, em geral, que não podem distinguir-se por matizes que assignalem estigmas de proscripção ou privilegios publicos.

Os valores humanos devem sobrepor-se ás mutações mais violentas.

Ella então quando o sr. Barros Penteado, representante de S. Paulo, volta a pedir-me contas de um conceito tão exhaustivamente definido. Fez-se desentendido ou procurou colher uma opportunidade que já se havia desfeito, até no tempo, para a vazão de resentimentos injustos e serodios.

Assim, falou elle, na Assembléa Constituinte, ao cabo de mais de tres mezes, como se acabasse de ouvir-me, sem nenhuma elucidação posterior:

"Antes de deixar desta tribuna, sr. presidente, eu quero oppôr um formal protesto a uma affirmação feita perante esta assembléa, pelo honrado sr. ministro da Viação, quando declarou que os politicos decaidos não foram passados pelas armas, porque mostraram soffrer de insensibilidade moral.

Eu venho, em nome de São Paulo e o faço de cabeça levantada, affirmar que os politicos de minha terra não podem estar incluidos na referencia do sr. José Americo. Dos politicos anteriores a 1930, a figura varonil de Washington Luis, do qual não era partidario, defendendo até o ultimo momento a majestade do cargo de primeiro magistrado da Nação, como antes já o fizera Prudente de Moraes e Rodrigues Alves, prova o contrario.

Dos politicos de 1932, a figura encanecida de Pedro de Toledo, chefiando a impressionante phalange dos vencidos da memoravel epopéa de 9 de julho, entregou-se sem condições aos vencedores, para receber destes, o castigo que o seu poder discricionario lhe quizesse infligir. Uma gente assim, não soffre de insensibilidade moral".

Agradeça-lhe o sr. Washington Luis a allusão forçada que pretendeu ajustar-lhe. Eu acho que elle caiu como homem. Poderia ter evitado a quéda, como um patriota: mas caiu com toda a fortaleza de animo.

Quanto ao sr. Pedro de Toledo, foi preciso baralhar o tempo, confundindo duas revoluções, para envolvel-o no anathema desfechado contra homens de 1930. Ainda é cedo para o seu julgamento definitivo.

PORQUE A REPLICA VEM DE SÃO PAULO

Não sei por que toda a defesa dos homens do passado ha de vir de São Paulo. Poucos Estados tiveram tanta ebulição revolucionaria. O sr. Getulio Vargas foi recebido, duas vezes, no seu seio, como candidato da Alliança Liberal, contra um paulista e como chefe do movimento triumphante, em 1930, com as acclamações apotheoticas de um grande povo que tinha a ansia dos seus direitos espoliados.

Póde São Paulo não estar contente com a ordem de coisas creada pelo governo provisorio; mas, procurar, por isso, rehabilitar o passado seria contradizer-se com esses seus dois poderosos movimentos de opinião.

ALVO DAS PREVENÇÕES SYSTEMATICAS

Póde ser que a bancada paulista e, depois, o sr. Barros Penteado me tenham visado, preferentemente, por minhas responsabilidades com a minha acção publica.

Um homem como eu, que não aspira a nada, que tem manifestado, através de todo o seu tirocinio publico, o mais fiel sentimento de renuncia, que jámais solicitou uma posição, nem de ministro, nem de coisa alguma — um homem como eu não tem necessidade de exonerar-se das difficuldades que venham a atravessar-se na sua carreira. Mas, assiste-lhe o direito de ser julgado, quando não, pelos seus sentimentos intimos e por seus principios que podem ser incomprehendidos, pelo menos, pela nitida projecção de suas attitudes que, se não se assignalam por outros valores, têm a força de uma sinceridade brutal.

São Paulo não póde nutrir razões de queixa contra quem, durante os seus dias tragicos, soffreu mais como brasileiro do que, talvez, muitos paulistas que davam o peito ás balas.

A formula — São Paulo aos paulistas — sempre me pareceu a mais conveniente á consolidação revolucionaria. Eu, que achava que não se contava ainda com uma corrente extreme de vicios politicos, capaz de responsabilizar-se pela regeneração publica desse grande Estado, retrucava eu que, com a sua formação privilegiada, São Paulo tinha o direito até de ser mal governado, se exigia um governo proprio. A reacção haveria de processar-se dentro de sua propria mentalidade.

Sem uma influencia ponderavel na orientação geral, dei os passos que pude para essa solução, principalmente, quando começaram a fazer-se sentir os primeiros pruridos regionalistas de uma antiga hegemonia que se julgava preterida na conquista de uma aspiração limitada ao ambito local.

Se não pudesse invocar outros testemunhos dessa minha preoccupação, de quem já apprehendia os primeiros symptomas de um desgraçado desfecho, bastaria indicar o do sr. Moraes Barros, por ser elle considerado um dos mais responsaveis propulsores da reacção armada naquelle Estado.

Deflagrado o levante, fiquei onde estava, por um sentimento de lealdade pessoal, que não alieno em favor das mais seductoras concessões e por saber que São Paulo estava errado. Esse erro só poderia ser comprovado, mais duramente, pela sua victoria.

O que exprimi, então, em discurso proferido pelo radio, contrariando o patriotismo tacanho de alguns falsos revolucionarios e a exaltação de paulistas em luta, era um grito d'alma, mais alto do que a celeuma das paixões, saturado de um fervoroso nacionalismo.

Defini as responsabilidades da revolução e de São Paulo nessas cruentas consequencias de erros accumulados, com uma força de convicção impessoal que, ainda hoje, experimento, porque representava a longa meditação do ambiente em que vivia.

No momento em que chegava ao Rio, mal refeito do desastre da Bahia, enunciei ao "Correio da Manhã" minha impressão dos graves acontecimentos que perturbavam todo o rythmo da nacionalidade: "Vencer São Paulo, é vencer o Brasil".

Todo o sacrificio seria pouco para pôr termo á luta.

Dei tudo o que tinha em mim para fortalecer o governo, afim de que a autoridade constituida não sossobrasse, como um máo precedente que estimulasse outras rebelliões, lançando o Brasil na contingencia das mutações violentas do poder. E ao mesmo tempo, dava o meu parecer por todas as concessões possiveis, mediante a cessação da luta.

O sr. Mauricio Cardoso é um que conhece esse meu pensamento, manifestado, aliás, em varias reuniões collectivas do Ministerio.

E, do mesmo passo que mandava mobilizar a policia da Parahyba, para defesa da Revolução que constituia uma tão grande parte dos sacrificios daquelle Estado, fazia voltarem do Rio jovens estudantes, meus conterraneos, que se haviam incorporado, voluntariamente, áquellas forças.

Temia eu que os resaibos da competição sangrenta se infiltrassem nessa intelligencia moça, creando os antagonismos regionaes que passariam a constituir os peores fermentos contra a unidade patria.

Cumpria, assim, o meu dever de revolucionario e auxiliar do governo, sem estar deslembrado dos meus deveres de brasileiro.

PASSADA A REFREGA

Reconstituida a paz, tornou a dominar-me o sentimento de fraternidade nacional. Não havia vencidos nem vencedores; actuava, apenas, em todos os espiritos o mais sincero e expontaneo pensamento de reconciliação geral.

Como parahybano, eu sentia mais profundamente o phenomeno que attingira a consciencia collectiva de S. Paulo, o delirio das multidões que a exaltação regionalista é capaz de gerar

E fiz, para logo, tudo o que pude para desvanecer a idéa de qualquer prevenção dos poderes publicos contra o povo insurrecto.

Promovi o transporte de quasi toda a carga destinada ao porto de Santos e retida nesta capital, em virtude do movimento, em vapores do Lloyd, nas condições mais favoraveis; resolvi o caso da occupação da Mogyana, que já se tornava delicado, de forma a receber as mais francas expressões de reconhecimento dos interessados; poupei, afinal, á derrubada — para não citar innumeros outros pequenos casos que denotam meu espirito de isenção e de cooperação opportuna — os 409 funccionarios do Ministerio da Viação, que haviam participado da campanha contra o Governo Provisorio.

E, vezes sem conta, declarei-me favoravel á amnistia ampla, como a formula mais idonea de pacificar a familia brasileira.

ASSISTENCIA ADMINISTRATIVA

Talvez São Paulo se resinta da falta de assistencia, pelo Ministerio da Viação, a alguns dos seus problemas essenciaes. Mas São Paulo é tão grande e as suas soluções são tão complexas que, num periodo das mais restrictas possibilidades financeiras, em que quasi tudo que fiz foi por conta dos creditos abertos para matar a fome de milhares de flagellados do nordeste na secca mais intensa, forçando-os a trabalharem na obra preventiva contra outras calamidades — tudo o que eu applicasse, de boa vontade, nessa penuria de recursos, seria uma gota d'agua no oceano.

Mas não deixei de fazer o que estava ao meu alcance: os grandes abatimentos que o Lloyd Brasileiro offereceu em 1931, para o transporte da producção de cereaes que se afigurava exaggerada naquelle anno; as concessões de fretes da Central e, principalmente, da Noroeste do Brasil, para attender á necessidade de escoamento dos productos agricolas; grandes melhoramentos no porto de Santos, as concessões dos portos de Cananéa, S. Vicente e S. Sebastião e subvenção á Companhia Viação São Paulo Matto Grosso; a conclusão da variante do Poá, a reconstrucção da estação do Norte, a substituição de trilhos no ramal de S. Paulo, cujas despesas no exercicio passado montaram a cerca de 8.000 contos e o proseguimento da construcção da variante de Araçatuba a Jupiá; installação de quatro estações-radio em cidades do interior, o trafego telegraphico directo entre Santos e Rio e entre São Paulo e Porto Alegre, a creação de tres succursaes distribuidoras na capital, augmentando-se de duas para cinco as zonas de distribuição da correspondencia, melhoramentos nos serviços de conducção de malas, finalmente, o plano de remodelação do edificio da séde da directoria regional com a substituição, já iniciada, de todo mobiliario; concessão ao Aerolloyd Iguassu' S. A., á Viação Aerea S. Paulo S. A. e ao Syndicato Condor Ltd. para a execução do transporte aereo entre S. Paulo, Curytiba, Corumbá e Triangulo Mineiro e providencias no sentido de ser incluida no contrato da Companhia Docas de Santos uma clausula para a construcção e exploração do Aeroporto daquella cidade; construcção, emfim, da estrada de rodagem de São Paulo a Curityba, em vias de conclusão.

Não é um arrolamento de beneficios, porque essas medidas minimas em nada repercutem no progresso geral de São Paulo. Mas, simplesmente, um documento de bôa vontade e de criterio impessoal da administração publica.

—

O que releva, porém, é demonstrar que não pretendi fuzilar ninguem, como insinuam alguns deputados e certa imprensa de São Paulo.

Varios jornaes daquelle Estado, em meu poder, chegaram a attribuir-me, durante os dias da revolução de 1932, até a ordem de matança de todas as crianças que caissem ás mãos das forças legaes, dando-me o sombrio titulo de "Herodes do nordeste".

Mal sabiam com que emoção de brasileiro eu exhortava:

"Paulistas que me ouvis, eu quizera poder falar-vos de mais perto com a mão confiante sobre vossos corações exaltados, para vos dizer, num desafogo de solidariedade fraterna, como é inutil o sacrificio desta guerra infeliz.

Corre sangue de irmãos numa luta em que a gloria do vencedor é o estigma de Caim.

E a voragem consome o pouco que nos resta de uma vitalidade desorganizada por homens que combatem comvosco. Consome as proprias reservas destinadas aos nossos compromissos de paiz devedor!

Povo de São Paulo, esta revolução é a sangria de um convalescente!

Quando todo o mundo civilizado procura resuscitar-se da crise dissolvente, creando novas fontes de vida, o Brasil entredevora-se!

E é São Paulo, que povoou os desertos com o poder de penetração de seus descobridores, que quer transformar-se no peor dos desertos, que é o das ruinas da guerra!

E' S. Paulo tão brasileiro, na tradição de seus sertanistas, que declara guerra ao Brasil!

A onda de sangue dos fratricidios nunca ensopou a terra de Piratininga: essa terra maravilhosa só embebera o suor do trabalho que a fecundou e engrandeceu. E, agora, a terra roxa da nossa riqueza tem uma tonalidade humana que a esteriliza!"

Antes que a historia me faça justiça, eu, que não tenho a pretenção de passar aos seus dominios, faço-a agora, por minha conta.

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

(Conclusão da 3ª pag.)

sr. Afranio de Mello Franco, o Ministro das Relações Exteriores acaba de divulgar esses documentos, que vêm elucidar um capitulo interessante do escandalo do "cambio negro".

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O primeiro telegramma sobre o assumpto, procedia da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, datado de 8 de fevereiro de 1933 e era concebido nos seguintes termos:

"Estou muito interessado em saber que actividade desempenha ahi, por Porto Alegre, Hermes Cossio, que viaja constantemente no avião da carreira entre esta e essa capital. Ultimamente tem sido acompanhado por Emma Cossio, e está se tornando suspeito aqui. — (a.) Lafayette"

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS DO ITAMARATY

No interesse de prestar com exactidão as informações solicitadas, o ministro do Exterior enviou no dia seguinte este telegramma ao general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande:

"Rogo o obsequio de procurar informar-se sobre a actividade que desempenha em Porto Alegre Hermes Cossio, que, acompanhado de Emma Cossio, viaja frequentemente por avião entre esta capital e Buenos Aires, onde está se tornando suspeito. Attenciosas saudações. — (a) Afranio de Mello Franco."

No mesmo sentido o sr. Mello Franco dirigiu tambem, naquella data, um aviso ao ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"Senhor ministro — A nossa embaixada em Buenos Aires mostra-se interessada em saber que actividade desempenha, nesta capital ou em Porto Alegre, Hermes Cossio, que, acompanhado de Emma Cossio, viaja frequentemente por avião da carreira entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires. — Muito agradeceria a vossa excellencia o obsequio de mandar proceder a averiguações e habilitar-me, assim, a responder á altitude dessa missão diplomatica. Aproveito a opportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (a) A. de Mello Franco."

A RESPOSTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Respondendo ao sr. Mello Franco, o ministro da Justiça endereçou-lhe, no dia 15 de fevereiro de 1933, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores — Em resposta ao aviso de 9 de fevereiro corrente, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, nesta data, são pedidas informações ao interventor federal no Rio Grande do Sul e ao chefe de Policia desta capital acerca da actividade desempenhada por Emma e Hermes Cossio, frequentemente viajam por avião entre Rio-Buenos Aires. [illegible] v. excia. os meus protestos da estima e consideração. — [illegible] Antunes Maciel."

COSSIO CONSIDERADO PESSOA IDONEA

No dia 22 de março, completando informações anteriores, o Ministerio da Justiça enviava ao titular das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Exmo. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores — Em resposta ao aviso de 9 de fevereiro findo, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia., que, segundo informa o chefe de Policia desta capital, Hermes Cossio e Emma Cossio são pessoas idoneas, tendo o primeiro sua actividade applicada no intercambio de exportação de productos entre o Brasil, Argentina e Chile, viajando constantemente entre esses paizes na companhia da senhora Cossio, actualmente hospedada no Imperial Hotel, á rua Copacabana n. 115. Os negocios financeiros do mesmo Hermes Cossio são feitos com J. A. Santos Moreira, estabelecido á rua General Camara n. 44, 1º andar, com escriptorio de corretagem financeira. Reitero a v. excia. os meus protestos de alta estima e consideração. — (a) Antunes Maciel."

A PALAVRA DA EMBAIXADA DE BUENOS AIRES

Querendo inteirar-se do objectivo do pedido de informações de Buenos Aires, o Itamaraty enviou a 13 de abril de 1933 ao nosso representante diplomatico na Argentina o seguinte despacho:

"Rogo dizer o fim das informações pedidas em seu telegramma de 8 de fevereiro ultimo. — (a) Exteriores."

A resposta da Embaixada, em data do mesmo mez, foi esta:

"A informação pedida em 8 de fevereiro foi motivada pela duvida a respeito da actividade da pessoa indicada, que se dizia emissario do Banco do Brasil, para comprar e conduzir dinheiro em ouro para ahi, o que, por absurdo, não acreditei, achando mais provavel a versão corrente de que estava trazendo dinheiro para os emigrados. O fim, portanto, do pedido de informações foi chamar a attenção para o seu nome e evitar uma ou outra coisa, uma vez que taes viagens, como disse, estavam despertando suspeitas — (a.) Lafayette."

AS ULTIMAS "DEMARCHES" DO ITAMARATY

Na mesma data, a Secretaria do Estado transmittiu á Embaixada de Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Referencia ao seu telegramma de hoje, a policia desta capital apurou que são pessoas idoneas as referidas no telegramma de 8 de fevereiro ultimo dessa Embaixada. Soubemos, porém, por funccionario deste ministerio que, no Rio Grande do Sul, ha suspeitas de que Hermes Cossio se entregue a transacções illicitas — cambiaes — "cambio negro" — (a.) Exteriores."

Segundo esclarece ainda o Itamaraty, ao funccionario do Ministerio das Relações Exteriores acima referido, que naquelle tempo se achava no Rio Grande do Sul, declarara o interventor federal nesse Estado que tinha razões muito fundadas para attribuir a transacções cambiaes illicitas — "cambio negro" — as reiteradas idas e vindas de Hermes Cossio. Essa informação, bem como a que obtivera antes, sobre o mesmo assumpto, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi levada, naquella época, ao conhecimento da Embaixada da Republica Argentina nesta capital, pela chefia dos Serviços Politicos e Diplomaticos da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

UM SERVIÇO PRESTADO AO GOVERNO

Segundo declarações do proprio Cossio, foi elle, no seu avião particular, quem conduziu, espontaneamente e gratuitamente, o material eleitoral de que o Rio Grande do Sul, ás vesperas da eleição de maio, necessitava com absoluta urgencia.

EXONERADO O DELEGADO ALVARO DE OLIVEIRA

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, decreto na pasta da Justiça, exonerando do cargo de delegado de 2ª classe da Policia do Districto Federal, o bacharel Alvaro Conceição de Oliveira, que, como se sabe, foi advogado de Hermes Cossio.

ACAREADOS HERMES COSSIO E MARISTANY

Hontem, á noite, conforme nos declarou o dr. Democrito de Almeida, houve uma acareação entre Hermes Cossio, principal figura do rumoroso caso do "cambio negro", e Ezequiel Maristany, industrial em Porto Alegre.

A acareação tambem foi feita sob sigillo. Com essa diligencia, foram encerrados os trabalhos de hontem.

OS COMMERCIATES EUROPEUS DO CAFE' BRASILEIRO

(Conclusão da 3ª pag.)

elle. Ireis dentro em pouco examinar na Secção Commercial do Departamento todas as variedades do café do Brasil; vós as provareis diversas vezes. Sejae exigentes, fazei blends e misturas deliciosas; ide a Santos fazer outro tanto, e depois de longos exames dizei-nos francamente se o Brasil pode ou não vos offerecer todos os cafés de que tendes necessidade.

O Departamento nos 15 mezes de sua existencia, procurou, no commercio do Brasil e do estrangeiro, seu mais forte alliado. Elle está certo que somente por vosso intermedio poderemos augmentar nossa exportação cada vez mais. Elle sabe bem que nada sobrepuja vossa capacidade para encontrar o comprador de que necessitamos.

E porque elle está certo disso, elle procura dar toda a estabilidade á sua politica, garantindo-vos a tranquillidade necessaria, dando-vos toda a segurança, assim como affirmando-vos que não tereis surprezas cada manhã.

A politica cafeeira

O Departamento pode vos affirmar que elle cumpriu todos os compromissos que havia tomado para restabelecer o equilibrio estatistico do café no Brasil. Com esse fim elle comprou durante os mezes de março e maio do anno passado 11 milhões de saccas em São Paulo, e de 1º de julho a 30 de março ultimo, em todo o paiz, cerca de 12 milhões de saccas da quota de 40 % da safra que agora está a terminar.

Em 30 de junho proximo nós teremos apenas approximadamente um milhão e meio de saccas a entrar em Santos, e absolutamente nenhum excedente no que concerne aos outros portos, situação excepcional que a pequena safra que se approxima torna ainda mais apreciavel e põe em relevo.

O Departamento eliminou approximadamente 27 milhões de saccas em excesso, e elle fará rigorosamente a destruição de todo o café que não represente, seja garantia ao emprestimo de 20 milhões de libras de S. Paulo, seja o café indispensavel ao serviço dos bonus e dos contractos.

O Departamento é obrigado ás vezes a informar sobre negocios de consignação, vendas ou trocas de milhões de saccas na Europa e nos Estados Unidos.

Senhores. Se se apresenta ainda essa occasião, não peçaes informações ao Departamento. Dizei a todo o mundo que o Governo do Brasil não consentirá em taes negocios: ainda mais, admittindo a hypothese de que elle nisso consinta, nenhum Estado ou Instituto teria sozinho meia centena de milhares de saccas a vos offerecer.

O Departamento tem o mais vivo desejo de examinar comvosco todas as questões que em cada um de vossos paizes respectivos impedem um desenvolvimento regular das importações dos cafés do Brasil. Teremos tambem a vos apresentar questões de interesse geral.

Senhores, o Departamento está seguro da efficacia de nossas conferencias. Elle espera que depois de terem sido examinados todos os nossos cafés, um mais firme commercio se estabelecerá entre nós. E a vos senhores, caberão todos os louros desta nova etapa no commercio internacional do café".

NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Os importadores europeus estiveram, ás 11 horas de hontem, no Centro do Commercio de Café.

Em seguida, visitaram a Bolsa de Mercadorias, no 1.º andar do mesmo edificio, á rua da Quitanda n. 191. Estava em funccionamento a Bolsa. Foi a melhor possivel a impressão recebida pelos visitantes, tendo-se observado um movimento intenso no mercado do café a termo, cujas operações se elevaram a varios milhares de saccas.

Terminadas as operações da Bolsa, retiraram-se os visitantes, acompanhados até á porta pelo sr. Bento Dias, presidente da Bolsa de Mercadorias e por todos os corretores presentes.

NO D. N. C.

Os commerciantes europeus do café brasileiro estiveram finalmente no Departamento Nacional do Café, em proseguimento á sua visita de observação.

Compareceu ali o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, que os acompanhou na visita ás varias dependencias daquella repartição.

O PROGRAMMA DE HOJE

Como nos dias anteriores, o programma de visitas dos commerciantes europeus para hoje é bastante fecundo. Não farão visitas em conjunto, mas em grupos separados.

Uns irão a Petropolis, onde passarão o dia; outros visitarão a torrefação Bhering, preparadora do Café Globo, e outros, finalmente, continuarão as observações, junto ao Departamento Nacional do Café.

Boletim Internacional

POLITICA DO EXTREMO ORIENTE

As relações entre os Estados Unidos e o Japão, que pareciam muito melhoradas em virtude do esforço commum dos estadistas de Washington e Tokio, nos ultimos mezes, acabam de soffrer agora um golpe de larga repercussão internacional.

As declarações do ministro do Exterior niponico, sr. Hirota, estabelecendo uma especie de Doutrina de Monroe para a Asia (segundo a interpretação dos jornaes americanos) melindraram as potencias occidentaes, que a julgam contraria á letra e ao espirito do tratado de 1922, assignado pelas nove nações, que possuem interesses no Oriente.

Houve logo uma interpellação na Camara dos Communs, á qual o ministro do Foreign Office, Sir John Simon respondeu hontem, lendo o texto da nota passada ao governo japonez, por intermedio do embaixador britannico em Tokio e a contestação do sr. Hirota, em termos proclamados satisfatorios pelo governo de Sua Magestade.

A these japoneza equivalia a uma reserva de direito exclusivo de manter a paz na China, considerando como hostil qualquer acto de outra potencia tendente a auxiliar technica ou financeiramente a grande e infeliz republica, sem a devida permissão de Tokio.

Aceito esse principio, estaria consagrado o protectorado nipponico, com o afastamento implicito de todas as outras nações, que até agora têm exercido influencia no paiz das muralhas seculares.

O protesto dos Estados Unidos e da Inglaterra não se fez esperar e já o sr. Hirota lhe deu a devida replica.

E' de notar o tom conciliatorio com que o fez em relação ao Reino Unido e a maneira secca com que está redigida a resposta ao sr. Cordell Hull.

Conforma-se o ministro do Exterior nipponico com a interpretação dada á sua declaração em Londres e reafirma o proposito de observar todas as clausulas do tratado das nove potencias.

Quanto ás observações formuladas pela America do Norte, não se sabe como escolher entre as palavras do ministro do Exterior Hirota e as do ministro da Guerra, que achou conveniente intervir no assumpto, commentando a attitude americana numa entrevista concedida á agencia Havas.

Convem repetir aqui as desse ultimo, afim de comprehender-se a sua gravidade. "O ministerio da Guerra affirma que a politica fixada ha muito tempo permanecerá absolutamente invariavel e não poderá ser modificada pelas reacções das potencias estrangeiras.

Os meios militares ficaram satisfeitos em constatar a attitude de certos orgãos francezes que comprehenderam as verdadeiras intenções do Japão.

Acreditamos que o mesmo acabará acontecendo ás autoridades americanas."

Esse commentario que poderia igualmente applicar-se á nota ingleza, não teve, porém, esse objectivo.

E' claro no telegramma da agencia referida que as observações do ministerio da Guerra se destinam exclusivamente á attitude americana.

E' pena que esse incidente tenha vindo interromper todo o trabalho efficaz das duas chancellarias para compor as divergencias americano-japonezas no Extremo Oriente.

Desde que o presidente Roosevelt assumiu o poder, a secretaria do Estado vem fazendo visiveis esforços para buscar uma base de entendimento entre as duas nações, de modo a preservar a paz constantemente ameaçada por uma rivalidade que não tem fundamento.

A independencia das Philippinas, a retirada da esquadra do Atlantico que se encontrava no Pacifico para as suas bases ordinarias, o proposito de eliminar da legislação americana a prohibição da entrada de immigrantes japonezes, collocando o Imperio, para esse effeito, em pé de igualdade com os outros paizes europeus, são outras tantas demonstrações de que os Estados Unidos desejam inaugurar uma politica de concessões, a que o Japão corresponderia renunciando á pretenção de equiparar as suas forças navaes ás da republica americana, na proxima conferencia destinada a estudar o assumpto.

Infelizmente os excessos das classes militaristas dos dois lados do Pacifico, pois que ainda ha dias o senador Nye accusava o seu paiz de estimular o armamentismo, não permittem que essa atmosphera de conciliação e sympathia tome consistencia.

Embora o ministerio da Guerra do Japão não seja precisamente o orgão destinado a traçar a politica internacional do paiz, ninguem ignora a autonomia de que gozam as forças armadas japonezas e o peso das suas decisões na vida do Imperio.

Dahi a importancia do commentario que a agencia Havas transmittiu ao mundo e que ha de causar os seus effeitos desagradaveis sobre a opinião publica dos Estados Unidos.

CALOGERAS

Francisco Salles OLIVEIRA

(Director da Escola de Engenharia do Mackenzie College e do Idort)

(PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Tendo tido a felicidade de privar intimamente com Calogeras, cuja vida serviu e servirá para mim como [illegible] bandeira, representando o que póde haver de mais digno no sentido humano, realçarei sobretudo, aqui, as excepcionaes qualidades moraes que elle possuia na altura de sua privilegiada intelligencia e de seu profundo saber.

De facto, se hoje ninguem desconhece [illegible] valor de sua multiforme producção, poucos são os que estão a par do verdadeiro feitio moral do grande brasileiro.

Calogeras era um trabalhador incomparavel, mas era sobretudo um espirito eminentemente organizador e é graças a essa valiosa qualidade que elle póde condensar em seu relatorio reservado, recentemente publicado por amigos seus, todos os principaes problemas da administração federal, para os quaes offerece soluções racionaes, tal qual as encontradas muitos annos depois, pelos technicos de renome escolhidos pelo governo allemão, para estudo da situação daquelle paiz, em momento grave de sua vida economica.

Assim, pois, quando o termo "racionalização" ainda era de todo desconhecido, já Calogeras, em 1917, pregava a racionalização dos serviços administrativos da Nação, pelo que o considero o verdadeiro pioneiro, o precursor da racionalização, cuja applicação, em sua patria de origem, a Allemanha, só teve logar em 1921, accrescendo ainda que o notavel trabalho produzido 7 annos antes, no Brasil, é obra de um só homem e foi feito dentro de um espaço de tempo curtissimo em relação á complexidade da materia.

O seu infatigavel amor ao trabalho era incessantemente animado pela imagem da Patria, que elle estremecia a ponto de não ambicionar viver sendo para servil-a e engrandecel-a, sempre collocado muito acima de quaesquer sentimentos pessoaes.

Calogeras nunca aceitou um só cargo em que não pudesse trabalhar e produzir, e em todos os logares por elle occupados, foi o primeiro a dar o exemplo de esforço, dedicação e amor á tarefa recebida, pois julgava o trabalho "como intimamente ligado á mais sublimada dignidade, como o aproveitamento dos altos dons concedidos por Deus: a força, a vontade, a intelligencia, a actividade". Dahi, por certo, a razão do seu successo.

Calogeras era muito simples e bom. Sem a menor affectação em qualquer de seus gestos, sem pretensão e sem orgulho, em nenhuma occasião elle deixou de prodigalizar a quem o procurasse, seus preciosos ensinamentos. Era simples no falar, no trajar e no viver. Sem nenhuma ambição por bens materiaes, viveu e morreu [illegible] e esse seu feitio provinha da crença sincera e verdadeira na religião catholica. Ainda ha poucos mezes, ao renunciar á presidencia do Conselho do Mackenzie College, elle me escrevia: "...devo dedicar meu resto de vida a cuidar de minha alma, e, para isso, observar esforçadamente os preceitos de minha religião, a catholica apostolica romana". E elle póde cumprir esse desejo: tive em mão o seu livro inseparavel até os ultimos dias de vida, um livro de rezas, em latim, offerta de seu grande amigo, o jesuita Madureira, e onde ficaram assignaladas as orações de sua preferencia. Sendo um bom e um justo, foi enterrado com o burel da Ordem Franciscana, cujo Patrono, symbolo da bondade e da humildade, lhe havia servido de exemplo durante sua afanosa e nobre existencia.

Exequias em memoria do deputado Calogeras

O chefe do Governo Provisorio recebeu de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"CAMPO GRANDE (Matto Grosso), 29 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Por iniciativa dos officiaes do regimento mixto, foram celebradas na séde da circumscripção, solemnes exequias em homenagem ao grande brasileiro Pandiá Calogeras, exemplo de actividade fecunda ao serviço da Patria, a que dedicou sua forte mentalidade, animado de raras virtudes civicas e moraes. — General Pedro Cavalcanti".

AINDA A ESTRÉA DE RAMON NOVARRO EM BUENOS AIRES

(Conclusão da 3ª pag.)

sentir o estimulo e a acolhida do publico, que me permittirá ou não satisfazer um desejo a que não sei resistir — a dança. Meu irmão já tem tres lustres de contacto com a arte. Elle já está fatigado de successo, farto de [illegible]... Agora o seu ideal é encontrar carinho, uma companheira que veja nelle um homem e não o actor.

— Mas ainda é bem joven o seu irmão para abandonar a carreira.

— Nem eu digo que seja já ou muito mais tarde. Mas o meu irmão, parece-me, já está na idade de pensar em casamento. 35 annos é a quadra que todo o homem deve formar seu lar, para que possa ver educados seus filhos e sentir o prazer maximo que só a familia póde dar...

SUCCESSO EPHEMERO OU DURADOURO?

Bateram na porta do camarim para dar o signal de que o espectaculo ia começar. Lá fóra, no immenso salão, cheio de luz, faz-se ouvir a melodia do "Amor Pagão".

Começava o espectaculo. Todos os olhares fixos no palco e nem um logar vago na immensa platéa do Cine Theatro Monumental.

* * *

Apesar do exito da estréa, terá Ramon realmente agradado? Fará successo em todas as suas apresentações?

O publico é mais mysterioso do que Greta Garbo. Os seus "fans", que foram vel-o, dizem que elle é um successo mas os que foram ouvil-o, pensando em Randault, Charles Boyer e mesmo Chevalier, pódem não pensar da mesma fórma...

Afinal, tudo se reduz ao eterno problema da differença entre o theatro e o cinema. Os artistas do celluloide nunca deveriam quebrar o encantamento que lhes dão os fabricantes de sonhos.

Fundeado em nosso porto o transporte de guerra argentino "Pampa"

UMA VISITA DE CORDIALIDADE AO MINISTRO DA MARINHA

Desde hontem que se encontra fundeado no poço, procedente dos mares da Europa, o navio de transporte de guerra da Armada Argentina "Pampa", do commando do capitão de fragata Jorge C. Schilling.

O "Pampa" logo que deu entrada na Guanabara, saudou á terra, com os tiros da praxe recebendo igual cumprimento da Fortaleza de Villegaignon.

Uma hora depois, chegava ao Ministerio da Marinha, acompanhado do addido naval argentino, de seu estado-maior e ajudante, o distincto official commandante do "Pampa", em visita de cordialidade ao ministro Protogenes Guimarães.

O "Pampa" segundo informações do seu commandante, deixará o Rio amanhã, com destino a Buenos Aires.

A moda dos "gangsters" dos Estados Unidos

Um capitalista assaltado por um bando de ladrões — 20 contos ou a morte! — As actividades da policia do 19.° Districto

A policia do 19° districto policial, foi avisada, hontem, de um facto, que é a reproducção da audacia dos "gangsters" nos Estados Unidos.

Francisco Lopes Suzano, morador á Avenida Suburbana, 2193, capitalista, no dia 26 do mez findo, ao deixar sua residencia, dirigiu-se ao café de João Alfredo Soares, á rua Glaziou, 39. Alli, foi abordado por tres individuos, que se diziam investigadores, e que viajavam no auto particular n. 4996, os quaes o detiveram, rumando depois para as Furnas da Tijuca.

Francisco Suzano, a victima

Lá chegando, os seus detentores, intimaram-no a dar-lhe dinheiro.

Comprehendeu então, o capitalista, que fôra victima de uma cilada e que os tres individuos não passavam de salteadores.

O sr. Suzano, disse aos falsos policiaes, que no momento não tinha dinheiro comsigo, porém, o tinha num cofre em casa e nos bancos.

Os assaltantes intimaram-no a ir com elles á sua residencia, afim de entregar-lhes o dinheiro que estava no cofre.

No mesmo automovel rumaram todos para a residencia do capitalista.

Alli chegando a esposa do sr. Suzano, sra. Rolando Suzano, assustou-se, e tentou pedir soccorro, sendo impedida pelos audaciosos meliantes, que exhibindo suas armas, obrigaram-na a calar-se.

Passava neste momento pela Avenida Suburbana, frente á casa em que o facto se passava, um bonde da linha Engenho de Dentro. O sr. Suzano correu para a rua gritando por soccorro.

Pouco adeante o electrico parou. Os assaltantes, reflectindo no que lhes poderia advir, fugiram no automovel que lhes servira para as actividades clandestinas.

TREMENDA AMEAÇA

Parecia terminada a audaciosa aventura, quando o sr. Suzano recebeu uma carta assignada por "Gato Preto", exigindo-lhe a importancia de 20:000$000.

COMO ESTAVA REDIGIDA A CARTA AMEAÇADORA

"Suzano.

Pela ultima vez venho prevenir-te que a vida de teu filho, da tua mulher e a tua correm perigo. Se não morreste noutro dia é porque pretendemos o dinheiro á tua vida e queremos dar-te uma opportunidade.

Assim, queremos o resgate de 20 contos de réis que nos levarás ás 10 horas da noite de quarta-feira na Avenida Suburbana, em frente á rua Francisco Vidal. Se te communicares com a policia, é claro que não mandarás ninguem e juro que vaes morrer, mesmo por que tu sabes que a policia vae tomar-te o dinheiro junto comnosco.

Podes mandar guardar a tua casa por toda a policia do Rio, que mesmo assim não escaparás. Eu tenho muitos meios de exterminar a ti e a tua familia. Previno-te, tambem, que é melhor não ires ao districto e se o delegado mandar te chamar, dás um geito e digas que foi um equivoco.

A pessoa que passar por ti e disser o meu nome, podes dar o dinheiro. Tome cuidado!

E' preferivel dares esse dinheiro a perder a vida. Se quizeres te communicar commigo, annuncia no "Jornal do Brasil", recado para "Gato Preto": não penses em nos enganar, porque, desde o outro dia, tens sido vigiado dia e noite. Acho bom dispensares o guarda-nocturno e qualquer vigia, porque, se tiveres de te liquidar, te liquidaremos.

Espero que penses bem na tua segurança e na da tua familia. Pódes avisar a tua sobrinha que não tenha medo, que a ella nada acontecerá, porque nós gostamos della e só lhe acontecerá alguma coisa se fizermos [illegible] a tua casa. — (a.) Gato Preto".

A POLICIA NA PISTA DOS ASSALTANTES

A' vista disso, o capitalista se dirigiu á delegacia do 19° districto policial, pedindo energicas providencias para impedir a violencia que os gatunos desejavam praticar contra a sua pessoa.

As autoridades fizeram algumas diligencias e chegaram á conclusão de que os comparsas de "Gato Preto" são os individuos conhecidos pela alcunha de "Pernambuco" e "Bahiano".

UM BILHETE MYSTERIOSO

Num embrulho de pão, recebeu o sr. Suzano, hontem, o seguinte aviso:

"Sem quarto á rua Lorena n. 40, reside o vulgo "Pernambuco", principal autor do assalto.

Na Estrada Nova da Pavuna, no numero 336 ou 335, tem uma garage, na qual é guardado o automovel em que elles andam durante a noite, o qual é fornecido pelo seu proprietario, Jacyntho de tal. Na esquina da mesma estrada, onde fica situada a garage, tem um botequim, de propriedade do tal Tavares, que é frequentado por "Pernambuco".

Nessas immediações, ha tambem uma olaria, da qual tambem é proprietario o já alludido Jacyntho, que auxilia os bandidos na sua fuga, pois, quando a policia vae na mencionada olaria, ao encalço dos mesmos, elle, com um significativo assobio, avisa-os, fugindo estes pelos fundos da mesma.

No botequim que "Pernambuco" frequenta, já foi victima da perversidade deste um pobre [illegible], que, como consequencia, tem um dos braços quebrado."

A "Transequator Inc." pretende realizar vôos de estudos sobre o nosso territorio

O QUE DIZ, A RESPEITO, O MINISTRO DA MARINHA

A Companhia Norte-americana Transequator Inc. pretende realizar varios vôos de estudos sobre o nosso territorio, entre a fronteira da Venezuela até a cidade de Corumbá.

O ministro da Viação, solicitado pela Aeronautica Civil para opinar sobre os mesmos, tratou desde logo de pedir o parecer do ministro da Marinha, que declarou não haver nenhum inconveniente, desde que faça parte da commissão de vôos um piloto militar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA, HONTEM

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, a reunião semanal da directoria da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Durante o expediente, foram lidos os seguintes telegrammas:

Do dr. Getulio Vargas, agradecendo felicitações; da Associação Commercial de Recife, transmittindo texto de um telegramma enviado ao ministro da Fazenda a proposito de exigencias descabidas do Serviço de Imposto sobre a Renda naquella cidade;

Do embaixador americano, agradecendo condolencias.

Officios: do Departamento Nacional do Café, solicitando o concurso da Associação e Federação na recepção aos representantes do commercio europeu, ora em visita ao Brasil; da Confederación de Camaras de Comercio Latino-Americanas, de Valparaizo, communicando os resultados da primeira conferencia de Camaras de Commercio ali realizada; da Camara de Comercio Argentino-Brasileña, de Buenos Aires, tratando do intercambio de frutas.

Em continuação, foram approvadas as seguintes propostas para novos socios: Meghe & Cia., Orlando G. Cardoso, Werner Frank & Cia., João Gomes, Paredes & Costa e dr. Paulo Frederico Magalhães.

Em seguida, o sr. presidente fez a apresentação do dr. Jair Negrão de Lima, representante da Associação Commercial de Minas Geraes, que veiu estudar o plano de reorganização levado a effeito pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de introduzir os seus melhoramentos na instituição mineira.

O dr. Jair Negrão de Lima, agradecendo as justas referencias que lhe foram feitas pelo sr. Vivacqua, enalteceu a acção dynamica e desinteressada da Associação Commercial do Rio de Janeiro em defesa das classes economicas do Paiz.

O sr. Nelson Cunha, usando da palavra, tratou longamente da questão do Tabellamento de geenros allimenticios, adduzindo argumentos sobre o momentoso assumpto, para cuja solução a Associação vem batalhando com denodo.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro, em breves e incisivas palavras, apoiou as considerações expendidas pelo sr. Nelson Cunha.

Outros oradores ventilaram ainda assumptos de real interesse para o commercio e, cerca das dezeseis horas, foi encerrada a reunião, a que compareceu elevado numero de directores e representantes.

Noticias do Ministerio da Guerra

Foi providenciado para que o 1° official da Escola de Estado Maior Joaquim Norberto da Rosa, sorteado para o Tribunal do Jury, seja dispensado do mesmo, por serem necessarios os seus serviços.

— Foi declarado que os sargentos com o curso de pelotão de candidatos a sargentos, mandados apresentar indevidamente este anno pelos commandantes de corpos ás Escolas de Armas, para effeito de matricula, deverão, a titulo de aperfeiçoamento, ser matriculados no 1° periodo do respectivo curso, podendo proseguir no 2° periodo, se por seu aproveitamento satisfizerem as exigencias do aviso n. 251, de 11 do mez de abril findo.

Magras ou gordas?

A CELEUMA EM TORNO DO EXAME DE SAUDE DAS PROFESSORAS

"Não é racional nem humano a nomeação de professoras sem as necessarias condições de saude", — diz-nos o dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação Municipal

O Departamento de Educação Municipal tem estado constantemente no cartaz. E' natural esse rumor, porque ahi se vem processando radical reforma. E' destino dos movimentos dessa natureza serem combatidos com vehemencia, porque toda reorganização fere creaturas que se julgam inattingiveis, golpeia interesses pessoaes mal encobertos, vae de encontro a enraizados habitos, tornando-se assim uma contradicção viva á lei physica da inercia.

Duas futuras professoras deixando a Escola Normal

E a reforma da instrucção na Prefeitura foi a maior de todas que se fizeram de 1930 para cá. O Departamento de Educação municipal foi attingido pela mais profunda das revoluções que a Revolução operou.

O mais importante sector da administração municipal que vem, desde 1930, tendo á sua frente o sr. Anisio Teixeira, encontrou em s. s. um espirito de trabalhador infatigavel e de renovador á toda prova.

Sua vasta obra tem sido atacada, condemnada, negada. Não somos nós que iremos defendel-o, mesmo porque é muito cedo para se poder apreciar do merito da mesma. Uma reforma educacional com a extensão e a profundidade da que se operou na instrucção publica só poderá ser avaliada em seus effeitos daqui a alguns annos.

Mas desde já se póde restabelecer a verdade onde quer que esteja torcida por ambições occultas ou odios mal sopitados.

Nesse sentido é que nos dirigimos ao director do Departamento da Educação, para nos informarmos sobre o que de real occorreu quanto ao exame de saude das professoras estagiarias, medida julgada indispensavel á effectivação das mesmas no magisterio, e que tanta celeuma tem levantado em torno.

ESTAGIO — COMPLEMENTO DO CURSO DA ESCOLA NORMAL

Recebendo-nos com a costumeira amabilidade, s. s. assim começou:

— Meu caro jornalista, o ataque ao exame de saude não tem a minima razão de ser. O ESTAGIO representa tão sómente uma condição para a nomeação das professoras. E' o complemento indispensavel do curso da Escola Normal.

E assim como não podemos recusar que alguem faça esse curso, igualmente não podemos impedir que uma diplomada faça o estagio. O que porém não é pedagogico, não é racional e, mais que isso, não é humano, é a nomeação effectiva de uma professora que não possua as necessarias condições de saude.

E prosegue s. s.:

— Aliás de futuro tal questão não existirá, visto que o exame de saude já se realiza por occasião da entrada da alumna na propria Escola Secundaria do Instituto de Educação que, como se sabe, é o viveiro das futuras professoras.

E posso affirmar-lhes que a inspecção de saude a que foram submettidas as candidatas ao primeiro anno do instituto foi muito mais rigorosa que aquella que soffreram as candidatas a um cargo vitalicio e de grande responsabilidades.

UMA INSPECÇÃO MAGNANIMA

— E foram em grande numero as professoras recusadas?

— Para se avaliar da benignidade da inspecção basta dizer que apenas 15 moças foram inhabilitadas e essas mesmas foram nomeadas provisoriamente, até novo exame de saude, dentro de 4 mezes, quando então as recusaremos ou não, em caracter definitivo.

— Mas disseram que v. s. recusára candidatas porque eram feias ou porque eram magras...

— Pilheria de máo gosto... Nem uma das candidatas recusadas o foi por peso. Todas o foram por lesões nos apparelhos de visão e audição, ou por serem cardiacas, ou pre-tuberculosas. Veja só a responsabilidade tremenda do Departamento aceitando cegamente qualquer moça: no anno findo foram fornecidas 800 licenças por motivo de molestia, das quaes dois terços por tuberculose! Era assim a instrucção!

A desidia corrente, mais contribuia para augmentar o cortejo das victimas da "peste branca"!

Urge acabar de uma vez para sempre com o conceito erroneo do emprego acima de tudo. Positivamente não póde ser assim. E' preciso ter-se constantemente em vista a criança. O Departamento de Educação tem que attender ao bem estar das crianças e á maneira de conseguir o maximo aproveitamento do ensino. Para tanto é mistér que o professor não viva sinão em funcção dos alumnos e sua capacidade physica é factor importante do rendimento do ensino.

NOMEADAS 1.200 NOVAS PROFESSORAS EM DOIS ANNOS

— E grande tem sido o numero de novas nomeações?

— Em dois annos de administração diz o sr. Anisio Teixeira, foram nomeadas professoras que ha 10 e 12 annos aguardavam sua vez! Attingia a 1.800 o numero de moças que pacientemente esperavam, já ha dois lustros, a sua nomeação! Pois bem, dessas, 200 não requereram estagio e 1.200 novas professoras foram por mim nomeadas. As 400 restantes cumprem agora o seu estagio, quando, na verdade, é de 1.200 o numero minimo de estagiarias necessarias.

— Como se vê, accrescenta o director do Departamento de Educação, nunca houve tanta opportunidade para o professor primario como agora, na administração injustamente censurada.

Aliás, rematou o sr. Anisio Teixeira, o Departamento tem procurado instituir um indispensavel serviço de educação da saude para a infancia carioca.

O dique fluctuante e as despezas com as suas obras

Foi remettido hontem, pelo ministro da Marinha, ao titular da pasta da Fazenda, o processo relativo ás despezas das obras do dique fluctuante "Affonso Penna", a cargo da firma Lage Irmão e na importancia de 3.200:700$618.

O atrazo e a pobreza dos suburbios

Solicitando providencias da Prefeitura — Ruas esburacadas e barrentas — Falta de illuminação — Comprando agua — A situação dos moradores de Thomaz Coelho

Ao alto: á direita, a Estrada Nova da Pavuna; á esquerda, a rua Engenho do Matto, no trecho em que foi feita a installação a expensas dos moradores. Em baixo: rua Thomaz Coelho, vendo-se á direita a installação igualmente de iniciativa particular

E' realmente contristador o aspecto que apresentam alguns dos suburbios desta capital. O visitante sente-se chocado, desde o primeiro momento, com a apparencia de pobreza e de atrazo. Ao lado da cidade cosmopolita, que multiplica, dia a dia, os seus melhoramentos, esses longinquos suburbios apresentam-se immobilizados á margem do progresso, entregues á acção destruidora do tempo.

A conservação e o desenvolvimento desses aggiomerados de casas, que são extensões da capital, revelam-nos, nos minimos detalhes, o abandono a que estão votados. Entregues á sua propria sorte, dependendo os seus melhoramentos da iniciativa particular dos moradores, é como se taes suburbios não existissem na discriminação das despesas municipaes.

As ruas sem illuminação, esburacadas, barrentas... Qualquer chuva ou arrombamento da canalização de agua, aliás escassissima, fórma enormes atoleiros, que difficultam sobremaneira o transito e contribuem para a falta de hygiene das habitações.

Os moradores, na maior parte das vezes, operarios e dispondo, portanto, de escassos recursos para a manutenção da familia, é que são obrigados a promover concertos por conta propria, operando-se de um encargo que muito pesa sobre os seus vencimentos e que compete exclusivamente á Prefeitura Municipal.

E' vivo o contraste que offerecem alguns dos suburbios em face de outros. Não nos occorre qual seja o criterio da distincção: suburbios mais longinquos têm sido favorecidos com muitos melhoramentos, ao passo que outros, mais proximos da capital, continuam no esquecimento.

Entre estes, inclue-se o suburbio Thomaz Coelho, da Linha Auxiliar.

FALTA DE LUZ

A illuminação de Thomaz Coelho é o que se póde conceber de mais deficiente. Apenas a Estrada Nova da Pavuna é illuminada. As demais ruas do suburbio, entre as quaes Thomaz Coelho e Engenho do Matto, que são as principaes, estão completamente ás escuras.

Mas, a falta de illuminação nas ruas não é o que mais aggrava a situação dos moradores. Além do pessimo estado de conservação das arterias e da distancia que separa os trabalhadores do centro de sua actividade, o que mais contribue para a precariedade do seu conforto é a ausencia de installação para o fornecimento de luz ás habitações. A Prefeitura não estendeu a installação além da Estrada Nova da Pavuna.

Algumas das casas, entretanto, têm luz, porque os moradores fizeram um rateio entre si, para custear a installação. Assim acontece nos 130 primeiros metros da rua Thomaz Coelho, nos 400 ultimos da rua Engenho do Matto e em parte da Travessa das Duas Estações.

E', como se vê, escassissimo o trecho das ruas a que foi estendida a installação para illuminação particular.

Convem annotar mais que, ainda nesses pequenos trechos, alguns dos moradores não possuem illuminação em suas moradias, porque as suas condições pecuniarias não lhes permittiram contribuir para o custeio da installação.

O resto da população, que é a maioria, continúa privada dos beneficios da energia electrica, accrescentando-se mais esse desconforto á sua já custosa situação economica.

PROVIDENCIA NÃO TOMADA

Os moradores de Thomaz Coelho já apresentaram á Directoria de Illuminação do Districto Federal a necessidade de installação electrica no suburbio.

Naquella repartição, informaram mais tarde que o requerimento fora provido, estando já a Directoria tomando as necessarias providencias.

Até hoje nada se fez. E isto se deu em novembro.

SEM AGUA

O problema do abastecimento da agua não é menos premente.

Só ha encanamento em duas ruas — Thomaz Coelho e Engenho do Matto — e, assim mesmo, no curto trecho que vae da Estrada Nova da Pavuna á Travessa das 2 Estações.

Os demais moradores não são abastecidos de agua e são obrigados a recorrer aos outros.

Dos que têm agua, uns permittem gratuitamente que se abasteça nas suas torneiras; outros cobram uma retribuição pecuniaria.

Aos que não podem pagar o preço exigido, resta a unica solução de ir buscar a agua de que necessitam na unica fonte publica existente nas immediações.

E esta fonte dista dois kilometros!

Os moradores já se dirigiram tambem ás autoridades competentes.

A resposta foi a de que não era possivel o prolongamento dos encanamentos, porque os já existentes eram de meia pollegada e não havia mais canos dessa capacidade no mercado.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

O dr. Jairo Ramos, de São Paulo, realizou uma conferencia sobre lesões do feixe de Ibes

Em sessão ordinaria, reuniu-se, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Clovis Salgado e Alvaro Pires.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente accentua o agrado com que a Sociedade acaba de receber o livro do consocio dr. Luiz Felippe Vieira Souto, intitulado "A pesquisa do indican em clinica cirurgica".

O professor Leonel Gonzaga passa ás mãos do presidente o registro official dos estatutos da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o diploma de socio legionario da Casa do Medico, do Syndicato Medico Brasileiro, que a Sociedade obteve, mediante a contribuição de 1:000$000, importancia essa paga com a verba destinada aos premios e que não foram distribuidos no anno proximo passado.

Em seguida, o presidente communica que se acha na casa o dr. Jairo Ramos, presidente da secção de medicina geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, afim de fazer uma conferencia sobre "Lesões do feixe de Ibis", e nomeia uma commissão composta dos drs. Helion Póvoa, Leonel Gonzaga e Waldemar Bernadinelli, para introduzil-o no recinto, o que é feito sob uma prolongada salva de palmas.

O conferencista, após palavras de agradecimento pela boa acolhida, faz longas considerações sobre as lesões do feixe de Ibis, estudando-as com minucia e illustrando sua palestra com traçados cardiographicos, projecções luminosas e verificações anatomo-pathologicas.

Apresenta em seguida tres observações, sendo um caso de lesões da bifurcação e dois do ramo esquerdo. Diz que no primeiro caso havia complexos ventriculares heteromorphos, explicados pela lesão bilateral dos ramos e nos dois outros, lesões do ramo esquerdo o que, de accordo com as verificações anatomo-pathologicas, pensa ser mais razoavel a concepção classica relativamente aos "monocardiogrammas", declarando-se contrario ás interpretações modernas.

O dr. Genival Londres, tece commentarios sobre o assumpto, terminando com palavras elogiosas para com o conferencista.

O presidente agradece ao dr. Jairo Ramos em nome da Sociedade, fazendo considerações elogiosas sobre sua communicação.

Ainda na ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Aldo Cordovil, que apresenta duas observações sobre "Ruptura da bexiga em replecção", colhidos no serviço de Prompto Soccorro, fazendo um longo estudo sobre o assumpto e realçando sua raridade.

O dr. Rolando Monteiro faz considerações sobre os casos apresentados.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Maurity Santos, Leonel Gonzaga, Barbosa Vianna e drs. Sylvio Lengruber, Clovis Salgado, Reginaldo Fernandes, Rolando Monteiro, Dirceu C. de Menezes, W. Bernadinelli, Helion Póvoa, Aldo Cordovil, Godoy Tavares, Pedrina Calazans, Jorge Sant'Anna, Omar Campello, Jorio Salgado, Abreu Lima, Walter B. Franco, G. Cavalcanti, Manoel Abreu, Austregesilo Filho, Alvaro Pires, Cruz Lima, W. Paixão e A. Fialho Filho.

O ministro do Trabalho conferenciou, hontem, com o almirante Protogenes Guimarães

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, tratando com o titular de assumptos relativos aos maritimos, o titular da pasta do Trabalho.

A PEDIDOS

Uma importante sentença na questão da São Paulo - Rio Grande

O Juiz da 3.ª Vara Civel, Dr. Candido Lobo, julgou nullo todo o processado

O dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, juiz da Terceira Vara Civel e uma das figuras mais brilhantes da moderna geração na magistratura brasileira, proferiu uma luminosa sentença nos autos do Executivo Hypothecario que o "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations" moveu contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Dada a magnitude do assumpto, sobre o que tanto se tem falado e escripto, publicamos a seguir esse importantissimo documento:

"Vistos, etc. O "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande", sociedade civil franceza com séde em "Paris", á Avenue Lambelle n. 33, requereu fosse expedido mandado de citação contra a "Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande", representada na pessoa do seu presidente, Guilherme Guinle, "para que pague no prazo de 48 horas a importancia reclamada, depois de levantada a conta de conversão em moeda papel dos francos ouro oitenta mil, montante das 150 debentures e das tres coupons de ns. 60, 61 e 62, vencidos, respectivamente, em 1º de abril e de outubro de 1932, e 1º de abril de 1933, findo o qual e pelo mesmo mandado se proceda á penhora em todos os bens que lhe pertencerem, de vez que, sendo as 150 debentures, que pelo presente acção se cobram, parte do total do emprestimo (o emprestimo é de 400 milhões de francos ouro, representados por 800 mil obrigações ao portador), a esta execução poderão e virão certamente concorrer os portadores dos demais titulos, ficando igualmente a supplicada citada para no prazo de seis dias que lhe serão assignados na primeira audiencia, etc., etc."

E' isto o que consta da petição inicial, deferida em 17 de junho do anno passado pelo meu digno antecessor nesta Vara, e taes e tantas foram as peripecias, petições, repliças e incidentes interminavelmente requeridos e levantados, em pura perda, pela supplicada que, como mui acertadamente decidiu aquelle meu antecessor, nada poderia allegar nos autos, senão, pela via processual competente, isto é, "embargando" o pedido do exequente, que somente em 31 de outubro ultimo foram offerecidos taes embargos (fls. 228). Quer com a inicial, quer com os embargos, foram juntos innumeros documentos, alguns devidamente traduzidos na forma legal. Aconteceu, tambem, que, pela petição de fls. 133, o dr. Raul Machado Bittencourt, advogado da exequente, como portador de 278 debentures, pediu e obteve, individualmente, que tambem elle fosse incluido como credor da executada, frisando o requerente que proporcionalmente não protestava por preferencia porque entre os portadores de debentures de um mesmo emprestimo não ha preferencia, pois que o debito é um só, embora fraccionado nas debentures que o representam e assim devem os seus portadores ser pagos em perfeita e absoluta situação de "igualdade".

Estas 278 debentures, na fórma da certidão de fls. 135, ficaram depositadas em cartorio, discriminadamente, o mesmo acontecendo com as demais debentures que, por petições posteriores referentes á de fls. 133, o mesmo credor, individualmente, pediu tambem fosse incluido (fls. 142 por 57 debentures, fls. 148 por mais 32 e, finalmente, de fls. 296, por mais 684, perfazendo um total de 1.051 debentures). Isto quer dizer que ao executivo requerido pelo Comité, por quantia certa e determinada na conta de conversão, a seu proprio pedido organizada pelo contador a fls. 59, no total de Rs. 300:800$000, veiu, tambem, o dr. Raul Machado Bittencourt, pessoalmente, pedir que, como credor da executada por debentures, ficasse o seu nome constando como credor titular da parte do emprestimo que suas obrigações representam "ao que se deverá attender no curso da Acção". A conta, base da "penhora" como consta de fls. 59, diz o seguinte: "Conta de conversão. Valor da libra ouro segundo a cotação de hoje: 94$000. Tendo uma libra 25 francos, equivale o franco a 3$760, portanto, 80.000 francos ouro importam em Rs. 300:800$000". — Nesta conformidade foi extraido o "mandado de penhora" de fls. 198, em data de 17 de junho, porém, elle só foi cumprido aos 19 de outubro, porém, é de ser assignalado que desde 21 de agosto já se achava depositada pela executada, na caderneta n. 122.505, da 4ª série de Caixa Economica, a quantia de Rs. 302:000$000, afim de sobre ella ser feita a penhora pela divida "contada", que era a de Rs. 302·000$000, afim de sobre deposito, em appenso. Assim, fica desde já fixado que a conta, o mandado e a penhora foram feitos na base do credito do Comité exequente, exclusivamente, porquanto, da inicial só constava tal credito. Finalmente, passados quasi 8 mezes, a executada comprehendeu o unico caminho verdadeiro que tinha a seguir, dentro da marcha processual, na forma da ininterrupta jurisprudencia e da infindavel série de julgados existentes sobre a materia e, accusada a penhora a fls. 195, fez juntar os embargos de fls. 228, nos quaes allegou cinco preliminares de nullidade do processo, unico meio processual que tinha para obter fosse pelo Juizo examinada a materia que levantára inutilmente nos incontaveis requerimentos e réplicas, todos elles indeferidos pelo meu digno antecessor por despachos que foram confirmados, em aggravos, pela respectiva Camara da Côrte de Appellação. As preliminares de nullidade do processo são as seguintes: — 1ª) — que o processo é nullo porque offende a letra expressa do decreto numero 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, que estabelece e regula a communhão de interesse entre os portadores de debentures; 2ª) — que o exequente não apresentou prova de que as debentures de que elle se diz portador, tenham sido sorteadas, pois só as sorteadas, uma vez não pagas, consideram-se vencidas para o effeito de sua cobrança executiva; 3ª) — que o pedido não está de accordo com o preceito do artigo 339 do Codigo do Processo; 4ª) — que não se trata de um executivo hypothecario como allega o exequente na petição de fls. 202 v.; 5ª) — que as debentures em questão não estão assignadas pelo proprio punho dos administradores. Nestas condições, vieram os autos á conclusão para, tomando conhecimento das preliminares, decidir este juizo da sua procedencia ou improcedencia na forma do disposto no art. 293 do Codigo do Processo Civil e Commercial que diz expressamente: "Arguida a nullidade, serão os autos conclusos ao juizo para mandar suppril-a ou pronuncial-a conforme o caso". O que tudo visto, devidamente examinado em face da lei e attendendo a que para melhor apreciação da materia em discussão e invertendo a ordem das preliminares, cumpre desde logo excluir as duas ultimas, cuja procedencia é manifesta, pois que do processo desde a inicial se constata facilmente que não se trata de um executivo hypothecario e nem mesmo disso cogitou o Comité exequente e nem isso se pode, em rigor, inferir na petição de fls. 202 v.: Attendendo, da mesma maneira, a que se é verdade que o artigo 2º, paragrapho 2º, n. 4 do decreto 177-A, de 15 de setembro de 1893 e o invocado Accordão do Supremo Tribunal Federal exigem a assignatura do proprio punho nas debentures, não é menos verdade que tal formalidade deve ser comprehendida razoavelmente dentro das possibilidades actuaes e tanto é assim que naquelle mesmo decreto 177-A o legislador no paragrapho 5º citado artigo 2º explica e determina que: "o tribunal poderá (é facultativo e não imperativo), conforme as circumstancias, pronunciar a nullidade da emissão em beneficio dos obrigacionistas" e, assim sendo, evidente foi a intenção do legislador de salvaguardar os interesses dos obrigacionistas, interesses estes que com a decretação da nullidade da emissão, por motivo de falta de assignatura do proprio punho de um dos seus administradores, ficariam prejudicados ao invés de beneficiados. Attendendo, por demais, a que, em outras peças do presente processo constata-se que a propria executada já não insiste nesta questão, mesmo porque do titulo junto com a inicial, verifica-se justamente o contrario:

Attendendo, portanto, a que, excluidas a 4ª e 5ª preliminares, cumpre estudar e resolver as demais: Attendendo, quanto á 1ª, que se refere ao Decreto 22.431, de 1933, a que realmente no seu art. 1º dispõe elle: "todos os actos que respeitem ao exercicio dos direitos fundados nos contractos deste emprestimo e nos titulos emittidos em virtude dos mesmos e cujos effeitos se estendam á collectividade dos portadores de taes titulos, ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores (obrigacionistas) ou nos representantes por ellas anteriormente designados excluidas as acções individuaes, salvas as excepções expressamente consignadas nesta lei"; Attendendo, tambem, a que nos artigos 4º, 5º e 7º está expressamente determinado que nestas assembléas de obrigacionistas a convocação cabe á sociedade devedora sempre que aos seus administradores parecer necessario ou podem os obrigacionistas isso solicitarem por escripto, desde que elles representem a vigesima parte do valor dos titulos em circulação ou então pelo representante dos obrigacionistas, nomeado em assembléa anteriormente realizada com indicação do motivo da convocação, devendo reunir-se no logar em que tiver séde a sociedade, só podendo funccionar validamente a assembléa com o comparecimento de obrigacionistas que representem, no minimo, tres quartos dos titulos em circulação:

Attendendo, ainda mais, a que o citado decreto n. 22.431, no seu artigo 13, dispõe: Em caso de impontualidade no pagamento dos juros e no reembolso das obrigações sorteadas, poderá qualquer obrigacionista demandar o seu pagamento, se dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não tiver sido convocada a assembléa pela sociedade ou pelo representante dos obrigacionistas anteriormente nomeado, excluida, porém, a hypothese de que a falta de pagamento seja de "ordem individual, caso em que a acção individual é admittida sem restricções".

Attendendo, portanto, a que a controversia cinge-se ao facto de saber se o Comité Executivo agiu de accordo com as disposições acima invocadas e, por outro lado, se a acção individual do outro credor, dr. Raul Machado Bittencourt, tambem obedeceu ás prescripções legaes, desde que possa elle ser considerado como parte legitima no presente processo: Attendendo, assim, a que, em face das referidas disposições do decreto n. 22.431, desde que o Comité Exequente, pessoa juridicamente organizada como sociedade civil franceza, com séde em Paris, ingressou em Juizo para praticar um acto que diz respeito ao exercicio de um direito fundado no contracto do emprestimo e nos titulos emittidos", não podia elle agir por conta propria, isoladamente, como fez, pois que, como já ficou accentuado: "Todos estes actos ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores obrigacionistas ou aos representantes anteriormente designados, situação juridica esta que não foi cumprida pelo Comité, que nenhuma prova deu em tal sentido, pois não consta dos autos ter elle requerido, nem a sociedade reunido uma assembléa de debenturistas para agir em tal sentido, observadas as demais condições para ella poder "validamente deliberar", como tambem não ha prova de que tenha havido a indicação de um "representante" para pleitear interesses dos obrigacionistas:

Attendendo, assim, a que a acção isolada do "comité" exequenté, sem obedecer as prescripções substanciaes do citado decreto n. 22.431, veiu infringir a regular communhão de interesses entre os portadores de debentures, que, como sustenta o proprio exequente, por seu advogado, devem ser pagos em perfeita e absoluta situação de igualdade: Attendendo, quanto á acção individual do credor dr. Raul Machado Bittencourt, no sentido de, deslocando a situação do exequente para a acção individual deste credor, que, na fórma do alludido decreto, é sem restricções, mesmo assim, tal argumento improcede, uma vez que não é elle credor litigante neste processo em que é autor unico o "comité" des Porteurs, como o proprio dr. Bittencourt assignalou na inicial por elle subscripta: Attendendo, tambem, a que a "conta" extraida pelo contador, que deu origem á expedição do "mandado de pagamento", á realização da penhora e ao subsequente deposito, só inclue, e nem podia de outra fórma ser, o credito do "comité", uma vez que é elle o unico exequente neste processo: Attendendo ainda a que das petições individualmente feitas pelo dr. Bittencourt, a fls. 133, 142, 148 e 296, mandadas juntar aos autos, sem que sobre ellas houvesse decisão propriamente dita, não se infere tenha sido o referido credor admittido "no curso da acção", mesmo porque, se assim fosse, teria, forçosamente, de ser alterada a conta que deu origem á "penhora e ao deposito", os quaes foram feitos de accordo com a unica divida demandada, que é a constante da inicial, exclusivamente; Attendendo a que tanto é assim, que o "comité" diz na inicial que o executivo deveria se estender a toda a communhão dos debenturistas — uma vez que elle e outros portadores viriam e virão aos autos endossar o pedido, o que prova a incerteza da divida demandada, cujo montante é inapreciavel, desde já creando, porém, o nosso Codigo do Processo, para taes casos, o concurso de credores ou o additamento á inicial, antes de contestada a lide, situação que não é a dos presentes autos:

Attendendo, portanto, a que não tendo o Comité Exequente procedido na forma do que preceitua o decreto 22.431, não estava elle juridicamente habilitado a ingressar em juizo pela forma por que o fez e se mesmo assim acontecesse, teria elle forçosamente que fazer a prova da que "dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não foi convocada a assembléa ou pelo representante dos obrigacionistas", detalhe este de que absolutamente não cogitou o exequente, nem o credor individual cuja acção sem restricções não foi incluida na inicial, nem faz objecto da conta da "penhora" e do "deposito" e nem delle teve conhecimento a executada por fórma legal: Attendendo, consequentemente, que a situação do exequente vem ferir o disposto do artigo 13 do Codigo do Processo Civil e Commercial que estabelece expressamente: "A qualidade das partes, no processo é caracterizada pelos direitos que as autorizam, ou obrigam, a comparecer em juizo" e nestas condições falta ao Comité Exequente "qualidade" para litigar, desde que não cumpriu elle as determinações claras e positivas do decreto 22.431 já mencionadas e transcriptas e commentadas:

Attendendo, quanto á 2ª preliminar, sorteio das debentures ajuizadas, a que não póde haver duvida de que de facto sómente as debentures sorteadas, consideram-se vencidas para o effeito de seu immediato pagamento e na falta deste, poder o credor, judicialmente, pedir o que lhe é devido por meio de acção propria o que, aliás se infere do titulo junto com a inicial pelo exequente em cujo texto se lê: "Les obligations sorties au tirage seront remboursée" le 1er. Octobre suivant" e assim sendo o presente executivo só póde abranger, como divida vencida e não paga para o effeito da respectiva cobrança judicial, os "coupons" de juros não pagos e não as debentures que representam o capital:

Attendendo, portanto, a que, sendo assim, a "conta" de fls. 59 feita, com a inclusão do capital e juros, isto é, pelas debentures e pelos coupons, não póde produzir como produziu, qualquer effeito juridico, não obstante ter o juiz a faculdade de, afinal, julgar procedente em parte a penhora, reduzindo-a proporcionalmente de accordo com a parte da divida que fôr liquida e certa:

Attendendo, finalmente, quanto á 3a preliminar, a que o exequente sustenta que é credor de 80 mil francos ouro e da conversão em papel deste 30 mil francos ouro, pela conta de fls. 59, foi a executada intimada a pagar pelo que fez ella o deposito a que alludem os autos em appenso e não obstante foi feita a "penhora" em todos os seus bens como se tivessem sido elles dado em garantia especial quando é certo que o credor debenturista tem apenas o privilegio sobre todo o activo, salvo se houver declaração expressa e especial quanto á hypothecas, antichreses ou outro qualquer onus, o que se não verificou no caso subjudice;

Attendendo, porém, a que nos termos expressos e insophismaveis do artigo 339 do Codigo do Processo: "Para o exercicio da acção executiva é essencial que a divida seja liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova..." e sendo assim não podia o exequente pedir-lhe fosse paga a divida em francos ouro, pois que o titulo ajuizado, independentemente de qualquer outra prova, a isso não autoriza, envolvendo, consequentemente tal materia, a celebre questão de saber se os pagamentos de emprestimos estrangeiros são feitos em moeda papel ou em ouro, controversia que tem provocado luminosas decisões quer dos juizes, quer da Côrte de Appellação;

Attendendo que tanto é verdade que o exequente, pelo proprio titulo, não encontrou base para a argumentação que soccorreu-se do "manifesto" que fez juntar por certidão, declarando que em tal documento é que está expressamente especificado o pagamento em francos ouro (cert. fls. 4 e 8):

Attendendo ainda mais, a que no titulo que a exequente fez "instruir a inicial (art. 339, do Codigo do Processo) a fls. 4 não se lê declaração alguma no sentido de que o pagamento seria em franco ouro, pois que elle declara expressamente: "Les interets se paieront semestriellement les premier Avril et le premier Octobre, et la premiere fois le premier Octobre 1908, "A raison de fr. 12.50 par coupon" á Paris sous deduction des impots, etc., etc..."

Attendendo a que, sendo assim, não podia o exequente requerer o pagamento em ouro e muito menos obter que a respectiva conta fosse feita em ouro, assim como, extraido o "mandado de pagamento e intimada a executada, como foi, a pagar em ouro, sob as penas da lei;

Attendendo, por demais, a que se tivesse havido recusa por parte da executada em fazer o pagamento demandado, nem mesmo em "mora" teria ella incorrido, porquanto na lição dos mestres da doutrina, a mora e o retardamento culposo no cumprimento da obrigação e não consiste no deixar de cumprir a obrigação, mas sim, no não querer cumpril-a e está fóra de qualquer duvida que a executada nunca se recusou a fazer o pagamento em papel, o que aliás se verifica da petição do exequente a fls. 156, na qual o exequente confessa que tres de seus membros receberam, por ordem do sr. presidente do Tribunal Civil do Sena os juros de seus titulos e o resgate de outros em franco papel, mas sob expressa resalva de haver a differença entre a moeda ouro e a moeda papel:

Attendendo a que, na propria França, esta questão do pagamento em ouro ou em papel tem suscitado diversidade de interpretações e o proprio exequente isso assignala, invocando um julgado determinando o pagamento em ouro, proveniente do Tribunal de "Bayonne", devidamente confirmado pela Côrte de Appellação de "Pau", ao passo que a executada juntou a certidão de um Acc. da Côrte de Appellação de "Paris", pela qual se vê que o pagamento deve ser feito em papel, respectivamente fls. 22 e 82:

Attendendo a que o Tribunal de "Paris" assim se manifesta em synthese: — "Considerando antes de tudo que nenhum pagamento poderia ser exigido no Rio de Janeiro (tal questão não nos interessa presentemente, porque envolve o merito da causa), por não figurar essa praça entre as mencionadas no titulo para o pagamento que não é contestavel que ao tempo em que as obrigações foram admittidas, a Companhia haja recebido dos subscriptores francos que fossem na paridade ouro; Mas que essa circumstancia não podia por si só obrigal-a a pagar o coupon ou a reembolsar o capital das obrigações em ouro; que seria necessario que ella se houvesse obrigado a isso, na fórma expressa ou tacita; que se acaba de verificar que as obrigações da Companhia São Paulo-Rio Grande assumidas com os portadores de seus titulos, não foram contraidas em francos ouro; por esses motivos e por aquelles não contrarios ao tribunal, confirma a sentença e declara sem fundamento o pedido de Borday ou Bordet e condemna-o ao pagamento das custas da acção" (fls 88):

Attendendo, consequentemente, a que nos termos positivos desta decisão mais accentuada ainda ficou a questão de que em verdade não é liquida em favor do exequente, como elle allega na inicial, o facto de poder cobrar sua divida em francos ouro, envolvendo tal questão, importante controversia, que, preliminarmente, deverá ser decidida por meio da acção competente no juizo civil.

Attendendo, por demais, que se trata de titulos ao portador, que silenciam quanto ao pagamento em ouro, é regra indiscutivel, uniformemente aceita na doutrina e na opinião dos mestres na materia que o possuidor do titulo ao portador não póde exigir, mais, nem o emissor prestar menos do que consta nas declarações assignadas no titulo; attendendo, por conseguinte, que forçosamente a conclusão a tirar é a de que não é liquida e certa a cifra a que o exequente quer fazer recair o montante exacto da obrigação e nestas condições, emquanto isso não ficar soberanamente julgado, não é licito dar por cumprido o disposto no art. 332, do Cod. do Proc. Civ. e Comm.; attendendo, assim, a que todas as demais discussões travadas em torno dos presentes autos envolvem o merito da causa que absolutamente não está sujeito a apreciação deste juizo no momento e portanto sobre elle não póde nem deve se manifestar;

Isto posto:

Attendendo a que se trata de um titulo vencido, mas cuja moeda de pagamento ainda não póde ser fixada para o fim de tornal-a legalmente liquida e certa e isso "independente de outra prova"; attendendo, tambem, a que quando assim não fosse, não tendo o exequente cumprido as disposições insophismaveis dos arts. 1.º, 4.º, 5.º, 7.º e 13.º do decreto 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, não podia ingressar em juizo por lhe faltar qualidade, na fórma do que dispõe o art. 13 do Cod. do Proc. Civ. e Comm.; attendendo, tambem, a que parte da divida não se acha vencida, uma vez que recae ella sobre debentures — ainda não sorteadas; attendendo, assim, a que procedem as tres primeiras — levantadas pela executada nos "embargos" de fls. 228; attendendo ao que determina o artigo 292 do citado Codigo do Proc. que estabelece a regra de que é "nullo o processo sendo alguma das partes ou seus representantes não legitimos ou não autorizados legalmente e sendo a acção impropria; attendendo a que como já ficou accentuado o art. 293 manda que as nullidades sejam pronunciadas ou suppridas pelo juiz conforme o caso e o art. 298 do mesmo Codigo, salienta que as nullidades, arguidas, não sendo suppridas, ou pronunciadas pelo juiz, importam na annullação do processo e na responsabilidade do juiz: attendendo ao mais que dos autos consta;

Julgo nullo todo o processado, desde a petição inicial, pelo duplo fundamento de que não tem o Comité exequente qualidade legal para litigar em juizo e por não ser liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova, a moeda da divida demandada. Condemno o exequente nas custas. Mando que opportunamente seja levantada a "penhora" de fls. 203 usque fls. 218, sciente o depositario e fazendo-se as devidas communicações ás autoridades administrativas, inclusive ao sr. doutor ministro da Viação. Publique-se e registre-se. Rio, 23 de abril de 1934. — Candido Mesquita da Cunha Lobo.

Nada mais consta, do que dou fé, subscrevo e assigno, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1934. — (a.) **Manoel Estanislão Cruz Galvão.**

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo

EDITAL DE ALTERAÇÃO DE TARIFAS

...nte faço publico que, a ...rcial do Districto Federal, em sessão de 12 do corrente ...u as modificações das tarifa... armazenamento de café e serv... correlatos da Companhia de Armazens Geraes de São Paulo.

Secretaria da Junta Commercial do Districto Federal, em 14 de abril de 1934. — Carlos Torres de Oliveira, 2.º official. Visto; Isidoro Campos, director.

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO

Tarifa para armazenamento de cafés e serviços correlatos

Tarifa A

Nº	Serviço	Taxa
1.	Armazenagem e seguro do 1.º mez, carreto, carga e descarga, pesagem á entrada, furação, extracção de amostras, sua classificação e emissão do respectivo certificado, pesagem á saida, ...ão, taxa do "Centro do Commercio de Café", por sacco ...	1$400
	...afés descarregados directamente dos vagões, comprehendendo os demais serviços acima especificados, por sacco	1$200
	...afés da praça entregues directamente, na porta do armazem pelo respectivo depositante, incluso os demais serviços discriminados na taxa 1, por sacco	1$000
4.	Armazenagem e seguro do 2.º mez em deante, p/sacco e por mez	$120
	Tarifa B	
	Expediente:	
5.	Por despacho exclusive sellos	8$000
6.	Para transferencia de depositante de café armazenado, por lote	2$000
7.	Para devolução de conhecimento em carteira, por conhecimento	4$000
...	Taxa minima	2$000
	Titulos:	
9.	Conhecimentos de deposito e "warrant", inclusive sello	5$000
...	Recibo de deposito, inclusive sello	3$000
	Facturas:	
...	...para simples cobrança	1/8%
	b) emissão e cobrança (exclusive sello e corretagem)	1/2%
	Juros:	
12.	Sobre adeantamentos para fretes, impostos e outras despesas	Variavel
	Tarifa C	
	Serviço avulso:	
13.	Apartação simples por marca, por sacco ...	$150
14.	Apartação por typos, por sacco	$300
15.	Apartação por typos, com amostras, por sacco	$400
16.	Acerto de peso a cuia, na propria saccaria, por sacco	$200
17.	Cotação por sacco ...	Convencional
18.	Carreto	Variavel
19.	Classificação avulsa, exclusive extracção de amostras, por sacco	$200
20.	Certificado de classificação, por copia ...	2$000
21.	Descarga á entrada, no armazem, por sacco	$150
22.	Devolução de saccaria, por sacco	$050
23.	Ensaque em saccaria simples	$350
24.	Ensaque em saccaria dobrada	$390
25.	Embarque, por sacco, comprehendendo: a) ensaque singelo, tiragem de amostras na saida, carreto, carga e descarga para embarque, carimbagem dos saccos, capatazia, taxa do "Centro do Commercio de Café" e preparo dos conhecimentos	1$500
	b) marcação dos saccos, de accordo com o decreto numero 20.274, de 5-8-931, por sacco...	$100
	c) despacho de amostras, por destino	3$000
	d) sellos nos conhecimentos, despesas consulares	Variavel
	e) latas para amostras de embarque, uma	$550
26.	Despejo batido a pá e ensaque simples ...	$520
27.	Despejo batido a pá e ensaque em saccaria dobrada	$560
28.	Formação simples de lotes, por sacco	$150
29.	Mudança, por sacco ...	$150
30.	Latas para amostras, por lata	$500
31.	Liga simples para ensaque, por sacco ...	$200
32.	Liga para ensaque, com amostras e classificação, por sacco	$350
33.	Refuração e novas amostras, por sacco	$300
34.	Reempilhamento, por sacco	$150
35.	Safamento, por sacco movimentado	$150
36.	Serviços á machina: Rebeneficios, ventilação, prova, etc., por sacco	Convencional
37.	Viração simples, por sacco	$200
38.	Viração com acerto de peso, por sacco	$350
39.	Verificação de peso do café armazenado, quando solicitada, exclusive safação e reempilhamento, por sacco	$200
40.	Taxa beneficente do "Centro do Commercio de Café"	$010
41.	Pesagens nas estações, por sacco	Variavel

Observações — As taxas de armazenamento se entendem por sacca/mez ou fracção de mez.

A Companhia não se responsabiliza pelas estadias ferroviarias, quando não estiver de posse do conhecimento 48 horas antes da chegada da mercadoria ás estações de destino, como não responde tambem, pelas quebras verificadas entre o peso exarado no conhecimento e o constatado á entrada dos seus armazens, ainda mesmo que a mercadoria seja repesada nas estações de destino, facultando, todavia, aos depositantes, assistirem a pesagem á entrada de seus armazens.

Os serviços internos ficarão exclusivamente a cargo da Companhia.

Quando as amostras forem entregues aos depositantes, em latas, estas lhes serão debitadas no acto da entrega, e creditadas quando devolvidas. A devolução das latas deverá ser feita até o dia da emissão da ordem de saida do café correspondente.

Os certificados de classificação comprehendidos nas taxas do primeiro mez, serão fornecidos aos depositantes gratuitamente, assim como os de pesagem á saida.

Pelas segundas vias, cobrar-se-á o que está marcado na tarifa "C".

Uma dispensa na Marinha

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha declarou ter resolvido dispensar das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy" o capitão-tenente Olavo de Araujo.

Transferencias de delegado-fiscal e fiscaes da Prefeitura

O director geral da secretaria do gabinete do Interventor transferiu, hontem, os seguintes funccionarios: delegado fiscal Raymundo Oreste de Aguiar, de Campo Grande para Guaratiba, e os fiscaes Clodoaldo Duarte, de Santo Antonio para Gloria; Agenor de Castro Romeu, desta para a Tijuca; Alvaro Lopes Nogueira, desta para a Gloria; Eurico da Cunha Chaves, desta para Inhauma; José Joaquim de Oliveira, desta para Santo Antonio; Casemiro Pereira do Carmo, de Santa Cruz para Engenho Novo; Herculano Albuquerque e Silva, desta para Engenho Velho; Antonio Leopoldino da Silva, desta para São José; Belmiro Augusto Gonçalves, desta para Engenho Novo; Cesario da Costa Pereira, do Engenho Velho para o Meyer; Octacilio da Silva Braga, desta para a Gavea; Olegario Bulhões, desta para Engenho Velho; Aureliano Furquim de Abreu Mendes, de Irajá para Santo Antonio; Silvino Furtado de Lemos, desta para aquella.

A EXTINCÇÃO DAS "LUVAS"

O deputado Milton de Carvalho, dirigiu á "A Voz dos Suburbios", a seguinte carta, relativamente a uma manifestação que lhe estava projectada:

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1934 — Illmo. sr. dr. Sebastião Lacerda — M. D. director da "A Voz dos Suburbios" — Nesta — Conhecedor de que o seu apreciado jornal, teve a lembrança de um almoço a me ser offerecido como reconhecimento aos serviços que prestei ao commercio na extincção das "luvas", venho agradecer vivamente esse gesto tão captivante, que immediatamente aceito e promovido como vem sendo pelos meus collegas commerciantes suburbanos, ainda mais me sensibilizou por demonstrar carinhosa espontaneidade gratissima ao meu coração.

Entretanto, peço licença para declinar da homenagem projectada, que agradeço sinceramente como se a houvesse de facto recebido, pois tantas têm sido as demonstrações de apreço de que tenho sido alvo por parte de associações, syndicatos e collegas desta capital, e do interior do paiz, que me sentiria já sufficientemente compensado e satisfeito dos esforços que empreguei, defendendo a minha grande e honrada classe, se porventura aspirasse eu a quaesquer compensações de ordem moral, como demonstrações de applausos ou de agradecimentos.

Não me julgo, porém, merecedor dessas homenagens, porquanto nada mais fiz que cumprir meu sagrado dever para com o valoroso commercio a que me orgulho de pertencer.

Peço, pois, aceitar a minha sincera escusa e transmittil-a aos meus prezadissimos collegas do grande commercio suburbano, com os protestos de meu mais caloroso reconhecimento. Patricio e admirador (a.) — Milton de Souza Carvalho".

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

ESCOLA POLYTECHNICA

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continuam abertas nesta escola, as matriculas para o 1º anno do curso de arte decorativa (extensão universitaria), que funcciona nesta escola, sob a direcção do professor Flexa Ribeiro.

O corpo docente dessa escola, é composto dos professores Correia Lima, Flexa Ribeiro, Elyseu Visconti, Rodolpho Amoedo, Paulo Santos, Flexa Ribeiro, Iris Pereira e Paulo Pires.

LYCEU COMMERCIAL

Acaba de ser feita uma modificação no Lyceu Commercial, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio, de molde a melhor preencher as suas finalidades: foram unificados os cursos, até mantidos, sob as denominações de Curso de Admissão e Curso Livre, em outro que se denomina Curso Geral Preparatorio.

O Curso Geral Preparatorio destina-se ao preparo dos auxiliares do commercio, em geral, e de todos aquelles que necessitem de conhecimentos elementares para o desempenho intelligente de suas funcções commerciaes, e bem assim, está apto para preparar os candidatos á matricula no Curso Pharmaceutico.

O Curso Geral Preparatorio comprehende as seguintes disciplinas:

1.ª Cadeira — Portuguez; 2.ª — Francez; 3.ª — Arithmetica; 4.ª — Geographia; 5.ª — Calligraphia.

Os candidatos ás aulas avulsas dessas materias e de outras, taes como — Dactylographia, Esthenographia e Contabilidade, serão distribuidos, de accordo com o seu grão de adiantamento, pelas 1.ª e 2.ª séries do Curso Propedeutico.

Permittidas as "kermesses" em Copacabana nos sabbados e domingos deste mez

O interventor federal, attendendo o pedido feito pelo vigario da parochia de São Paulo Apostolo, resolveu permittir a realização de "kermesses" nos sabbados e domingos deste mez, nos terrenos da rua Copacabana, entre os ns. 817 e 825, bem como a collocação de cartazes e annuncios de propaganda em bondes, postes e outros logares publicos.

EDITAES

Extracto de edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento de dez por cento

O doutor Augusto Saboia da Silva Lima, juiz de direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal. Faz saber a quantos este virem que, no dia tres de maio proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, ás treze horas e meia, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, tomando por base o preço de 108:000$000 (cento e oito contos de réis), a quanto ficou reduzida a avaliação, por effeito do abatimento legal, o immovel penhorado a Daisy Almond Santi ou Daisy Almond de Flaville, no executivo hypothecario que lhe movem João Leopoldo Modesto Leal e sua mulher, consistente no predio e respectivo terreno da avenida Vieira Souto numero quatrocentos e setenta e dois, antigo quatrocentos e seis, freguezia da Gavea, sendo o predio de sobrado em parte com dois pavimentos e em parte com tres, tendo terreno ao lado e á frente. Construido de pedra, cal e tijolo e dividido em commodos para moradia, havendo na parte dos fundos uma garage e uma dependencia com um quarto e meia agua com privada e tanque. O terreno mede de frente 10 ms. por 50 ms. de extensão, todo murado, a confrontar por um lado com o predio n. 466 e pelo outro com o de n. 474, confrontando nos fundos com propriedades da rua Prudente de Moraes. E se ainda assim não obtiver licitantes, será logo o immovel submettido a leilão e vendido pelo maior preço que alcançar. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para os devidos fins, expediu-se o edital competente e delle se tiraram extractos para a devida publicação, sendo affixado aquelle no logar do costume. Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — (a) AUGUSTO SABOIA DA SILVA LIMA. — Confere. — O escrivão, *Frederico de Castro*

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Porthos Duque Estrada, José Corrêa e Euclydes de Sant'Anna.

Na Terceira — José Geraldo de Oliveira Braga, Eurico de Souza e Nelson Tavares.

Na Setima — Mauricio de Paula Machado, Moreno Bastos, Raul de Almeida, Manoel Antonio, Jacob José Fernandes, Roberto José Sampaio, Fausto Alves Coutinho e Antonio Gonçalves da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho Napoles de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a urna, passou a Egregia Côrte ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

AGGRAVOS

Ceará — Relator, o ministro Octavio Kelly — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Recorrido, Virgilio Coelho — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Spinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Assumpção & Munhoz, Limitada — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Octavio Kelly — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, o coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Embargante, The Brasilian Coal Company, Limitada. Embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram os embargos, quer quanto a preliminar de nullidade do processo, quer no tocante ao merito, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros. Usaram da palavra, o advogado Sidney Haddock Lobo, por parte da embargante, e pela embargada, o ministro procurador geral da Republica.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso — Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Suscitante, o auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Circumscripção Judiciaria Militar. Suscitado, o Conselho de Justiça da 7.ª Circumscripção Judiciaria Militar. Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Militar ordinaria, e que os autos sejam remettidos ao Supremo Tribunal Militar afim de decidir como fôr de direito, unanimemente.

—— Relator, o ministro Octavio Kelly — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Suscitante: Raymundo Azevedo Serejo. Suscitados: os juizes de direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal e da 1.ª Vara Civel de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro — Julgaram improcedente o conflicto, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que o julgava procedente e competente o Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel de Nictheroy.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

Santa Catharina (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno) — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravantes, a Fazenda Nacional — Tomaram conhecimento do aggravo, contra o voto do ministro Costa Manso, e deram-lhe provimento para reformar o despacho aggravado, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva que o confirmava.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, Paulino Garcia. Embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Ribeiro, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Edgard Costa, Frutuoso de Aragão, Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira, Frederico Barros Barreto e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Acção rescisoria

N. 111 — Relator: desembargador André Pereira; autores: Antonio Cesar Nobrega e sua mulher; réos: José Moutinho de Assumpção Moreira e outros — Desprezadas as preliminares, julgaram procedente a acção, contra os votos dos desembargadores Pontes de Miranda e Alfredo Russell. Falaram pelos autores o dr. Elmano Cruz, e, pelos réos, o dr. Candido de Oliveira Netto.

Recurso de revista

N. 330 — Relator: desembargador Cesario Pereira; recorrentes: Sizenando Esteves Valladares e sua mulher; recorridos: Antonio Joaquim Sanchez e sua mulher — Negaram provimento contra o voto do desembargador Flaminio de Rezende. Impedido o desembargador Fructuoso de Aragão, não tendo comparecido o juiz convocado. Falaram pelos recorrentes o dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho, e, pelos recorridos, o dr. Justo de Moraes. Devido ao adeantado da hora, adiou-se o julgamento dos demais feitos.

Expediente da secretaria

Despacho do 2º vice-presidente — Aggravo de petição n. 9.153, em que é aggravante-recorrente Elizabeth Bronistamo Tuttmann — Indeferido o pedido de recurso de revista, por não se tratar de decisão definitiva (C. do Proc., artigo 272).

Despacho do presidente — Admittido recurso extraordinario nos autos de appellação civel n. 3.727, em que é recorrente The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., e recorrido, Avelino Herculano de Souza.

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

Embargos de nullidade n. 3.816 — Ao dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, advogado da embargante d. Rosa Pinto de Oliveira Ferreira, representando seus filhos menores impuberes.

Aggravo n. 8.801 — Ao dr. Armando Carlos da Silva: embargante: o espolio de João Roberti; embargado: o Banco Alliança do Rio de Janeiro.

Aggravo n. 7.465 — Ao dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão; embargantes: David Jorge Sallum e outros; embargada: Leopoldina Railway Co.

Sessões de hoje

Realizam-se hoje as sessões da II Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, 5ª de Aggravos e o Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de A. Neves & Cia. — Deferidos de fls. a fls.

Fallencia da Empresa de Engenheiros e Empreiteiros — Nos termos do parecer do dr. curador.

Fallencia de Aisen & Waigner — Em prova.

SEGUNDA

Fallencia de Goulart & Adam — Appensados aos autos de prestação de contas. Voltem conclusos.

Fallencia de M. Sued — Deferida a petição de fls. 145, e, em consequencia, expeça-se alvará de soltura em favor do fallido.

TERCEIRA

Fallencia de F. de Souza Mendes — Deferida a petição de fls. 77.

Fallencia de Ernesto Peroso & Cia. — Arbitrada no maximo.

Impugnação na fallencia de Homero Pereira & Cia. — Melisse Stodart Hall — Cumpra-se o accordão.

QUARTA

Fallencia da Companhia Tecidos Bom Pastor — Inferedido o pedido de fls.

Fallencia de M. Pedro Manso de Jesus — Deferido o pedido de fls., quanto ao estabelecimento da rua Engenho de Dentro, 96.

Fallencia de Seraphim J. dos Santos — Procedente a reivindicação de Moreira Viégas & Cia.

Fallencia da Lusitania Textil — Procedente, em parte, a declaração de credito da Companhia Dietrich.

Fallencia de João J. de Araujo — Mantida a sentença que excluiu o credito de J. Dias da Silva e outros.

Fallencia da Companhia Commercial de Yers — Incluido o credito de Hadad Pathé.

Fallencia de Paraiso & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de J. Augusto da Costa — Deferido o pedido de fls.

QUINTA

Fallencia de A. F. Bastos — Deferido o pedido de fls. 104.

Fallencia de M. Sandro — Assembléa em 14 de maio de 1934.

Fallencia de Arrigoni & Cia. — Deferido o pedido de fls. 24.

Fallencia de João Gomes — Decretada; termo legal desde 1º de março de 1934; vinte dias para as habilitações; assembléa em 2 de julho 1934.

SEXTA

Fallencia da Fabrica de Balas Marialva — Deferido o pedido de fls. dada a concordancia de fls. 31 a 39. Vistas ao dr. curador.

Fallencia da Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril — Diga o dr. curador das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

OS RÉOS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Na reunião do Tribunal do Jury, deste mez, serão chamados a julgamento os seguintes réos:

Raymundo Aldevar, Eduardo Lucio da Silva, João Camillo dos Santos, José Lourenço de Mello, Antonio Manoel dos Santos, Antenor Vicente, João dos Reis Dias, Antonio Roldão de Oliveira, Florencio da Costa Leite, Agenor da Silva, Augusto dos Santos, Octavio José Pinto, Norival Joaquim Pereira, Carlos Ayres Araujo, Octacilio Luiz da Costa, Jorge Duarte do Nascimento, todos por crimes de homicidio e José Pedro de Assumpção, pelo crime de falsidade.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Os réos Nicomedes Rodrigues Machado e Benedicto Araujo, foram absolvidos da accusação que lhes é imposta, porque no dia 27 de janeiro deste anno, na rua Visconde L... prat armados de "casse tête", aggrediram para roubar a Francisco M...chelis.

Foi absolvido o réo Augusto Muniz, do crime que era accusado porque ateou fogo em um laranjal de Campo Grande, pertencente a Antonio Joaquim da Costa, prejudicando em 1:000$000.

OITAVA

Foi apresentada denuncia contra José Alves de Oliveira porque no dia 9 de dezembro de 1933 seduziu um menor.

Os réos Antonio Gouveia Filho e Nelson da Silva Pereira, foram: o primeiro condemnado a 7 mezes de prisão e multa de 5 °|°, e o segundo foi absolvido, porque lezaram a Sociedade de Lacticinios Nevada, á rua Solero dos Reis, 83, da quantia de 19:265$700.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de maio.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official. Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	Sicot	26.12
American Foreign Power Co.	Sicot.	8.87
American Smelting & Refining Co.	40.37	38.75
American Telephone & Telegraph Co.	115.62	116.75
American Tobacco Company	Sicot.	69.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.62	6.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	66.50	64.37
Atlantic Refining Co.	27.12	27.00
Baldwin Locomotive Works	13.87	12.62
Bethlehem Steel Corporation	39.12	39.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	14.37
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Sicot.	10.75
Canadian Pacific Co.	17.00	16.12
Caterpillar Tractor Co.	30.62	30.00
Chrysler Corporation	46.75	46.00
Consolidated Gas Co.	34.87	35.00
Corn Products Refining Co.	74.87	72.62
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	93.00	91.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	92.50	92.50
Electric Bond & Share Co.	15.25	15.12
General Electric Company	21.62	21.50
General Foods Corporation	35.25	35.00
General Motors Company	36.62	36.00
Gillette Safety Razor Co.	11.00	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	16.00	15.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	35.37	34.75
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	74.75
Internat'l Business Machines Corp.	143.37	142.50
International Cement Corp.	Sicot.	27.50
International Harvester Co.	39.50	38.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.37	27.37
Internat'l Telephone Co., Inc. ..	13.75	13.62
Montgomery Ward & Co., Inc. ..	28.12	27.50
National Cash Register Co. (The)	17.87	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	31.00	30.37
Norfolk & Western Railway	176.00	178.00
Radio Corporation of America	8.37	7.50
Standard Brands Inc.	21.25	21.00
Standard Oil Co. of California ..	34.50	34.37
Standard Oil Co. of New Jersey ..	44.50	44.37
Studebaker Corporation	5.50	5.50
Texas Company	25.75	25.75
United States Rubber Co.	22.37	21.50
United States Steel Corp.	47.25	46.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.00	37.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.12	50.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	373.00	368.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	164.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.50	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) .	26.62	26.25
6 1|2 %, 1926|57	26.25	26.00
6 1|2 %, 1927|57	26.25	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.50	19.00
Paraná, 7 %, 1958	14.00	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46 .	23.00	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ..	18.00	18.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.37	29.37
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.75	23.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	23.00	23.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan).	78.12	78.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de maio.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	2 p.m.	2 p.m.
Funding, 5 % .... £	92. 5. 0	92. 5. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	75. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 %	61.10. 0	62. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	36. 0. 0	35. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 % ..	17. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	30. 0. 0	30. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	34.10. 0	34.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68 6 %	23.10. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café) ..	90. 0. 0	90. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 6. 3
Bank of London & South America Ltd.	4.15. 0	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. .... $	10.87	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. .... £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares).	9.12. 6	9.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares).	2.17. 6	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	79. 5. 0	79. 0. 0

AS QUOTAS PARA ENTRADA DO CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — O "Journal Officiel" publica um aviso aos importadores, em que annuncia que, durante o mez de maio corrente, as quotas mensaes do café em grão, fixadas pelas disposições de 31 de março de 1933, ficam assim distribuidas pelos paizes de origem:

Brasil, 100.000 quintaes; Haiti, 25.000; outros paizes, 40.500.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio.	8.15	8.22
Para julho	8.30	8.37
Para setembro	8.37	8.47
Para dezembro	8.45	8.55
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 14 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio.	10.65	10.74
Para julho.	10.78	10.90
Para setembro	11.14	11.28
Para dezembro	11.26	11.38
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 1 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7.	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

NOVA YORK, 1 de maio.
E' este o supprimento visivel do café, no mundo, conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

Hoje	8.589.000
Em igual data no mez passado	8.084.000
Em igual data do anno passado	5.923.000

MERCADO DO HAVRE

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de maio.
Mercado estavel, com alta de 1\|2 a 1 franco, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168 3|4	167 3|4
Para julho	169 1|4	168 1|4
Para setembro	169 1|4	168 1|4
Para dezembro	168 1|2	168
Vendas do dia ..	2.000 saccas	
No dia anterior .	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de maio.
Mercado calmo, com baixa de 1\|4 a 3\|4 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30	30 1|2
Para julho	31	31 1|4
Para setembro	31 3|4	32 1|4
Para dezembro	32 1|4	33
Vendas	—	—
No dia anterior ..	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque .	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	20$200	20$000
Para junho	20$200	20$000
Para julho	20$200	20$000
Para agosto	20$200	20$000
Para setembro	20$150	20$000
Para outubro	20$500	20$000
Para novembro	20$500	20$000
Para dezembro	20$500	20$050
Para janeiro	20$500	20$050
	Saccas	
Total das vendas ..	2.500	
No dia anterior	—	

SANTOS, 2 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. onna
17$500	17$500	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	28$738
No dia anterior	29.027
Em igual data de 1933 .	42.518
Embarques:	
No dia de hoje	35.381
No dia anterior	50.371
Em igual data de 1933 .	41.012
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.455.249
No dia anterior	2.461.027
Em igual data de 1933 .	1.656.461
Saidas:	
Para os Estados Unidos	17.970
Para a Europa	150
Cabotagem	30
Total	18.150

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	11.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	14.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 2 de maio.
O mercado do café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	3.633
Saidas	—
Bonus	32
Existencia	273.150

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas, estavel, com as seguintes ras, accessivel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair" .	5.61	5.55
Maceió "Fair"	5.61	5.55
American Fully Middling	5.91	5.85
American Futures:		
Para julho	5.67	5.58
Para outubro	5.69	5.62
Para janeiro	5.58	5.50
Para março	5.59	5.51

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.70	5.58
Para outubro	5.63	5.52
Para janeiro	5.61	5.50
Para março	5.62	5.51

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Houve pedidos de commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta do 11 a 12 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de maio.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 17 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.75	10.95
American Futures:		
Para julho	10.73	10.90
Para outubro	10.91	11.05
Para janeiro	11.06	11.21
Para março	11.17	—

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou com caracter normal, devido as compras do estrangeiro. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.88	10.73
Para outubro	11.04	10.91
Para janeiro	11.21	11.06
Para março	11.32	11.17

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de maio.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	27$300	27$700
Para junho	27$300	27$300
Para julho	27$200	27$600
Para agosto	N|cot.	27$600
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilo)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	400
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	183.700
No dia anterior	182.700
No dia de hoje	23.200
No dia anterior	23.100
Compradores. .... 45$000	41$000
Saidas	Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.45	1.44
Para julho	1.49	1.48
Para setembro	1.55	1.54
Para dezembro	1.62	1.61

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de maio.
Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6	4. 6
Para agosto	4.10 1|2	4. 9 1|2
Para setembro .	4.11	4.11
Para outubro	4.11 1|4	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de maio.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 2 de maio.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio.
O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.379.300
No dia anterior	3.378.700
Existencia:	
No dia de hoje	930.100
No dia anterior	963.900
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro .	13.100
Para Santos	1.300
Para outros portos do Sul do Brasil	18.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	34.400

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de maio.
O mercado abriu estavel, com alta e baixa parcial de 3 a 5 e 1 ponto, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.25	5.20
Para setembro	5.42	5.34
Para dezembro	5.62	5.62
Para março	5.88	5.89

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de maio.
O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	79.00	80.37
Para julho	77.37	79.67

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 58$592

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil não trabalha mais em cambio para remessas, vendendo, porém, moedas em especie aos preços das casas de cambio, para remessa no exterior.

Esse Banco affixou para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592) e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700). Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado se achava completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e sem maiores negocios.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$685	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$785	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$490	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$403	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Alemanha	4$465	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	16$540	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam

(Continua na 13ª pag.)

Morto em circumstancias mysteriosas

O INQUERITO INSTAURADO NA DELEGACIA DO 16.º DISTRICTO, CONTINÚA

Importantes declarações feitas pelo companheiro do tenente Mario Ribeiro

O predio da rua Justiniano da Rocha n. 42, vendo-se assignalados pelas setas de onde partiram os tiros e, pela cruz, o local onde foi encontrado o joven official

O drama doloroso que viveu o bairro de Villa Isabel, no qual um official de nossa Marinha de Guerra perdeu tragicamente a vida, ainda perdura no espirito publico, que vem acompanhando attentamente o desenrolar dos factos e as diligencias tomadas pela policia do 16º districto, que está agindo no sentido de tudo esclarecer.

O lamentavel caso, como se sabe, a principio teve varias interpretações com relação á maneira como se dera o crime.

Mais tarde, com a presença das autoridades, tudo se esclareceu, isto é, tratava-se de uma morte em circumstancias mysteriosas.

A hypothese aventada pela policia, de que o tenente Mario Pinto Ribeiro, batera na residencia do sr. João Bergamini, por se encontrar sob a acção do alcool, e que, aliás, foi a mais aceita até ulteriores pesquisas, teve que ser afastada, visto ter o companheiro do official, que o levou de automovel até a residencia, declarado ás autoridades, no depoimento que fez hontem, que o infeliz jovem, de quem era grande amigo, de facto tinha bebido em sua companhia algumas garrafas de cerveja, mas que ainda conservava a perfeita lucidez de espirito quando o deixou, tanto que marcou com elle, para o dia seguinte, um encontro ás 11 horas.

Alijada essa hypothese, ainda não appareceu outra que trouxesse maior confiança á marcha para o cabal esclarecimento do facto.

Assim sendo, claro está que a verdade sobre o assassinio do infeliz tenente da Armada só poderá ser completamente satisfeita na phase final do inquerito que foi aberto a respeito, pois não se sabe ainda quem seja precisamente o autor do projectil que attingiu o coração do malogrado jovem, porque foram varios, tão pouco o motivo que trouxe a victima a bater na porta de seus vizinhos, altas horas da noite, sem razão explicavel.

O que está, porém, bem definido, é que não se trata de um ladrão, como julgaram no inicio os atiradores. E se não se trata de um ladrão, o que estaria fazendo ali o tenente, se, ainda, a hypothese de embriaguez está de lado?

Eis o que têm de apurar as autoridades policiaes do 16º districto. Por emquanto, o que se pode precisar, é que nada está apurado a contento e que tudo continúa num profundo mysterio.

O REPORTER D'"O JORNAL" OUVIU O COMPANHEIRO DE MARIO PINTO RIBEIRO

O reporter d'O JORNAL teve, na manhã de hontem, occasião de conversar com Flavio Xavier, que é empregado no commercio, gerente de um estabelecimento de fazendas no centro da cidade e residente á rua Costa Feraz n. 6.

O sr. Flavio Xavier confirmou que, na verdade, estivera toda a tarde com Mario Pinto Ribeiro, de quem era intimo amigo, levando-o, cerca de 1 hora, ás proximidades de sua residencia, á rua Justiniano da Rocha. Com elle jantou, passeou e bebeu algumas garrafas de cerveja.

Aquella hora da noite, quando resolveram recolher-se, Flavio Xavier tomou com Mario um automovel e seguiu para Villa Isabel.

— Posso affirmar, disse-nos Flavio Xavier, que, embora Mario tivesse bebido bastante, não ficara absolutamente, em estado de perder a noção das coisas.

Muito ao contrario. Não era elle dado á bohemia nem se embriagava.

Na tarde em que estivemos juntos, ficando até altas horas da noite, para, logo depois, ser Mario assassinado, bebemos naturalmente, ao jantar, e, depois, embora mais do que deviamos. Levei-o até ás proximidades de sua casa, como disse, tendo Mario me informado, claramente, que morava numa avenida, de numero 22. Vi meu amigo saltar a passo firme, tendo parado o automovel em frente ao numero 56 da rua Justiniano da Rocha. Realmente, antes de chegar á sua casa, Mario entrou numa outra avenida, voltando, a seguir. Dei ordem ao "chauffeur" que andasse de vagar e acompanhei ainda Mario durante alguns instantes.

O sr. Flavio Xavier disse, ainda, a seguir:

— Eu era amigo de Mario, como se fôra seu irmão. E, claro, se visse que elle estava em situação de não poder acertar a sua casa, tel-o-ia acompanhado até o fim ou o teria levado para a minha casa. Mario estava em tão perfeito gozo da sua razão, que marcou ainda um encontro commigo para o dia seguinte, ás 11 horas.

— Não foi, então, o senhor o homem que o escrivão João Bergamini viu em companhia de Mario e que fugiu aos primeiros tiros? — perguntámos ainda.

— E' claro que não. E acredito que essa outra pessoa não existiu senão na imaginação assustada do sr. Bergamini.

AS BALAS NÃO PARTIRAM DA VIZINHANÇA

Fomos informados ainda de que as balas dirigidas contra o tenente Mario não partiram da vizinhança da casa onde occorreu o facto. Estavam, das casas vizinhas, ausentes todos os chefes e as senhoras não sabem atirar.

O ENTERRO DA VICTIMA

Realizou-se, hontem, pela manhã, o enterro do tenente Mario Ribeiro, que saiu da residencia de seu pae, á rua Justiniano da Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O INQUERITO INSTAURADO A RESPEITO CONTINÚA

Como já dissemos, continúa aberto o inquerito a respeito do mysterioso crime que abalou a Cidade.

COMMERCIO CARIOCA

5º ANNIVERSARIO DA CASA DE CHAPÉOS DE PALHA "SILVA GOMES"

Está festejando, este mez, o seu 5º anniversario de existencia commercial a conhecida e conceituada casa que só vende chapéos de palha, que todos os cariocas conhecem pelo nome do "Silva Gomes", á rua dos Andradas.

São cinco annos de lutas e trabalho honesto, vendendo sempre o que é bom no seu artigo e por preços ao alcance de pobres, ricos e remediados, pois a sua firma proprietaria J. S. Gomes tem, como lemma, vender bom e barato para ter sempre bons freguezes.

Suicidou-se incendiando as vestes

O BILHETE DEIXADO PELA TRESLOUCADA MULHER

Noticiámos, hontem, o suicidio de Alice Monteiro Rodrigues, com 22 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Lima Drummond,

Alice Monteiro Rodrigues

n. 581, em Irajá.

Dissemos, então, que a tresloucada, por haver brigado com o examante Manoel Alves da Silva, ateou fogo ás vestes, no interior do banheiro de sua residencia, indo fallecer, pouco depois de dar entrada no Hospital do Prompto Soccorro.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

As autoridades do 23.º districto apprehenderam o seguinte bilhete deixado pela suicida:

"Tia Luiza — Rua Americo Rocha, n. 37, Marechal Hermes — Peço mil perdões, pois, o fim desta infeliz tinha de ser este mesmo. Quem me quizer bem, procure não me salvar. Amigos e inimigos, peço me perdoar.

Manoel, estás livre e sejas muito feliz, mas não com esse pensar. Adeus, saudades muitas.

Quando morrer, quero ser enterrada como indigente. — Alice M. Rodrigues."

No verso do papel liam-se ainda estas linhas:

"Tia Luiza, não queria dar esse desgosto a ninguem, mas fui obrigada, pois, não resistia aos soffrimentos."

Caiu do andaime

O Posto Central de Assistencia, soccorreu, hontem, o individuo Joaquim de Albuquerque Magalhães, de 26 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua S. Clemente n. 41, por apresentar contusões e escoriações, em consequencia de uma quéda do andaime.

Após os soccorros, a victima retirou-se.

Foi colhido por um bonde quando tentava atravessar a via publica

Quando procurava atravessar a rua Figueira de Mello, na esquina da Avenida Pedro II, o operario Manoel Joaquim Alves Ferreira, com 61 annos de idade, viuvo, morador em Ramos, foi colhido pelo bonde linha Cascadura n. 640, dirigido pelo motorneiro Joaquim Alves, regulamento n. 4.001, que foi preso pelo guarda nocturno n. 11, do 8º districto, Antonio Gomes Pinto e levado á presença do commissario Alvaro Nogueira, do 10º districto policial, que mandou autual-o em flagrante.

A victima, com contusões no parietal esquerdo, recebeu os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Recreativismo

Será inaugurada solemnemente, hoje, a Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos — A "Ala dos Inglezes" dando as cartas no "Respeita as Caras" — A festa da "Ala das Damas" do Gremio Progresso Leopoldinense — Calendario d' O JORNAL

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Realiza-se, hoje, no Palacio das Festas, ás quinze horas, a sessão solemne da fundação da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos.

O acto será presidido pelo interventor federal e terá a presença das altas autoridades municipaes e federaes, imprensa e pessoas gradas.

"RESPEITA AS CARAS"

A primeira festa da "Ala dos Infelizes"

Realiza-se no proximo dia 5, promovido pela "Ala dos Infelizes", um grandioso baile em homenagem ás alas "Antes do Outra" e "Molleza".

Pelos preparativos que se fazem, é de esperar grande enthusiasmo nessa memoravel noite, sendo certa a presença das galantes senhoritas Nalda Sant'Anna e Dulce dos Santos, estimadissimas no seio da querida aggremiação que obedece á orientação de Elias Sant'Anna.

Aproveitando o grande acontecimento, será offerecido um mimoso brinde á gentil senhorita Edith Casta, madrinha da "Ala dos Infelizes".

Abrilhantará essa encantadora festa a Jazz-Turunas de Botafogo.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O baile da "Ala das Damas"

Realiza-se, no dia 5 do co[rrente], nos salões do Gremio P[rogresso] Leopoldinense, o form[...] promovido pela "A[...] filiada ao referido [...]

Pelo modo que [...] do a organizaç[...] prever grande [...] referida "Ala", [...] na zona leopoldin[...] elementos de destaqu[...] creativista, como sejam [...] Isolina Capella, Alexandr[...] lheiro, Dulce Amorim e senho[...] Palmyra de Souza, Cremilda de [...] za, Elza Ferreira, Adelia Pires, [...] lina Wendeckind e Maria Nazareth, não teme competidoras.

Os convites para a referida festa estão quasi esgotados, tal é a procura.

Foi contractada a Orchestra Schubert, sendo isto mais uma garantia para o successo total.

"QUEM FALA DE NÓS TEM PAIXÃO"

Promovido pela esforçada "Ala p'ra paixão, limão", realiza-se, no proximo dia 12 do corrente, na confortavel séde do "Almirantado", um esplendido baile.

O trajo para essa reunião será o branco para damas e cavalheiros.

LORD CLUB

A directoria do querido Lo[rd] Club está organizando par[a do]mingo proximo uma alegr[e soi]rée", em homenagem aos seus [as]sociados e respectivas familias.

Para o proximo dia 12, o calendario de festas do sympathico club tem marcado o baile mensal.

A julgar pelas festas ali realizadas, vamos ter duas enchentes nos salões do club da rua do Rezende.

Albano Ferreira contractou para essas elegantes festas duas esplendidas orchestras.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Arrepiados — Baile.
Cigana-Club — Baile.
Perola-Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.

Sabbados

Respeita as Caras — Baile.
Gremio Progresso Leopoldinense — Baile.
Elite Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Perola-Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Ameno Rezedá — Baile.
Cigana Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.

O auto-transporte collidiu com o omnibus

SAHIRAM FERIDOS UM PASSAGEIRO E UM AJUDANTE DE MOTORISTA

Na rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, na Esplanada do Castello, o auto-transporte da Standard Oil n. 5.275, dirigido pelo motorista Francisco Aquino Fagundes, collidiu com o auto omnibus n. 701, da Empreza Botafogo, linha "Palace-Hotel-Jardim Botanico", orientado pelo motorista João Baptista Ferreira.

Em consequencia do choque sairam feridos o passageiro do auto-omnibus Luiz Braga, brasileiro, com 29 annos, empregado no commercio, residente á rua Pacheco Leão n. 10, na coxa direita, e o ajudante do motorista do auto-transporte, Custodio Gonçalves, casado, com 28 annos de idade, na região occipito-frontal, contusões e escoriações.

O "chauffeur" do auto-transporte, que é o responsavel pelo desastre, evadiu-se.

As victimas foram medicadas pelo Posto Central de Assistencia e o motorista do auto-omnibus preso pelo inspector do Trafego n. 350 e apresentado ao commissario Isaias do dia no 5º districto policial, que tomou as providencias necessarias.

Aggredido a cacete

O operario João Felix dos Santos, de 24 annos de idade, residente á rua Capitão Tito, n. 39, foi aggredido a páo em sua residencia, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, o operario retirou-se, tendo a policia do 23.º districto tomado conhecimento do occorrido.

PAGINA FEMININA

Assistiremos á standartização da moda parisiense?

UMA GUERRA SURDA NOS ARRAIAES DA ELEGANCIA — "LES DEUX ROBES..." — O PERIGO DA STANDARTIZAÇÃO — PRÓS E CONTRAS — PATOU E LELONG — UMA OPINIÃO DE PAUL MORAND — TRIUMPHARÃO A LOGICA E A RAZÃO PURA?

PARIS — Abril de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény — especialmente para O JORNAL — (Pelo correio aereo) — Numa de minhas chronicas do mez passado, quando tomavamos conhecimento da opinião de varios dictadores da moda parisiense, no momento em que era agitada a transcendente questão da copia dos modelos pelos "piratas" que abundam singularmente na cidade-luz e que se dedicam a este indigno mas proveitoso commercio, tivemos occasião de ouvir do grande (em todos os sentidos) Poirier, esta interessante revelação:

— "Já é passado o tempo em que as casas que dictam a moda ao mundo, só se preoccupavam com a clientela seleccionada que póde pagar os modelos originaes, a altos preços que consigam manter a organização dispendiosissima de nossos ateliers. Trabalhavamos numa pequena sociedade, e só ella entrava em nossas cogitações. O resto não nos interessava absolutamente

"Aconteceu porém que a crise attingiu tambem a moda que se mostrava indifferente aos cataclysmas terrestres — e as grandes damas da aristocracia, que não podiam abandonar o prestigio que desfrutavam na sociedade, como arbitras de elegancia, começaram a restringir suas encommendas, para frequentar tambem as pequenas modistas, que até então eram desprezíveis rivaes de nossas grandes casas.

"Em cada temporada, estas damas que eram nossas freguezas exclusivas, nos distinguiam com a acquisição de dois ou tres vestidos de alto luxo, deixando o resto das encommendas, para as pequenas casas de "robes a bon-marché".

"Começamos então a tomar cuidado com os copistas — classe terrivel que nos prejudicava pouco, até então, mas que passou a ser o terror de alguns de meus collegas...

"Quanto a mim, porém, elles continuaram a ser despreziveis, porque imaginei um plano que os deixou perplexos... E' que, uma vez que elles faziam successo copiando os modelos dos grandes costureiros, resolvi, eu mesmo, plagiar as minhas creações, fazendo uma primeira fornada de vestidos assignados — e em seguida uma segunda em que copiava ou adaptava consciénciosamente, estes mesmos vestidos, a preço accessivel a todas as bolsas...

"Assim, os "copistas" continuaram a não preoccupar o meu somno de justo..."

— Palavras sabias, naturalmente, mas que não foram aproveitadas por todos os seus collegas, que, lesados com a concurrencia de pequenos ateliers, começaram a fazer verdadeiras loucuras, para supplantal-os, sem a gentiosidade do gordo autor-actor-modista, fleugmatico, philosophico e sobretudo displicente.

Em principio a concurrencia era ingrata. Os pequenos ateliers, possuem pequena representação, e por isso gastam pouco — emquanto que a organização destes Maitres des Ciseaux com serviços immensos e grande numero de empregados, custava carissimo.

Standartização foi a palavra americana inventada desde logo para thema de uma série de innovações desastrosas que logo sobrevieram. Publicidade espalhafatosa, super-producção, barateamento excessivo da mercadoria...

E as casas que antigamente eram olhadas como excepcionalmente refinadas, passaram a ser olhadas como simples e despreziveis magazins, onde o povo se veste... mal.

A fama de que a mulher parisiense fica bem com qualquer trapinho, ou como diz mais fortemente Paul Morand, vestir-se em ultima moda com um retalho da bandeira tricolor, é das mais falsas que conheço. A mulher parisiense é igual á brasileira, á americana, á italiana e á allemã, quando se trata de classes pobres. Sómente nos meios mais finos é que encontramos esta elegancia excepcional que é nosso previlegio. E as casas que antigamente vestiam a aristocracia, começaram a fornecer vestidinhos ás midinettes...

Desastre!

Assistimos então as coisas mais disparatadas... Uma dellas foi a que brotou da imaginação febril de certo costureiro, que quebrando a tradição das "presentations de modéles", accessiveis sómente a um pequeno grupo de entendidos, fez um desfile publico ao ar livre!

Esta idéa foi applaudida pelo publico, que tinha assim mais um espectaculo gratis, e imitado por alguns collegas que começaram a fazer loucuras cinematographicas para derrotar o inventor da idéa.

Assistimos dois ou tres destes espectaculos. Um delles fazia apresentação dos vestidos, em manequins vivos, e projectava numa tela — (imaginem!) o preço do mesmo, numa alta demonstração de mão gosto. Outro, para attrahir maior concurrencia, despiu convenientemente as pobres moças que se prestaram a este mistér, cobrindo-as de vestidos de celophane, debaixo dos quaes viam-se calcinhas, "soutiens" e outras peças intimas de tamanho reduzido...

Lastimavel!

— Um jornalista denominou a esta guerra, como sendo uma "guerre des deux robes" — dos vestidos caros e dos vestidos baratos!

Toilettes expostas nos Champs Elysées, custando apenas 150 francos — chapéos de um só preço...

— O que aconteceu então?

Despovoamento dos verdadeiros artistas da alta costura que começaram a abandonar Paris para centros civilizados onde pudessem ver suas creações tratadas como ellas merecem.

A Allemanha começou a entrar no mercado da moda como força de valor apreciavel — e principalmente a America do Norte, antes considerada como patria de standartização.

Neste ultimo paiz começaram a surgir figurinos que rivalizavam e continuam a rivalizar com os nossos — e o cinema, surgiu como lançador de modas de primeira ordem.

— E as coisas continuam neste pé? perguntarão as leitoras.

Felizmente não.

Houve uma reacção salutar que veio em auxilio da moda franceza. Mas o mal estava feito. Agora já não estamos sozinhos, e temos rivaes poderosissimos á direita e á esquerda, do outro lado do Atlantico.

Patou e Lelong continuam a ser vozes de altissimo prestigio. Mas já se fala por ahi em Adrian e outros nomes cinematographicos.

O que é lamentavel...

MARYSE.

As mães sabem...

As mães sabem que durante o verão o leite se altera com mais facilidade, tornando-se, por isso, indispensavel o maximo cuidado para mantel-o em bom estado. Sabem, tambem, que nessa estação do anno as crianças são muito sujeitas ás diarrhéas de causa alimentar. O que todas precisam saber saber é que taes desordens intestinaes curam-se com regimen alimentar adequado, em que entre pouco assucar e pouca gordura, auxiliado com o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que combatem as dejecções repetidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

NOTAS MUNDANAS

DESCOBRIMENTO DO BRASIL...

As canções carnavalescas não são tão inuteis quanto se pensa. Pódem ter até funcção educativa. Conheço — e todos vocês conhecem — um exemplo recente e persuasivo.

Depois do ultimo Carnaval, não ha evidentemente no paiz ninguem que ignore quem foi que descobriu o Brasil... A famigerada canção carnavalesca teve a utilidade inesperada de ensinar a todos os brasileiros o nome prosaico mas illustre do nosso afortunado descobridor:

— Foi seu Cabral!...

E era o caso de eleger para o Instituto Historico o benemerito autor da canção famosa.

• • •

Entretanto, o que muita gente ignora é que, mesmo depois de seu Cabral, o Brasil continuou sempre literalmente desconhecido até entre os brasileiros. O Brasil ignorava o Brasil. Cada um vivendo no seu canto, os brasileiros não levavam a sua curiosidade muito além do districto onde moravam. Para o paulista, o Brasil era o Edificio Martinelli. O gaucho estava convencido de que no paiz, a não ser o sr. Getulio e o sr. Flores, tudo era paizagem... Para o carioca, o mundo termina ali no Pão de Assucar... E assim por deante.

• • •

O Brasil obstinava-se, assim, numa attitude ingenua: ignorava o Brasil. E o resto do paiz não tinha para a maioria dos brasileiros senão uma vaga significação ornamentada, sem contornos definidos nem finalidade comprovada. Essa extensão enorme de territorio nacional que vae do Rio Grande ao Amazonas tinha ás vezes uma utilidade frivola: accendia a fogueira da nossa megalomania geographica, e nós exclamavamos, impando de orgulho e ignorancia:

— O Brasil é um dos paizes maiores do mundo!

• • •

Alguns brasileiros illustres, depois de seu Cabral, reagindo contra essa attitude teimosa da ignorancia nacional, tentaram "descobrir" o Brasil. D. Olivia Penteado botou num navio meia duzia de escriptores e artistas de S. Paulo e fez uma expedição á Amazonia. Não encontrou decerto o cel. Fawcet, mas viu, sem duvida, na Terra Verde, muita coisa curiosa. Manoel Bandeira, abandonando por um instante a "Pasargada", foi ver de perto o Pará. E gostou tanto que, tendo ido passar oito dias, ficou em Belém um mez! E quando voltou fez um poema bonito para Santa Maria de Belem. Mario de Andrade, turista apprendiz, tambem andou pelo Norte: olhando, investigando, estudando. Como elle anda por toda parte. E quando voltou, foi aquillo que vocês viram: nasceu "Macunaima".

• • •

Ha tempos, o Touring Club tambem levou um bando de gente para o Norte. E o successo do passeio foi tão grande, que vamos ter este anno uma "reprise". Eu considero interessante e sympathica essa iniciativa do Touring Club. Quer do ponto de vista da unidade nacional, quer do ponto de vista economico e turistico, essas viagens através do Brasil são utilissimas. E' assim, facilitando o encontro reciproco de brasileiros de todas as regiões do paiz e facilitando, por conseguinte, o conhecimento intimo do Brasil, nas suas paizagens, nos seus costumes, nas suas tradições e peculiaridades, que se consolida a unidade nacional. Mas ao lado desse aspecto politico, ha tambem vantagens de ordem economica, nessas excursões do Touring Club. Acho mesmo que o Governo devia prestigiar e auxiliar essa iniciativa patriotica do turismo brasileiro.

• • •

Descobrir o Brasil, até agora, tinha sido um sport internacional que só interessava os estrangeiros. Pois bem, o Touring Club, com as excursões turisticas ao Norte, está tentando interessar os brasileiros na pratica desse sport interessantissimo. E' louvavel e sympathica a iniciativa do Touring Club.

— Vamos descobrir o Brasil.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Segundo Hamel, presidente do Serviço Internacional de Hygiene de Paris, ha hoje na Allemanha um morphinomano para cada grupo de 10.000 homens e 0,67 para cada grupo de 10.000 mulheres.

Na mór parte das vezes, o morphinomano é medico ou pharmaceutico. Dos morphinomanos allemães ha um medico para cada 100. Porcentagem alta, como se vê, e lamentavel.

Mas a morphinomania ahi é quasi um accidente do trabalho: é um contagio profissional.

A' custa de lidar com a morphina, o medico acaba viciado.

A estatistica dos nascimentos extra-matrimoniaes (filhos naturaes, como nós dizemos) é curiosa. Senão vejamol-a.

No anno ultimo, para mil nascimentos, houve os seguintes filhos naturaes: na Grecia 14, na Bulgaria 40, na Inglaterra 46; na Italia 49; na Noruega 71; na França 84; na Dinamarca e Tchecoslovaquia 107; na Allemanha 121; na Suecia 161; no Canadá; 35, na Australia e no Japão 46; no Uruguay 279 e na Jamaica 715.

Letras e Artes

Temos á mão outro numero da "Revista Nacional", o mensario que vae realizando a obra do intercambio da intelligencia e da cultura no Brasil, com a publicação de trabalhos de escriptores brasileiros de todos os Estados.

O numero ora recebido, correspondente ao mez de maio, traz collaborações de Alcides Bezerra (Rio), Antonio Chaves (Piauhy), Ary Martins (R. G. do Sul), Costa Rego Junior (Pernambuco), Corina Rebuá (Rio), Luiz Lamego (Estado do Rio), Moreno Brandão (Alagôas), Mario Mello (Pernambuco), Newton Sampaio (Paraná), Octavio Lacerda (Estado do Rio), Passos Cabral (Sergipe), Raul Monteiro e Rodrigues de Carvalho (Pernambuco), T. Pompeu Sobrinho (Ceará), bem assim as secções de Bibliographia, Movimento Literario, de 20 a 20 de cada mez, etc..

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhorita Livia Costa, filha do sr. Luiz Costa; a senhorita Ermelinda Paixão, filha do sr. Josué Aires Paixão; a senhora Cardoso da Silva; o coronel Henrique Fernando Clausen.

— Completa annos, hoje, o major Henrique Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Americo Ribeiro de Araujo, advogado em nosso Fôro.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Sara Martin, irmã do capitalista Martin, director gerente dos Laboratorios Suarry S. A..

— Faz annos hoje o sr. Francisco de Salles Malheiros.

— Passa hoje a data anniversaria da senhora Geny Marcos, esposa do sr. José Marcos, gerente do cinema Alhambra.

— Faz annos hoje a senhorita Almadyra Grego, filha do sr. Elias Grego, commerciante em Nictheroy.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Cid Stockler, filho da viuva Armando Stockler, de São Paulo, com a senhorita Angelina Pereira de Souza, filha do sr. Cezar Pereira de Souza e d. Alzira Jordão Pereira de Souza, secretaria geral da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus.

A parte religiosa foi effectuada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas, onde os noivos receberam os cumprimentos das pessôas de suas relações.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Helena, filha do dr. A. H. de Souza Bandeira, com o dr. Luiz Serpa Coelho.

A ceremonia religiosa será effectuada ás 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema.

— Com a maior solemnidade, realiza-se, sabbado proximo, 5 do corrente, nas Laranjeiras, o enlace matrimonial do capitão-tenente Fernando Saldanha da Gama Frota, filho do dr. Guilherme Barros da Rocha Frota, com a senhorita Maria Carmen Portugal, filha do sr. Cicero Teixeira Portugal e esposa, senhora Edith Thomaz Portugal.

No acto religioso serão padrinhos do noivo o capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior e senhora, e da noiva o dr. Miguel Pereira da Motta Filho e senhora.

No civil serão paranymphos do noivo o dr. Helvecio Rego Monteiro e senhora, e da noiva o commendador Antonio Leite da Silva Garcia e senhora.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 16.30 horas, na matriz da Gloria (praça Duque de Caxias).

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Paulo Baptista de Menezes, do alto commercio de nossa praça, com a senhorita Maria de Lourdes, filha do dr. José Gabriel de Lemos Britto, advogado no fôro desta capital, e da senhora Alienor Falcão de Lemos Britto.

Serão testemunhas da noiva, no civil, o major João Claudio Sampaio, o dr. Belmiro Valverde e o dr. João Pacheco de Oliveira, e do noivo, o dr. Augusto Soares de Souza Baptista e senhora e o dr. Arthur Lemos Britto.

Na ceremonia religiosa serão padrinhos, da noiva, o dr. Souza Baptista e senhora, e do noivo, o sr. Francisco Macedo e senhora.

Ambos os actos terão logar na residencia da familia da noiva, á rua Professor Valladares, 227, ás 16 e 16.30 horas, respectivamente.

— Realizou-se hontem, em Quatys, Barra Mansa, no Estado do Rio, o enlace matrimonial do sr. José Mendes Carvalho, negociante nesta praça, filho do industrial sr. Affonso Mendes Carvalho, com a senhorita Corina Barbosa Lima, filha do coronel Aprigio Barbosa Lima e de sua esposa, senhora Altina Barbosa Lima.

Todas as ceremonias decorreram num ambiente de grande festividade.

— Na maior intimidade, realizou-se, sabbado passado, o enlace matrimonial do sr. Dorival Prado com a senhorita Maria Adelaide Meirelles, da alta sociedade carioca.

A noiva teve como padrinhos, no civil, o dr. Lauro Moutinho e esposa, e no religioso, o sr. Victor Corrêa e senhora.

O noivo, em ambas as ceremonias, foi paranymphado pelo esculptor Alfredo Herculano e senhora Isabel da Silva Prado.

Os nubentes foram vivamente cumprimentados pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Realizar-se-á sabbado proximo, 5 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Inah Figueiredo, filha do dr. Waldemar Figueiredo e senhora Affonsina Figueiredo, com o tenente aviador Jonas Carvalho, filho do dr. Leopoldo Carvalho e senhora Laura de Carvalho.

Ambos os actos, civil e religioso, effectuar-se-ão na residencia dos tios e padrinhos da noiva, á rua Affonso Penna, numero 66, Tijuca, servindo como paranymphos, no civil, pela noiva, o sr. Joaquim Fernandes da Silva e esposa, e pelo noivo o dr. Milton de Carvalho e esposa.

O acto religioso terá logar ás 16 horas e será paranymphado pelos paes dos nubentes.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Odette Mello Ventura, filha do sr. Antonio de Mello Ventura e senhora Maria de Mello Ventura, com o sr. Octavio Guerreiro, filho do sr. Miguel Guerreiro e senhora Carmen Guerreiro.

Serão testemunhas no acto civil o sr. Edgard de Andrade Figueira e senhora, e na parte religiosa o sr. Maximino Galdeano e senhora.

Festas

O S. C. Mackenzie realiza, no dia 5 do corrente, a festa das flores. As dansas terão inicio ás 21 horas.

— O Fluminense F. Club vae promover uma bella festa, que constará de um interessante "chá dansante", em homenagem aos distinctos esportistas que constituem a delegação do Club Universitario de Buenos Aires, no proximo domingo, 6 do corrente, nos seus salões, após o encontro de football Fluminense x Vasco".

As festas do Fluminense Football Club sempre se revestem de especial relevo e encanto, pela concorrencia de seus associados e gentis frequentadoras, e, assim, tudo faz prever o brilho e a grande animação do chá-dansante do dia 6.

— O Club de São Christovão, iniciando as festas do corrente mez, realizará uma reunião dansante das 20.30 horas á 1 hora, no proximo domingo.

O traje será o de passeio.

Enlace Obdulia Castro-Henrique Braga, realizado na igreja do Senhor do Bomfim. A noiva é sobrinha da sra. Freida de Castro e do sr. Antonio Castro, director da Empresa Ibero-Americana de Electricidade

Recepções

O ministro da Polonia receberá, amanhã, data nacional do seu paiz, das 17 ás 19 horas, no palacete da Legação, os representantes das autoridades officiaes, do corpo diplomatico e a sociedade carioca.

Homenagens

Patrocinada pela "A Voz dos Suburbios", os commerciantes desta praça vão prestar uma homenagem de reconhecimento ao deputado classista Milton de Souza Carvalho, por motivo da assignatura do decreto que extinguiu as "luvas". Será um almoço presidido pelo interventor Pedro Ernesto.

As listas de adhesão encontram-se na portaria do "Jornal do Commercio", na Casa Moreno, no Syndicato dos Lojistas e na Associação Commercial.

Almoços

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, conforme fora annunciado, o almoço de despedida offerecido por um numeroso grupo de amigos ao dr. Sizinio Rodrigues, da Alta Administração das Empresas Electricas Brasileiras, e que parte, hoje, com sua exma. familia, para os Estados Unidos, a bordo do "Northern Prince".

A homenagem se revestiu de grande cordialidade e, focalizando a personalidade do illustre viajante, falaram os drs. Ramon Slaca, presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A.; H. T. Sands, vice-presidente da Electric Bond and Share Company, de Nova York; dr. Maximo Luz, em nome dos amigos e o dr. K. E. Demarest, pelo Departamento Legal das Empresas Electricas Brasileiras S. A..

O dr. Sizinio Rodrigues, ao agradecer, teve ensejo de produzir uma oração muito brilhante.

Hospedes e viajantes

Pelo transatlantico "Neptunia", que sairá amanhã deste porto, segue com destino á Bahia o doutor A. M. Pougy, director-gerente da Serviz Electrica Limitada, companhia que executou as installações da fabrica de cimento de Guaxindiba e que, actualmente, está montando as installações electricas do Instituto de Cacáo da Bahia.

O dr. Pougy talvez siga da Bahia até a Parahyba, para estudos.

Fallecimentos

Em Corrêas, Petropolis, falleceu o dr. Bento Borges da Fonseca, ex-deputado federal por Pernambuco, ex-chefe de Policia de São Paulo, na administração Waldomiro Lima, e figura de relevo nos meios revolucionarios.

Seu enterro, feito hontem á tarde nesta capital, teve um acompanhamento numeroso de amigos e correligionarios.

— Em sua residencia, á rua Ferreira Vianna, numero 33, falleceu, pela madrugada do ultimo domingo, o sr. Francisco Germano Medeiros, thesoureiro aposentado da Secretaria de Justiça e Segurança Publica do Estado de São Paulo.

O extincto, que era natural do Rio Grande do Sul, exerceu, entre outros cargos, o de official de gabinete do dr. Eloy Chaves, durante a presidencia do dr. Altino Arantes.

Por motivos de saude, transferiu seu domicilio para o Rio. Deixa viuva a senhora Andréa Barros Moreira, filha do sr. Joaquim da Cunha Barros, e uma filha, senhorita Maria B. Medeiros.

Era irmão de d. Orosia Pedreira e cunhado de d. Sophia Barros Lafontaine, dr. Tancredo Barros, dr. Marciano Barros e sr. Paulo Barros.

— Em sua residencia, á rua Theodoro da Silva, numero 522, falleceu hontem, ás 15 horas, a senhora d. Elisa Meyer Pinto, viuva do saudoso educador fluminense dr. Guilherme Leocadio Pinto.

O enterro se dará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

Em acção de graças

Celebrar-se-á no proximo sabbado, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento do professor Alberto Juvenal do Rego Lins.

Missas

Em intenção de d. Marcilla Mascarenhas Bernardazzi, esposa do sr. Achilles Bernardazzi, ha pouco fallecida, será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, solemnes exequias mandadas celebrar por pessôas de sua familia.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A C. B. D. ultima providencias para a definitiva organização da embaixada representativa do Brasil na II Taça do Mund

REGISTRO

Não façamos commentarios em torno do facto, porque é este da ordem dos que dispensam quaesquer palavras, quaesquer apreciações.

Em S. Paulo existe um grande club sportivo, onde predomina o elemento estrangeiro.

Chama-se esse gremio Palestra-Italia.

Pois, no momento em que se appella para os clubs de footballers brasileiros permittirem que alguns destes emprestem o seu concurso á formação da representação do Brasil no II Campeonato Mundial, é o Palestra Italia quem mais se oppõe a esse concurso, não só proclamando que nenhum delles será cedido á missão patriotica, como fazendo declarações peremptorias sobre esse firme e estranho proposito... e obstando por todos meios, até por veraneios extemporaneos e "livres" de seus jogadores (e justa e unicamente apenas os visados pela C. B. D.), que fosse attendido o convite para defesa das côres nacionaes no campeonato universal de Roma!

E para que ainda fique mais em realce essa attitude exquisita e anti-brasileira, registremos aqui o gesto elegante e nobre, lindamente expressivo, de que nos dá noticia a seguinte informação vehiculada por O JORNAL:

"O consul italiano, em São Paulo, commendador Vecchiotti, procurou os directores do Palestra-Italia, afim de fazer-lhes um appello no sentido de cederem os seus principaes elementos á C. B. D., que está organizando o quadro brasileiro que irá á Roma tomar parte no II Campeonato Mundial.

O consul italiano teve occasião de salientar, durante a entrevista que manteve com os directores daquelle club paulistano, que o Palestra-Italia é o gremio que congrega em seu seio um avultado numero de italianos pertencentes á colonia localizada naquelle Estado".

Football profissional

VASCO x FLUMINENSE E AMERICA x BANGÚ
OS COTEJOS DE DOMINGO

Russo, o impetuoso forward do Fluminense

Vasco x Fluminense e America x Bangu' disputam o round de profissionaes. Os dois primeiros collocados entraram em plena actividade.

Com o resultado de ante-hontem, em que o Flamengo desceu, o America e o Vasco terão de empregar-se a fundo para que não venham a soffrer um collapso do posto em que se encontram.

Ao gremio rubro caberá enfrentar o Bangu', emquanto que os cruzmaltinos terão á frente o Fluminense, dois antagonistas capazes de impedirem a trajectoria brilhante dos ponteiros da tabella.

Não é facil para o Vasco a luta com o Fluminense. Dois antigos adversarios, tricolores e cruzmaltinos, quando se encontram no gramado, operam verdadeiros prodigios.

A victoria dos vascainos sobre o Flamengo apparece como um factor de estimulo para os antagonistas dos tricolores.

Por outro lado, os defensores da flammula das tres côres não pouparão esforços para a obtenção de uma linda victoria, que virá a reduzir uma situação mais lucida no computo do certamen regional de profissionalistas.

Os americanos receberão a visita do Bangu'.

Muito terão os rubros de empregar-se para neutralizar o enthusiasmo dos suburbanos, que marcaram, domingo, uma merecida victoria sobre o S. Christovão.

Os desejos de um segundo e immediato triumpho, que representa novo capitulo de rehabilitação sonhada pelos suburbanos, e o proposito em que se encontram os rubros de não mais cederem, dado o enthusiasmo renovador que vem reinanod em suas fileiras, são um penhor seguro da excellencia da luta de que vae ser theatro o gramado de Campos Salles.

Juizes e auxiliares para os jogos de domingo

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas e juizes de linha, que actuarão nos jogos marcados para o proximo domingo, 6 do corrente:

Amadores.

America x Bangú — A's 13.45 horas — Campo do America F. C. — Juiz: Casemiro Santa Maria Pereira.

Fluminense x Vasco — A's 13.45 horas — Campo do Fluminense F. Club — Juiz: Fioravante D'Angelo.

Profissionaes:

America x Bangú — A's 15.30 horas — Campo do America F. C. — Juiz: Jorge Marinho. Chronometrista: Baldomero C. Fuentes. Juizes de linha: J. Segadas Vianna, Carlos Potengy, Alvaro Affonso e Antonio de Castro.

Fluminense x Vasco — A's 15.30 horas — Campo do Fluminense F. Club — Juiz: Loris Cordovil. Chronometrista: Armando Segadas Vianna. Juizes de linha: Haroldo Drolhe, Antenor Corrêa, F. Nascimento e Horacio de Oliveira.

O dr. Fernando Pinto não acceitou o convite

Estando já marcada a data do embarque da delegação brasileira que irá a Roma, o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D. convidou o dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D. para acompanhal-a na qualidade de representante da imprensa carioca.

Entretanto, por motivo de seus afazeres o dr. Fernando Pinto não poude aceitar o amavel convite.

Em vista disso o dr. Luiz Aranha mandou official á A. C. D. afim de que ella indique o jornalista que deverá acompanhar a nossa embaixada ao Campeonato do Mundo.

O Brasil na II disputa do Campeonato do Mundo

CHEGOU HONTEM O GRANDE "BACK" GAÚCHO LUIZ LUZ

Desde que se reuniu pela primeira vez a commissão organizadora do seleccionado nacional, incluiu o nome de Luiz Luz entre os full-backs em condições de integrar o conjunto brasileiro. Feita a requisição á liga dirigente do football gaucho e como não viesse uma resposta immediata, surgiram os boatos. Uns diziam que o famoso back não desejava integrar o team; outros informavam que elle pedira uma importancia fabulosa e que por isso a C. B. D. havia desistido do seu concurso, etc.

Annunciou-se por diversas vezes a sua chegada. Já havia pouca esperança entre o publico da vinda do famoso zagueiro. Finalmente, hontem, a bordo de um avião da Panair, chegou á nossa capital o homem que era tão ansiosamente esperado.

Sabedores da sensacional nova, dirigimo-nos á séde da C. B. D., com o fim especial de ouvir o grande back patricio. Lá o encontrámos em companhia do Octacilio, Pedrosa, Leonidas e outros, que são, agora, seus companheiros de team. O conhecido zagueiro não se fez rogado e, iniciando sua curta palestra comnosco, disse que recebeu o convite da C. B. D. com muita sympathia e que não a attendeu promptamente, porque negocios particulares o impediram de embarcar.

Uma coisa importante e que faço questão de frizar, continuiu o nosso entrevistado, é a respeito de um telegramma publicado por um jornal carioca, segundo o qual eu exigira da C. B. D., além das luvas, uma diaria de 150$000. E' isso uma inverdade revoltante. Não puz nenhuma duvida em aceitar as condições propostas pela C. B. D.

— E não é indiscreção perguntar-se quaes as condições?

— Absolutamente! Recebi a quantia de um conto de réis de ajuda de custo e receberei mensalmente a importancia de 1:500$000 e mais uma gratificação de 100$ a 300$000 por jogo ganho.

— E Luiz Carvalho não virá?

— Não estive com o Luiz, mas, pouco antes de partir, soube que elle embarcará na proxima sexta-feira.

Estavamos satisfeitos e despedimo-nos do sympathico player, que, cansado por causa da longa viagem, se dirigiu ao Hotel Avenida, onde lhe reservaram aposentos.

O campeonato official de football

OS TRES ENCONTROS DE DOMINGO

O Campeonato Official de Football que vem sendo realizado com o maximo enthusiasmo pelos clubs concurrentes e com a assistencia de publico cada vez mais numeroso, terá proseguimento, domingo proximo, com a realização de mais tres importantes partidas que vêm interessando grandemente os adeptos dos clubs que nellas tomam parte.

As partidas que estão marcadas, são as seguintes:

OLARIA x ENGENHO DE DENTRO

Campo da rua Ricardo Silva.

E' a principal peleja da tarde, não só pelo poderio dos conjuntos que vão defrontar-se como tambem pela collocação que desfrutam na tabella de pontos.

Levando-se em conta a "performance" que ambos vêm realizando em suas ultimas partidas, é de prever-se uma pugna renhida e cheia de lances de emoção.

BRASIL x CONFIANÇA

Campo da Avenida Pasteur.

A partida que ambos vão travar promette um desenrolar cheio de attracções, pois, os dois fortes contendores estão com as suas equipes em forma e nellas figuram bons elementos que podem ser classificados como "cracks".

RIVER x COCOTA'

Campo da rua João Pinheiro.

O River que tem surprehendido o publico com a sua actuação na temporada deste anno vae receber a visita do Cocotá que ainda domingo ultimo obteve um bello triumpho sobre um adversario fortissimo.

Dado o equilibrio de forças entre elles, podemos calcular quão interessante vae ser o jogo entre elles.

O athletismo sul-americano

DEMARCHES PARA COMPETIÇÕES ENTRE URUGUAYOS E GAUCHOS

Acompanharam a delegação gaucha que foi a Montevidéo representar o Brasil nas regatas internacionaes, os srs. Henrique Huber e Carlos Derkomer. Este ultimo estava incumbido de uma importante missão ante os clubs athleticos uruguayos.

Como representante do Turner-Bund de Porto Alegre, iniciou negociações para a ida de athletas uruguayos á capital sulina.

A pretenção do club gaucho foi recebida com sympathia nos meios sportivos de Montevidé e é bem provavel que Porto Alegre, dentro em breve, seja theatro de grandes competições athleticas internacionaes.

Historia do football inglez

O preço mais alto de um "crack"

Para a grande maioria dos amadores, o jogo de football surgiu nos terrenos baldios, nos quaes um bando de rapazes se entretinha, como se verifica na actualidade, atirando com os pés uma pelota entre os dois extremos do campo.

E ao invés do que succede commummente com tal classe de supposições, desta vez a crença popular tem razão, se substituirmos a palavra "rapazes" pela de "homens de todas as classes".

Houve um tempo, com effeito, em que o football foi patrimonio exclusivo das Ilhas Britannicas, até ao ponto de que os forasteiros, mal prevenidos, sustentavam que um inglez não se sentia feliz senão quando corria atraz de uma pelota e em violação ás prohibições reaes a respeito.

Welfare visto pelo lapis de Romano na sua phase aurea

A popularidade do jogo foi tal, e tanto chocava isso aos puritanos e impertigados magnatas, que no anno de 1349 Eduardo III fel-o prohibir por lei e sob severissimas penas. Em 1389, uma nova lei voltou a prohibir o football, já designado com esse nome, juntamente com o tennis e outros sports.

E em 1401, Eduardo IV castigou com o carcere aos que se atreveram a cuidar um terreno para fins footbalisticos. Em 1458, Jacob III, da Escossia, prohibiu o football e o golf em seu reino, e Elisabeth reiniciou a éra das perseguições. A lista de datas dá uma idéa da tenacidade com que se combatia o popular sport, e a isso se accrescenta que um escriptor protestante, Stubbs, em 1583, suppunha proximo o fim do mundo e affirmava que isso era castigo do céo pelo abuso que se fazia do jogo que hoje denominamos de "numero cinco".

O sport era brutal, visto que as regras primavam pela ausencia e o deixar o adversario fóra de combate tinha que ser um recurso preferido. Mais ainda: em alguns "matches" entre povoações vizinhas, não era raro que os "goals" estivessem a tres ou quatro kilometros de distancia um do outro.

Ahi pelos meiados do reinado de Victoria, da Inglaterra, começou a organizar-se um tanto o sport que se difffundiu pelo mundo inteiro e que congrega milhões de adherentes. Corresponde aos collegios de Westminster e de Charterhouse o maior merito da [or]ganização, visto que foram os in[icia]dores de uma codificação das re[gras]. Em troca, o Collegio de Rugby é o q[ue] leva a palma no jogo irmão, que tem o seu nome.

Conhecido é o espirito dos collegios inglezes, que tratam de perpetuar entre elles rivalidades sportivas, iguaes as que existem, por exemplo, entre as universidades de Oxford e Cambridge, cuja regata annual é uma instituição de fama mundial.

E no football não podia deixar de occorrer causa parecida, figurando nos primeiros campeonatos os collegios fundadores já nomeados e os de Eton, Harrow, Shrewsbury e Uppingham. Cambridge iniciou uma mais severa fiscalização, e seu trabalho foi estudado em Londres, em outubro de 1863 por uma commissão que fundou a actual Football Association de Inglaterra com dez clubs filiados. [Em] 1871 a Association resolveu esta[bele]cer uma "Challenge Cup", taça [de] competencia, cujo valor de comp[e]teve de ser satisfeito pelos proprios clubs, porquanto a Associação carecia de fundos.

PROGRESSOS RAPIDOS

O sport progrediu, e com isso foram augmentando os ingressos.

Em 1833, sem ir muito longe, um só dos clubs teve uma entrada superior a cem mil libras esterlinas, que ao preço actual do cambio, são mais ou menos seis mil contos de réis da nossa moeda.

Em 1872 jogou-se a primeira partida entre Inglaterra e Escossia, que foi por assim dizer (embora ambos formem um só reino), a iniciadora das provas internacionaes. Mais tarde tomaram parte nos desafios Irlanda e Galles. Logo após 1880, o profissionalismo mostrou seus primitivos impulsos. Até então o football não havia passado de entretenimento das classes populares. Mas, os clubs da Inglaterra começaram a trazer jogadores escossezes com a isca de um ordenado de duzentas libras esterlinas ann[uaes], somma fabulosa para a época. A actual Liga Profissional foi fundada entre 1885 a 1889, e de então para cá tratou de limitar os ingressos dos jogadores, extremo[s] ás vezes os proprios ingressos [dos] clubs, destinados em sua maior par[te] aos gastos do proprio sport.

O preço "record", pago por um jogador, é o do "in-side" direito Da[vid] Jack, do Bolton Wanderers, pelo q[ual] o Arsenal pagou a frioleira de 11. libras esterlinas.

Chega hoje a delegação do C. U. B. A. para as competições universitarias argentino-brasileiras

O PROGRAMMA DAS REUNIÕES SPORTIVAS E SOCIAES

A bordo do "Neptunia", chega hoje, a esta capital, a embaixada do Club Universitario de Buenos Aires, que vem ao Brasil a convite da Federação Athletica de Estudantes.

Os athletas universitarios portenhos demorarão por varios dias, disputando com seus collegas brasileiros diversas provas de natação, water-polo, basketball e esgrima.

Os estudantes cariocas, que preparam uma festiva recepção aos seus distinctos convidados, organizaram um interessante programma sportivo, social e intellectual, conforme vemos abaixo:

Dia 3 — Recepção. A's 7 horas, partirá do Arsenal de Marinha, um rebocador conduzindo a directoria F. A. E. e todas as representações de nossas escolas, á entrada da barra, onde aguardarão a chegada do "Neptunia".

A' tarde — Visita á séde da F. A. E., á Casa do Estudante do Brasil e ao consulado argentino.

Dia 4 — Livre.

Dia 5 — A' tarde, inauguração do salão de architectura de artistas brasileiros e argentinos, no Palace Hotel. A' noite, jogo de basketball com a equipe da Escola Naval, no Gymnasio do Fluminense F. C. Preliminar — Flamengo x Grajahu'.

Dia 6 — Pela manhã, competição de natação e jogo de water-polo com os universitarios cariocas; á tarde, chá dansante no Fluminense F. Club.

Dia 7 — Pela manhã — Visita á Fazenda Normandia, em vagão especial; á noite, provas de esgrima.

Dia 8 — A' tarde, visita á Faculdade de Medicina e aos principaes hospitaes da cidade. A' noite, jury simulado no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Ary de Azevedo Franco, promovido pelo Directoria Academico da Faculdade de Direito. Será irradiado.

Dia 9 — Pela manhã — Visita á Escola Naval e almoço offerecido pelos alumnos.

Dia 10 — A' tarde, recepção e chá na Associação Brasileira de Educação; á noite, jogo de basketball com a Faculdade de Medicina. Preliminar: C. R. Botafogo x Tijuca T. Club.

Dia 11 — Almoço offerecido pela Casa do Estudante do Brasil, com numeros de musica regional, onde tomarão parte o Bando da Lua, João Petra de Barros, Luiz Barbosa, Elisa Coelho e outras attracções do nosso "broadcasting". A' noite, provas de esgrima.

Dia 12 — A' noite, jogo de baskett, com o seleccionado academico. Preliminar: Fluminense x America.

Dia 13 — Pela manhã, natação e water-polo, com a F. B. E. A. e L. S. M.; á tarde, visita ao Jockey Club.

Dia 14 — Passeio matinal pela bahia de Guanabara.

Dia 15 — Passeio pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Neste programma serão ainda incluidos varios numeros, como um espectaculo no Rival Theatro, na Casa do Caboclo e talvez um baile no Club Naval.

Hospedagem — A Federação Athletica do Estudantes hospedará os jovens universitarios argentinos em o Hotel dos Estrangeiros.

A Secção Medica da Liga Carioca chama varios jogadores para exame

O chefe da Secção Medica da Liga Carioca solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, nos dias da semana corrente, isto é, até o dia 5, sabbado, ás 16 1|2 horas, afim de serem submettidos ao exame medico exigido por lei:

Salvador Marano, Othelo Martins Leoncio, Fernando Weiss de Magalhães, Alberto Orofino, Romêne Pimentel Ramos, Norival Bravo, Angelo Dal Bom Vidal, Lino Romualdo Teixeira, Waldir Soares Pinto, Oswaldo Martelotte, Roberto Corrêa Alves, Jeronymo Wenceslão, Tinoco Borges, Jayme Silva, Olavo Ferreira, Manoel Ferreira Machado, Hemeterio Chaves, Hemeterio Fernandes de Almeida, Domingos da Guia, Orlando Alves da Cruz, Seraphim Ferreira da Silva, José Pereira D'Arriaga, Oldemar Lyrio de Siqueira, Victor Corrêa Gonçalves e Hildebrando Pereira da Silva Maia.

O seleccionado brasileiro treinará amanhã

A ESTRE'A DE LUIZ LUZ

A Commissão Organizadora do seleccionado nacional marcou para amanhã, no campo do Botafogo, mais um treino.

O publico espera com interesse esse novo ensaio, pois além dos players, já experimentados, deverá estrear o back gaucho Luiz Luz, que vem precedido de grande fama.

Concursos para o Banco do Brasil

Estão abertas as matriculas para ministrar-se ensino a candidatos aos Concursos do Banco do Brasil. Escola Remington, rua 7 de Setembro, 59.

O 22.º anniversar[io] do Villa Isabel F. [C.]

Completou hontem o seu 2[2.º an]niversario de existencia o Vill[a Isa]bel F. C., um dos clubs que co[ns]tuem um motivo de orgulho para [o] sport carioca.

O alvi-negro da Avenida 28 de Setembro que possue um acervo de glorias, foi um dos nossos mais tradicionaes clubs de football, que encheu os annaes sportivos da nossa cidade de paginas cheias de fulgor inegualavel durante o longo espaço de tempo que militou na Liga Metropolitana, praticando o football, tendo como adversario os maiores clubs do Rio de Janeiro.

Além das partidas officiaes dos campeonatos e torneios da cidade, o Villa Isabel realizou innumeras partidas interestaduaes amistosas, aqui e nos Estados, tendo em todas ellas sabido honrar as suas tradições e as do nosso mundo sportivo.

Outros sports têm sido cultivados com carinho no seio do gremio alvinegro e em diversos delles sagrou-se campeão algumas vezes.

Em sua séde estão guardados os artisticos trophéos conquistados nos prelios officiaes e amistosos.

De suas fileiras têm saido innumeros players que trouxeram e continuam a trazer grande renome aos sports desta capital.

Balthazar, Pennaforte, Gradim, Mario Pinho, Coruja, Altair, Plaisant, etc.

Tendo se afastado da A. M. E. A. ao perder o campo onde praticava o football, passou a dedicar-se ao basketball e ao tennis, nos quaes tem alcançado tambem esplendidos triumphos.

Ao glorioso club anniversariante enviamos as nossas felicitações e os nossos votos de prosperidade crescente.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

OS JOGOS DE DOMINGO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Para o proseguimento do seu campeonato da 2ª divisão, a A. M. E. A. fará realizar domingo proximo, os jogos seguintes correspondentes a terceira rodada:

Cordovil x Jardim.
Irajá x Brasil Suburbano.
União x Municipal.
Ideal x America Suburbano.

O TRIUMPHO DO JARDIM F. C. SOBRE O IDEAL

Em disputa do campeonato da 2ª divisão, defrontaram-se ante-hontem no campo da rua Marquez de São Vicente, os quadros do Jardim F. C., campeão de 1933, e o S. C. Ideal, que fez a sua estréa no campeonato.

O triumpho pertenceu ao Jardim F. C. pela contagem de 6 x 2, nos primeiros quadros e ao Ideal por 3 x 2, nos segundos quadros.

A equipe principal do Jardim F. C. foi a seguinte:

Cordeiro; Bahiano e Bemtevi; Raul, Gallego e Nelson; Brantino, Redondo, Carijó e Oscar.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS

O SORTEIO DAS PROVAS

A veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres fará realizar domingo proximo o seu torneio initium de football, no campo do São Christovão A. C.

O certamen que vem sendo aguardado com grande interesse pelos sportistas cariocas, o que vae servir para a apresentação dos teams que disputarão o campeonato do corrente anno, promette revestir-se de grande brilhantismo.

O SORTEIO DAS PROVAS

Hontem á tarde na séde da A. C. D. que patrocinará o certamen, foi realizado o sorteio das provas de domingo, que ficaram assim organizadas:

1ª prova — Sporting Club do Brasil x Boa Vista.
Juiz — Ignacio Martins.
2ª prova — São José x Sudan.
Juiz — Carlos Gomes Potengy.
3ª prova — S. Campo Grande x Mauá.
Juiz — Alberto Fernandes.
4ª prova — Santissimo x Portugal-Brasil.
Juiz — Jayme Xavier da Motta.
5ª prova — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
Juiz — Alcides Sanches.
6ª prova — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
Juiz — Sebastião Campos Cesario.
7ª prova — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.
Juiz — Waldemar Alves.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

Em disputa do Torneio Extra da Sub-Liga encontraram-se domingo, no campo do C. A. Central, os quadros do Japoema F. C. e do Aracaju' F. C., saindo venceodr o Japoema F. C. que continua assim invicto.

JOGOS REALIZADOS

Internato Pedro II x Collegio Souza Marques

Em disputa de uma partida amistosa encontraram-se no campo do primeiro as equipes dos alumnos do Internato Pedro II e do Collegio Souza Marques.

A partida, que teve um transcorrer animado e interessante, terminou com o triumpho da equipe do Pedro II pela contagem de 3x1, tendo feito os pontos do vencedor: Paulo 2 e Daniel 1.

Eis a constituição do "onze" vencedor: Milton; França e Olivio; Berg, Accioly e Waldyr; Aloysio, Preso, Rico, Daniel e Paulo.

A victoria do Madureira em Nictheroy

Tendo enfrentado o Byron F. C. no campo deste, em Nictheroy, ante-hontem, o Madureira A. C. conseguiu mais um triumpho para as suas côres, vencendo o forte adversario pela elevada contagem de 6x1.

Foram autores dos pontos: Lindo 3, Paranhos 2 e Noca 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Dourado; Tulca e Canhoto; Virada, Lola e Silú; Lindo, Paranhos, Noca, Taninho e Mineiro.

O S. C. Elite empatou com o Cascadura

Realizou-se, domingo, uma partida amistosa entre as esquadras do Elite e do Cascadura. Foi um prélio interessante e findou sem vencedores, embora o Elite houvesse jogado melhor que o seu adversario. O quadro do Elite jogou assim formado: Reynaldo; Bronze e Solete; Moderato, Russo e Joãozinho; Coelho, Turquinho, Walmir, Djalma e Wanderch.

Nos segundos quadros a victoria sorriu ao Cascadura por 1x0.

S. C. Agryppus x Piedade F. C.

No campo do Dova A. C., encontraram-se numa das provas do festival all realizado, os quadros dos clubs acima, saindo vencedor, pela elevada contagem de 5x0, o S. C. Agryppus, que apresentou o quadro seguinte: Claudio; Alberto e Fausto; Oliveira, Antonio e Chagas; Americano, Manoel, Othon II (Celica), Luiz e Emir (Roseira).

Foram autores dos pontos: Antonio 2, Luiz 2 e Roseira 1.

José Marianno F. C. x S. C. Planeta

No encontro amistoso sustentado pelas equipes acima, verificou-se o resultado seguinte: primeiros quadros, José Marianno F. C., 4x0; segundos quadros, 1x1 e terceiros quadros, 2x2.

NOS CLUBS AVULSOS

Commemorou, ante-hontem, o seu 1º anniversario de fundação, o Santa Clara F. C., com séde installada á rua de igual nome, em Copacabana.

Apezar de novo ainda nas liças sportivas, o seu renome já é grande na localidade, pois, tendo tomado parte em quinze jogos com as mais adestradas equipes de Copacabana, conseguiu vencer doze vezes e empatar os tres jogos restantes, dando, dest'arte, uma demonstração de sua esquadra.

Commemorando a auspiciosa data, a directoria offereceu aos associados um baile em sua séde, o qual transcorreu animado.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Liga Metropolitana

OS CLUBS INSCRIPTOS

Para disputa do Campeonato do corrente anno, inscreveram-se na Liga Metropolitana os clubs seguintes:

Sudan A. C., S. C. Portugal-Brasil, S. C. São José, Santissimo F. C., Sporting C. do Brasil, Mauá F. C., S. C. Boa Vista e Sportivo Campo Grande.

O Sporting C. do Brasil inaugurou o seu Departamento Recreativo

Inaugurou-se, sabbado ultimo, perante uma numerosa e selecta assistencia, o Departamento Recreativo do Sporting C. do Brasil, com uma festa que alcançou grande brilhantismo. As dependencias do club da rua General Camara ficaram repletas de socios e convidados, que se entregaram animadamente ás dansas, ao som da jazz-band Yankee.

AVISOS

Juvenil S. C. Yankee

A directoria do S. C. Yankee, que acaba de resurgir para as lutas sportivas, avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que accita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Souza Barros n. 21, casa 5.

Centro Gallego F. C.

A directoria do Centro Gallego F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua do Carmo n. 67 ou á rua do Rezende n. 65.

O campeonato interno de volleyball feminino do Tijuca Tennis Club

Os "teams" França, Chile e Argentina sagram-se vencedores dos primeiros jogos

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fez realizar ante-hontem, á noite, os primeiros jogos do Campeonato Interno de Volleyball que tanto interesse vem despertando no quadro social do Club de Heitor Beltrão.

Perante uma assistencia selecta e numerosa onde predominava o elemento feminino foram effectuados os jogos marcados pela tabella.

No primeiro encontro da noite o quadro Chile, constituido das senhoritas Angela, Hilda, Regina, Marina, Lucia, Helena e Iracema, venceu o quadro Allemanha, que teve em Maria Elisa, Olga, Romilda e Dulce as suas melhores defensoras. O score foi de 2 x 1 (15 x 4, 13 x 15 e 15 x 9).

Para o 2.º jogo apresentaram-se em campo os quadros França e Brasil. O primeiros integrado pelas senhoritas Elvira, Alésia, Maria do Rosario, Ernestina e Maria Albuquerque e o quadro verde e amarello constituido pelas tijucanas Véra, Nice, Zilda, Elza e Helena, Carmen e Victoria. A victoria coube ao quadro França que venceu a homogenea equipe adversaria pela contagem de 2 x 0 (15 x 8 e 15 x 3).

Na ultima partida o triumpho coube ao quadro Argentina, que teve no quadro Italia um adversario de respeito. As equipes estavam assim organizadas:

Argentina — Eny, Alba, Maria Alice, Adir e Ruth.

Italia — Pina, Dahyl, Germana, Haydée, Léa e Marina.

O score favoravel ao quadro vencedor do Torneio Initium foi de 2x1 (15 x 9, 9 x 15 e 15 x 12).

Na proxima segunda-feira, dia 7, serão realizados os seguintes jogos: Portugal x Inglaterra — Estados Unidos x Belgica — Chile x Brasil.

O Fluminense tem novos directores

O Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club reuniu-se a 30 de abril proximo findo, em segunda e ultima convocação, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — Apresentação do relatorio e contas da Directoria referentes ao anno de 1933; b) — Preenchimento de cargos vagos na Directoria; c) — Assumptos do interesse geral julgados objecto de deliberação.

Depois do Conselho approvar o relatorio e as contas da administração relativas ao anno de 1933, foram eleitos, na forma das disposições estatutarias, os seguintes senhores para os cargos vagos na Directoria: 1.º secretario, dr. Roberto Peixoto; 2.º secretario, dr. Caetano E. da Fonseca Costa; 2.º thesoureiro, sr. David John Allen; director de basketball, dr. Nelson de Souza; director de athletismo, tenente Antonio Pereira Lyra; director de escotismo, sr. Marcos Carneiro de Mendonça; director de natação, sr. François R. Charnaux.

A reunião foi presidida pelo dr. Sydney Haddock Lobo, que teve como secretarios os drs. Alair Accioly Antunes e Gastão Azambuja, sendo escrutinadores os srs. dr. J. Gomes da Cruz e Franz Waltz.

Costarelli, chega, hoje, pelo "Neptunia"

Lenevé dirigirá o peso pesado argentino, na luta com Santa.

Costarelli, que será o adversario de Santa na grande luta de sabbado, no Stadium Brasil, chega, hoje, viajando a bordo do "Neptunia". Trata-se de um peso pesado novo, que se revelou ha bem pouco, em Buenos Aires, impressionando pela estampa e pela vitalidade enorme. E' um homem que combate com enthusiasmo, disposição, trocando golpes sem precauções, buscando a luta intensa. Tem uma resistencia solida, difficil de ser abalada. Costarelli constitue uma das esperanças de Lenevé, technico dos mais famosos da Argentina. Lenevé dirigirá o adversario de Santa, na luta de depois de amanhã, viajando, por isso, em sua companhia.

Escrevendo para o Rio, antes de embarcar, o celebre technico affirmou que Costarelli se encontra em condições de fazer qualquer prova, no Rio.

Nas quadras de basketball

O TORNEIO "INITIUM" DE BASKETBALL DA FEDERAÇÃO BANCARIA

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio fez realizar, ante-hontem, no "rink" do Andarahy A. C., o seu Torneio Initium de Basketball, que foi assistido por um crescido numero de pessoas.

As provas, que foram disputadas com muito enthusiasmo, alcançaram o resultado seguinte:

1.º jogo — Light Rua Larga x A. A. Banco do Brasil — Vencedor: Light Rua Larga, por 11x4, estando os quadros assim formados:

LIGHT — Lefeare — Hamilton (8) — Waldo — Henrique 2 e José.

MOINHO INGLEZ — Dante (2) — Jaymo — Terra — Nogueira — Lopes 2 (Gonçalves).

2.º jogo — Banco do Brasil x Casas Pernambucanas — Após um jogo equilibrado, triumphou o Banco do Brasil por um ponto, na prorogação.

Os quadros foram estes:

BANCO DO BRASIL — Benito (1), Leivas — Stello (4) — Mario Abreu (6) e Schermann.

CASAS PERNAMBUCANAS — Lycurgo (1) — Nelson (2) — Haroldo (2) — Oscar (2) e Roberto (3).

3.º jogo — General Electric x Light Rua Larga — A victoria pertenceu ainda ao "five" do Light Rua Larga por 10x8. Os quadros estavam assim formados:

LIGHT — O mesmo. Fizeram os pontos: José (6) e Henrique (4).

GENERAL ELECTRIC — Mario — Amaral — Adahyl (4) — Maciel (2) e Domingos (2).

4.º jogo — Final — Light Rua Larga x A. A. Banco do Brasil — A victoria coroou os esforços do quadro do Banco do Brasil por 16 a 13.

Os quadros foram estes:

BANCO DO BRASIL — Benito e Leivas — Arnaldo — Mario Abreu (10) e Steho (6).

LIGHT — Lefevre — Waldo (Paulo) (3) — Hamilton (3) — Henrique e Avilla (7).

Com o resultado acima classificou-se campeão o Banco do Brasil.

O NOVO REPRESENTANTE DO C. R. BOTAFOGO

Pela directoria do C. R. Botafogo foi nomeado seu representante junto á Liga Carioca de Basketball o sr. Tasso Pinto Moreira, que exerce no club o cargo de director de basketball.

O FLUMINENSE F. C. INSCREVEU NOVOS BASKETBALLERS

O Fluminense F. C. enviou á L. Carioca de Basketball os boletins de inscripção dos seguintes amadores: Roberto Cunha Pires — Jayme Bastian Pinto — Frederico Julio Cesar e Nicolás Fernandes.

NOVOS ELEMENTOS INSCRIPTOS NA L. C. BASKETBALL

Para disputa do Torneio Aberto da L. C. Basketball, foram inscriptos pelos clubs abaixo os seguintes novos elementos:

FLUMINENSE F. C. — Francisco Sertorio e Emmanuel Stumpf.

S. C. MACKENZIE — Isael Luz — Oswaldo Saldanha — Sylvio Fonseca e José Mendonça (Ratto).

COSTA LOBO A. C. — Walter — Serrão — Jacy Lemos e Nezio Castro.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1.ª carreira — Premio "Yak" — 1.500 metros — 3:000$ — Justice 50 kilos — Jaçatuba 56 — Marquita 53 — Ulises 55 — Ubá 55 — Violão 54 — Lambary 53 e Saucy Sally 53.

2.ª carreira — Premio "Cannes" — 1.300 metros — 4:000$ — Ibicuhy 54 kilos — Canção 52 — Princeza do Norte 52 — Zelaya 54 — Yetim 54 e Brazino 54.

3.ª carreira — Premio "Iran" — 1.400 metros — 3:000$ — Ribatejo 56 kilos — Galarim 49 — Bolivar 48 — Chevalier 50 — Kleops 55 — Kremlin 48 — Jemopotyr 50 e Karina 49.

4.ª carreira — Premio "L'Amazone" — 1.600 metros — 3:000$ — Jaguaré 50 kilos — Patati 52 — Marfim 52 — Barraka 56 — Garibaldi 50 — Solteirinha 50 e Barés 50.

5.ª carreira — Premio "Sueno Largo" — 1.500 metros — 3:000$ — São Sepé 48 kilos — Palhacito 52 — Yak 53 — Zanaga 54 — Iran 52 — Alsaciano 49 — Xiah 54 — Araxita 56 e Primeiro 52.

6.ª carreira — Premio "Tia King" — 1.500 metros — 3:000$ — Portena 50 kilos — Yonne 50 — Saratoga 52 — Bonete Azul 52 — Joanina 50 — Pata 55 — Dux 52 — Massiço 55 — Palospavos 53 — Dollar 50 e Tout Ank Amon 56.

Premios do "Betting": "L'Amazone", "Sueno Largo" e "Tia King".

1.ª carreira — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 4:000$ — Cheerio 51 kilos — Pum 53 — Napoleão 55 — Arquero 55 e Alcazar 55.

2.ª carreira — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 6:000$ — Carapanã 53 kilos — Salmon 53 — Nicao 53 — Felippa 51 e Ribeirão 53.

3.ª carreira — Premio "2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$ — Delme 52 kilos — Velasquez 56 — Vicentina 48 — New Star 53 — Zaméa 55 — Morena 48 — Yves 53 e Navy 56.

4.ª carreira — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$ — Facella 48 kilos — Pebete 50 — Ritual 51 — Kid 48 e Insurrecto 56.

5.ª carreira — Premio "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$ — Gravatá 50 kilos — King Kong 50 — Blue Star 49 — Kodak 50 — Yéa 50 — Zug 56 — Universo 54 — Astro 48 — Platero 53 e Rex 51.

6.ª carreira — Premio classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 10:000$ — Royal Star 48 kilos — Resaca 51 — Vichy 56 — Valence 56 — Yolanda 52 — Astoria 48 e Zumbaia 48.

7.ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.600 metros — 5:000$ — Bon Ami 54 kilos — Beef 52 — Twinbar 49 — Servidor 49 — Yeoman 49 — Tomyrim 53 e Despilchado 56.

8.ª carreira — Premio "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$000 — Assis Brasil 51 kilos — Balzac 56 — Deliciosa 51 — Xerez 51 e Haragan 51.

Premios do "Betting": "2 de Junho", "Classico 9 de Maio" e "Derby Club".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) manter as suspensões impostas pelo juiz de pesagem, de uma corrida, ao jockey Justiniano Mesquita e ao aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas;

b) multar em 400$ o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Vulcain", da reunião do dia 29 de abril;

c) suspender por tres reuniões o jockey Euclydes Pereira, sendo duas impostas pelo "starter", por infracção do artigo 147 do codigo, e uma pelo artigo 153 do mesmo codigo, no premio "Therezina", da reunião de 29 de abril;

d) suspender por mais quatro reuniões o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Universo", da reunião do dia 1.º de maio;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 de abril;

f) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o jockey Humberto Herrera;

g) dar a exclusividade, para a publicação dos programmas, aos srs. Waldemar Silva e Heitor de Oliveira, a titulo precario, até 31 de dezembro, mediante condições previamente estabelecidas.

Os impressos das provas classicas

Da secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, pedem-nos tornemos publico estarem á disposição dos interessados os impressos das provas classicas a serem disputadas no anno corrente.

Foi adquirido um animal uruguayo

Tendo sido desfeita a compra do cavallo Nacho, para a sra. Alice B. Fonseca, o sr. Oswaldo Gomes Camisa acaba de adquirir no Uruguay, onde se encontra ha dias, para aquella proprietaria carioca, o animal Simoon, alazão, masculino, 3 annos, por Sans Taché e Buena Ficha.

Simoon alcançou na temporada de 1933, em sete apresentações, apenas duas collocações.

Seguiram para São Paulo

Foram embarcadas hontem, para S. Paulo, as eguas Fifa e Confesion, pensionistas do treinador José Martins.

Victima de um accidente

Tendo caido hontem, do "punga" que pilotava, o treinador Gabino Rodriguez soffreu algumas escoriações, felizmente tão leves que não inspiram cuidados.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE INFANTIS DO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama, com o louvavel intuito de incentivar o athletismo entre os seus associados, fará realizar, domingo, ás 8 horas, a sua primeira c[ompe]tição athletica para infantis, [pre]paratoria para o Campeonat[o Ca]rioca dessa classe.

Na competição de domingo, [po]derão tomar parte todos os socios de 10 a 14 annos de idade e os infantis que, embora não pertençam ao club, pretendam praticar tã[o] util sport, ingressando nas fileir[as] vascainas.

A classificação dos infantis cos e fortes será feita na hora technico do club.

O programma organizado para competição é o seguinte:

25 metros;
50 metros;
Salto em distancia;
Pelota.

Columbo ganhou a prova "Dois mil guinéos"

LONDRES, 2 (H.) — O [resultado] da corrida dos "2.00 guinéos [disputa]da hoje á tarde em Newmark[et, na] distancia de uma milha, foi o [se]guinte: em primeiro logar, o p[al]lheiro Columbo, cotado a 2 por [1;] em segundo, Earton, cotado a 20 [por] 1, e em terceiro, Baldruddin, cot[ado] a 50 por 1.

Tomaram parte na corrida 20 [ca]valheiros.

Columbo venceu por um corpo. [A] differença entre o segudo e o terce[i]ro foi de um corpo e meio.

Petrone regressará ao Uruguay

FLORENÇA, 2 (H.) — O jogad[or] uruguayo de football Petrone reso[l]veu regressar a Montevidéo, em co[n]sequencia da desclassificação que l[he] foi imposta pela Federação Nacion[al] para o anno pe 1934. Petrone em[barcará] a 10 do corrente em Genov[a] pelo "Conte Grande" e regressará [á] Italia em julho.

Pelo avião de carreira da Panair chegou hontem Luiz Luz, grande "crack" gaúcho, que integrará a equipe nacional no Campeonato do Mund

Acção Catholica

Santos do dia

A Invenção da Santa Cruz do Senhor, em Jerusalém, no tempo do imperador Constantino, 326.

O martyrio dos santos Alexandre, papa, Evencio e Theodulo, presbyteros, em Roma, na via Nomentana, 117.

Os santos martyres, Alexandre, soldado, e Antonina, virgem, em Constantinopla; durante a perseguição de Maximiano, sendo Festo prefeito, Antonina foi condemnada ao lupanar, donde a tirou occultamente Alexandre, trocando os vestidos e ficando no logar della; depois foram ambos atormentados, cortaram-lhes as mãos e lançaram-nos no fogo, com o que alcançaram a gloria eterna, 313.

Os santos martyres Thimoteo, e Maura, sua esposa, na Thebaida, nos quaes Arriano, prefeito, depois de muitos tormentos, mandou pregar em uma cruz, da qual estiveram pendentes com vida durante nove dias, animando-se mutuamente a perseverar na fé; por fim consummaram o martyrio, 282.

Os santos martyres Diodoro e Rodopiano, em Afrodisia, cidade da Caria, os quaes foram apedrejados pelos seus concidadãos até que morreram, na perseguição de Deocleciano, seculo 4°.

Os santos Sosteneo e Ugucion, confessores, junto do monte Sinario, na Etruria, dois dos sete fundadores da Ordem dos Servitas; os quaes no mesmo dia e hora que Deus lhes tinha revelado, rezando a Ave Maria, partiram desta vida para a eterna, seculo 13°.

A SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Proseguem, na matriz de Sant'Anna, as solemnidades da Semana Eucharistica, effectuadas por ordenação do cardeal-arcebispo, com o intuito de impulsionar a Obra da Adoração Perpetua, provisoriamente installada nesse templo.

Estes festejos obedecerão ao seguinte programma:

Hoje — 8° anniversario da fundação da Obra da Adoração Perpetua Brasileira — A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna: missa festiva e communhão geral da Fraternidade e Guarda de Honra do Santissimo Sacramento.

A's 17 horas: hora santa da Fraternidade, da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento e dos membros da Obra do "O Meu Dia" — Benção do Santissimo Sacramento, por monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Orador — Padre Dante Cocquio, da Congregação do Santissimo Sacramento.

Commissão encarregada — As directoras das associações eucharisticas.

A's 21 horas, no salão parochial da matriz de Sant'Anna, sessão de estudo. Thema: "A nossa Obra da Adoração Perpetua Brasileira".

Oradores — Dr. Alcebiades Delamare e d. Laurita Lacerda Dias.

A's 22 horas, Vigilia Eucharistica, pelo padre Viriato Moreira, vigario da matriz da Tijuca.

Amanhã — A Divina Eucharistia e os pobres — A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna: missa festiva e communhão geral das Obras de Beneficencia.

A's 17 horas: Hora Santa dos Pobres, benção do Santissimo Sacramento, por d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Orador — José Antonio Gonçalves de Rezende.

Commissão encarregada — Conselho Superior da Associação de São Vicente de Paulo, Superiora do Dispensario de S. Vicente, directoria das Conferencias Vicentinas.

A's 21 horas: no salão parochial da matriz de Sant'Anna, sessão de estudo. Thema: "A Eucharistia e as lutas pela vida".

Oradores — 1°) Deputado Barreto Campello; 2°) D. Maria Luiza Gurrego Lage.

A's 22.30 horas: Vigilia Eucharistica da Mocidade Masculina, presidida por monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Hora Santa, pregada pelo conego Manoel Soares.

A PASCHOA DOS MILITARES

Realizar-se-á, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, em todas as guarnições do Brasil, a imponente festividade da Paschoa dos Militares.

Nesta capital, essa ceremonia terá logar na matriz de Sant'Anna, que, nesse dia e hora, será destinada exclusivamente aos homens de farda.

O programma da solemnidade comprehende: missa com communhão, oração tradicional dos militares brasileiros á Virgem da Conceição, no introito da missa, e oração pro-patria, no fim da missa.

Dispositivo a observar durante a ceremonia: officiaes generaes e superiores, no recinto do altar-mór; outros officiaes, nos primeiros bancos da frente, lado do Evangelho; alumnos militares e navaes, nos primeiros bancos da frente, lado da Epistola; sub-officiaes e inferiores, militares e navaes, a seguir e alternadas, de um e outro lado; praças de terra e mar, por bancos alternados, do lado da Epistola; tiros de guerra, reunidos por corporação, do lado do Evangelho.

Os genuflexorios e as partes livres da igreja ficam todas reservadas aos militares.

Durante a communhão, os communicantes marcharão em duas filas pelo centro da igreja e regressarão aos seus logares pelos lados.

A attitude a observar, na approximação e regresso da mesa eucharistica, é de braços cruzados.

Antes e durante a missa haverá sacerdotes na sachristia á disposição dos militares.

O uniforme será de passeio para officiaes e de serviço para praças.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. José Alves Corrêa; auxiliar: sr. Lucio Vieira da Costa.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1° G. B. R. Paula; 2° Brasileiro; 3°, Dias; 4° C. d'Avila; 5° Djalma; 6°, Fructuoso; 8° Pires e 9°, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1os. fiscaes Veloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2os. fiscaes Fontes, C. Costa e Leonidas; 2ª turma: 1os. fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. Macedo; 2os. fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1os. fiscaes O. Jayme e Agnello; 2os. fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1° tempo: 2° fiscal A. Avila; 2° tempo: 2° fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2° fiscal Darcy.

Banhos de mar n. 30 D. P. — 1° tempo: 1° fiscal Manoel Thimoteo; 2° tempo, 2° fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1° fiscal Oscar de Faria.

Empenharam-se em luta na via publica

Roberto dos Santos, de 27 annos, solteiro, "boxeur" e residente á rua Magalhães numero 35, e Domingos Mesquita da Costa, morador á rua Senador Pompeu numero 34, empenharam-se em luta na via publica, á rua Senador Pompeu.

Por motivos privados os dois homens, tornaram-se, desde algum tempo, inimigos irreconciliaveis.

Hontem, quando Roberto passava pela rua acima, encontrou o seu velho desaffecto.

Mediram-se, olharam-se e em poucos instantes, travaram luta.

Separados os contendores, por populares, apurou-se que Roberto dos Santos, ficara ferido na cabeça e Domingos no braço esquerdo.

Soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retiraram-se depois dos curativos, para as respectivas residencias.

A policia não soube do facto.

Conselho da Saude Publica

O chapéo leve, bem ventilado, de abas largas protege o corpo do sol, evita o aquecimento da cabeça e defende os olhos do offuscamento, tão desagradavel e prejudicial mesmo, ao apparelho da visão. IPES.

LIVROS NOVOS

"Getulio Vargas" — José Pereira da Silva — Selma Editora — Rio — O sr. José Pereira da Silva, autor de "Os melhores discursos de Getulio Vargas" e autor de outros trabalhos interessantes, escreveu e Selma Editora editou, "Getulio Vargas", livro que contem a biographia do chefe do Governo Provisorio e toda a sua actuação nos governos do Rio Grande e da Republica.

"Getulio Vargas" é um precioso trabalho para a historia nesta epoca de transição que atravessamos e cuja leitura interessa indistinctamente a todos os brasileiros.

Funebres

Tenente Mauricio Saldanha da Gama Murgel

† Odilon Braga, senhora e filhos, mandam rezar, hoje, 3, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma do seu cunhado, irmão e tio tenente MAURICIO SALDANHA DA GAMA MURGEL, para a qual convidam parentes e amigos. Antecipam agradecimentos.

João Ferreira de Araujo Pinho Junior

† Viuva Araujo Pinho, Antonia Thereza Wanderley, Joaquim Wanderley de Araujo Pinho e senhora (ausentes), Maria de Carvalho Araujo Pinho, Wanderley Pinho e senhora, Antonio de Araujo Pinho e senhora participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, sobrinho e irmão JOÃO FERREIRA DE ARAUJO PINHO JUNIOR e a todos convidam a acompanhar seu enterramento, que partirá da estação Barão de Mauá, E. F. Leopoldina, hoje, ás 10 ½ horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurgumba. Edição matutina de "A Voz do Brasil". 12 horas — Musicas orchestraes seleccionadas (valsas, intermezzos, etc.). 13 horas — Musica popular. 14 horas — sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — musica popular em discos. 18 horas — programma symphonico. 18.45 horas — quarto de hora do C. B. R. 19 horas — programma do conjuncto Luperce Miranda e Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho: 1) Luiz Passos — Saudades do Cafundá; 2) Raul Ferreira — Sob um céo de rosas; 3) A. Reis — Si você quizer saber; 4) Luiz Passos — Cecilia; 5) Dino — Rigoroso — choro; 6) A. Barcellos — Gargalhada — samba. 19.30 horas — programma do quintetto da PRA 3, Anna de Albuquerque Mello e Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho: 1) Swet — Fite Arabe; 2) Moret — Valsa; 3) M. Tupinambá — Não vale a pena amar; 4) Blondy — Um amor que não me convem; 5) Albeniz — Tango; 6) Radio-theatro; 7) C. Mesquita — Quiz me vingar de você; 8) Jacoby — Sybill; 9) J. Carvalho — Flor que ninguem colheu; 10) Violetti — Valsas tziganas; 11) Radio-theatro; 12) Cerri — Reverie. 20.30 horas — programma do conjuncto de Luperce Miranda. 1) Luiz Passos — Paes Leme vae chorar; 2) L. Miranda — Moto continuo; 3) G. Martins — Fingindo alegria; 4) L. Miranda — Pafuncio brincando; 5) F. Alves — Barbosa — Por teu amor; 6) L. Miranda — Luzinette — valsa. 21 horas — "A Voz do Brasil". Jornal falado da PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21.30 horas — programma do quintetto de PRA 3, Anna de Albuquerque Mello e Radio-theatro: 1) Gounod — Reverie; 2) O Dulce Mysterio de la Vida; 3) Radio-theatro; 4) Sivan — Nem a saudade ficou; 5) Smet — Reverie do Harem. 22 horas — programma variado com o concurso do conjuncto de Luperce Miranda e Radio-theatro. 22.30 horas — musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. Das 19 ás 20 horas — discos populares. Das 20 ás 20.15 — Cirene Fagundes e orchestra de dansas. Das 20.15 ás 20.30 — quartetto vocal brasileiro e orchestra de salão. Das 20.30 ás 21 horas — João Petra de Barros, Silvinha Mello e orchestra regional. A's 21 horas — chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Mario Reis. Das 21.15 ás 21.30 — Luiz Barbosa e orchestra de dansas. Das 21.30 ás 21.45 — quartetto vocal brasileiro e Cirene Fagundes. Das 21.45 ás 22 horas — Silvinha Mello e Mario Reis. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.15 — João Petra de Barros. Das 22.15 ás 22.30 — Luiz Barbosa e orchestra de salão. Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9. A's 23 horas — commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — discos. Das 20 ás 21 horas — discos. Das 21 ás 22 horas — programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: PRD 2, Rio; PRB 6, São Paulo; PRB 3, Juiz de Fóra; PRC 9, Campinas; Sorocaba, Taubaté; PRA 7, Ribeirão Preto; PRB 5, Franca.

RADIO RIO

Programma para hoje:

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 13 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia pelo professor Raymundo Lopes. 18.45 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 21 horas — Quarto de hora de Agripino Grieco. 21.15 Programma de discos seleccionados.

"HORAS PORTUGUEZAS"

Como foi annunciado no conhecido programma "Horas Portuguezas", em sua irradiação de quinta-feira passada pelo microphone da Radio Guanabara, estreará em sua transmissão de hoje ás 20.30 horas em deante, o sextetto Syriaco Cardoso, composto de primeiro e segundo violinos; violoncello, contra-baixo, flauta e piano.

Esse sextetto que dispõe de bello repertorio executará musicas portuguezas de agrado popular, porém escolhidas. Além desta novidade, farão-se ouvir os demais artistas do "Horas Portuguezas" e que são, mui justamente consideradas, no seu genero, dos melhores actualmente entre nós.

A RADIO CAJUTI INAUGURARA' AMANHÃ A SUA NOVA E POSSANTE ESTAÇÃO

Finalmente, será amanhã a inauguração da nova e possante estação da Sociedade Radio Cajuti, a qual transmittirá de broadcasting do Tijuca Tennis Club, o elegante gremio carioca.

O programma inaugural da sympathica P. R. E 2 terá inicio ás 20 horas, do seu "Studio C.", sito á rua 13 de Maio n. 37, e será em homenagem á imprensa brasileira, representada pelos jornaes cariocas.

Neste programma, que durará até ás 24 horas, além das tres orchestras que possue a Cajuti, tomarão parte, tambem, todos os seus artistas, exclusives, que farão numeros absolutamente nacionaes.

A's 17 horas, a directoria da Sociedade Radio Cajuti offerecerá aos jornalistas cariocas uma taça de champagne, no seu "Studio C."

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal-Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Concurso Infantil. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.10 — Marchas militares allemãs. Das 19.10 ás 19.30 — Valsas viennenses. Das 19.30 ás 19.40 — Tangos e rancheras. Das 19.40 ás 19.55 — Foxes. Das 19.55 ás 20 horas — Concurso da PRB-7. Das 20 ás 21 horas — Transmissão do Studio. — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Cabral. "Questo o quella", do Rigoleto, de Verdi, pelo tenor Del Negri; "Aria do Iberê", de Los Schiavo, de Carlos Gomes, pelo barytono Pedra Negra; "Manon Lescaut", de Pucini, pelo tenor Del Negri; "Il Voluntario", de Brogi, pelo barytono Pedra Negra; "Joseph en Egipte", de Meul, pelo tenor Del Negri; "Ballo in maschera", de Eritu', de Verdi, pelo barytono Pedra Negra; "Musica brasileira", de Iberê Lemos e letra de Bilac, pelo tenor Del Negri; "Canção do Aventureiro", do "Guarany", de Carlos Gomes, pelo barytono Pedra Negra. Das 21 ás 22 horas — Hymno Nacional Brasileiro e hymno nacional polonez, pela orchestra, sob a regencia do maestro Jeronymo Cabral. Saudação de PRB-7 á Polonia. Numeros de musica pela orchestra. Das 22 horas em deante — Numeros de canto, pela sra. Wanda Werminska, da Opera Nacional de Varsovia: "Wavszawianka", marcha triumphal 3 de maio, de Dabyzinski; "Boze cos Polske", canção patriotica de Moniuszko; "Zal", noturno de Chopin. A significação da data nacional da Polonia, discurso do dr. Baptista Pereira; orchestra e canto pela sra. Werminska; Aria da opera poloneza "Halka", de Moniuszko; Iwiesdta rose", de Paderesky; "Porzyjechat donio", de Chopski; "Pasterka", de Nowswiejski; "Fljoleckolesny", de Niewiadowsky; "Wedrowata Kasia", de Etoinsky; "Spiewall piasrkowie", de Wieniawsky; "Marn Polski", de Kratzer. Discurso do dr. Grabonsky, ministro da Polonia no Brasil. — Notas e commentarios da PRB-7.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Calçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires: os srs. Bernardo Delfino e Celestino Silveira.

De Porto Alegre: os srs. Willi Schreck, João Carneiro Campos, João Kern, Luiz Luz, Waldemar Couto Silva, Julia M. Mesplé e João B. Proença Rosa.

De Florianopolis: os srs. Fritz Schmidt e Mauricio Legori.

CORREIO AEREO TRANSOCEANICO

Chegou hontem a Natal ás 17 horas o hydro-avião "Taifun", da linha Lufthansa Condor que trouxe a correspondencia aerea saida sabbado ultimo da Allemanha.

Aquella linha é a unica inteiramente aerea e consequentemente a mais rapida via de communicação de e para a Europa. A correspondencia chegará provavelmente hoje mesmo ao Rio.

RIO-BUENOS AIRES

Amerissou dentro do horario ás 17 horas no aerodromo Condor á Praia do Caju' a aeronave trimotor "Calçara".

O "Calçara" é um dos hydros que pervoam a linha Rio-Buenos Aires, e que vencem a distancia de 2.400 kilometros em um só dia.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

O interventor federal no Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de membro do conselho consultivo do municipio de Sapucaia, o cidadão Mario Lutterbarkh.

Declarando sem effeito a nomeação do cidadão Olympio Pinto Ribeiro da Silva para o cargo de 1° supplente do juiz de paz do 8° districto do municipio de Macahé, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando o cidadão Custodio Antonio de Vasconcellos para exercer o cargo de 1° supplente do juiz de paz do 8° districto do municipio de Macahé e o dr. João Antunes de Abreu para membro do conselho consultivo do municipio de Cambucy.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado, por acto de hontem, dispensou da commissão que vinha exercendo de directora do Grupo Escolar Ramiro Braga", em Bom Jardim, a adjunta de Nictheroy, d. Maria Soutinho da Luz.

PRETENDERAM MATRICULAR-SE COM DOCUMENTOS FALSOS, NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Acha-se aberto na 1ª Delegacia Auxiliar inquerito policial para apurar a responsabilidade de varios rapazes que, portadores de certificados falsos, fornecidos, ha tres annos, pelo dr. Andrade Neves, então secretario do Instituto Hahnemanniano, pretenderam ingressar na Faculdade Fluminense de Medicina.

O escrivão Felippe Pinto já providenciou no sentido de comparecerem áquelle cartorio, afim de prestar depoimento, os seguintes jovens:

Nagib Salmon, Alexandre Roberto Hertel, Vicente Bello de Faria, Clodoaldo Corrêa, Gentil Pinheiro, Antonio Paes da Rocha, José Monteiro da Fonseca, João Gomes Carneiro Arantes, José Corrêa Pinto, Lizerio Hervolino, Fioravante Hervolino, Virginia Gomes, Orestes Hervolino, Edgard Fróes.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos

N. 4.522 — S. Gonçalo — Embargante, d. Fortunata Rosa Mendes; embargados, Hermogenes Lima e sua mulher; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Regeitaram os embargos contra o voto do desembargador Medeiros Corrêa que os recebia em parte. Pela embargante falou o dr. Jayme dos Santos Figueiredo. Pelos embargados falou o dr. Rubem Braga.

Embargos nas appellações civeis

N. 4.430 — Petropolis — Embargante, o appellado Gabriel de Andrade Botelho, cessionario dos direitos do Banco de Petropolis Sociedade Limitada; embargado, o appellante Antonio Antonino Conde; relator, o desembargador Coelho Portas. — Receberam os embargos contra os votos dos desembargadores Freitas Junior e Medeiros Corrêa. Pelo embargado falou o dr. Horacio Magalhães.

N. 4.161 — Nictheroy — Embargante, d. Thereza de Souza Almeida; embargado, José Francisco da Cruz Nunes; relator, o desembargador Zotico Baptista. — Receberam os embargos com o voto de desempate contra os votos dos desembargadores Grain, Freitas Junior e Medeiros Corrêa.

Causas com dia para julgamento:

Aggravo do art. 386 na appellação civel em embargos:

N. 4.006 — Padua — Relator, o desembargador Freitas Junior.

Embargos na appellação civel:

N. 4.316 — São Gonçalo — Relator, o desembargador Macedo Soares.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2.572 — Friburgo — Relator: o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.575 — Nictheroy — Relator: o desembargador Coelho Portas.

N. 2.577 — Petropolis — Relator: o desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal

N. 2.543 — Iguassu' — Relator: o desembargador Coelho Portas.

Recursos originarios

N. 1.699 — Nictheroy — Relator: o desembargador Adolpho Macario.

N. 1.681 — Campos — Relator: o desembargador Adolpho Macario.

— Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

"Habeas-corpus" originarios

N. 2.576 — Nictheroy — Impetrante: o advogado Capitulino Santos Junior; paciente: Thiers Reis — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2.577 — Petropolis — Impetrante: Fernando Pinto de Godoy; paciente: o mesmo — Ao desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal

N. 2.578 — Campos — Recorrente: José Clemento; recorrido: o promotor publico — Ao desembargador Adolpho Macario.

Requerimento despachado

Dia 2:

Do advogado provisionado Astolpho Neves de Castro, pedindo reforma de sua provisão, por mais 3 annos, para o mesmo municipio de Santa Maria Magdalena — Como requer.

FACTOS POLICIAES

OS LADRÕES ESTÃO OPERANDO NO BAIRRO DO CUBANGO

Assalto a um botequim

O sr. Manoel Ferramenta, proprietario do botequim denominado "Novo Café Ferramenta", situado á rua Noronha Torrezão n. 776, no Cubango, queixou-se ao dr. Antonio Gestal, 3° delegado auxiliar, de que os amigos do alheio haviam assaltado a sua casa, no amanhecer de terça-feira.

Conseguindo penetrar naquelle predio, os meliantes dali carregaram com regular quantidade de bebidas, cigarros e um relogio de ouro.

Ao sairem do estabelecimento, os larapios carregaram a machina registradora, que foi arrombada nos fundos da casa, onde a deixaram depois ficar.

Foi aberto inquerito.

ATACADO POR UM BOI EM S. GONÇALO

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, hontem, pela manhã, Pilumcio Colodiano, preto, de 50 annos, solteiro, lavrador e morador no logar denominado Rocha, em São Gonçalo, o qual foi atacado por um boi, soffrendo um gravissimo ferimento em parte melindrosa do corpo.

Depois de convenientemente medicado, o pobre homem ficou internado no proprio posto.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

O CINEMA E O THEATRO

Depois de ter feito ao theatro uma concurrencia, que muito o prejudicou em todo mundo, o cinema começa a ceder deante delle.

E' assim que, em Londres, segundo nos informa "Candide", "grandes capitaes foram, neste inverno, empregados no theatro e no "music-hall", cuja vitalidade ultrapassa a do cinema. A scena encontra um novo estimulante. Basta, neste momento, que o director de um theatro apresente uma boa peça policial como "Ten minutes Alibi", ou uma comedia como "Reunion in Vienna", representada pelo admiravel casal Lynne Fontanne e seu marido Alfred Lunt, ou ainda uma opereta com algumas árias que o publico guarde de ouvido, e bons artistas, para que lhe seja garantido o cartaz de doze a dezoito mezes.

Na Italia, o mesmo phenomeno está se observando. E, por aqui, não será um bom symptoma a favor do theatro o facto de termos, vizinhos da zona dos mais importantes cinemas da cidade, dois theatros realizando dois e tres espectaculos por dia, com casas repletas, e para o lado da praça Tiradentes outros com o genero musicado attraindo grandes concurrencias? — ALBERTO de QUEIROZ.

"Se eu fosse rico", no Casino

As primeiras 50 representações de "Se eu fosse rico" serão dadas por estes dias. A comedia interessantissima continua despertando o maior interesse e levando enorme concurrencia ao Casino.

Ha quem já tenha visto varias vezes a comedia franceza na qual Procopio tem importantissimo papel comico. Mettido na pelle de um pobre diabo que exerce a funcção

Procopio no já famoso "Galopin", o graxeiro que se tornou millionario, da comedia "Se eu fosse rico"

de graxeiro e depois se torna millionario, Procopio traz a platéa em constante riso durante 2 ininterruptas horas. Mas é um riso que faz bem, que conforta e se transmitte a todos. No 2° acto, então, não ha quem se conserve sério dentro do Casino. Chegam a rir os proprios artistas que estão em scena. Hoje, nas duas sessões teremos a engraçada comedia, para gaudio de todos que preferem os espectaculos alegres, que não dão o que pensar.

AS VESPERAES DE HOJE, E DO ESTADO DO RIO, SABBADO, NO RIVAL, COM A VALIOSISSIMA COLLABORAÇÃO DE AGRIPINO GRIECO

"Amor", a satyra de Oduvaldo Vianna, que apezar de suas 100 representações não se sabe ainda quando deixará o cartaz do Rival, será representada, hoje, em "Vesperal da mocidade", para a qual já hontem havia grande venda de localidades. No proximo sabbado, — "Amor" será representada em vesperal dedicada ao Estado do Rio. Oduvaldo, Dulcinéa e Odilon organizaram para essa tarde, um lindo programma e convidaram Agripino Grieco, figura de grande projecção no mundo das letras, para uma palestra sobre a terra fluminense.

Odilon e outras figuras do elenco declamarão versos de poetas fluminenses.

QUEM VIU E APPLAUDIU "FOOTLIGHT PARADE", VAE GOSTAR IMMENSAMENTE DE "A GRANDE ESTRELA"

Quando o espectaculo é bom não ha theatro máo. O João Caetano, amplo e confortavel, uma das melhores casas de espectaculo do Rio, é tido como máo theatro pela razão muito simples de que algumas peças não têm feito carreira... O defeito deve ser das peças, pois que agora mesmo se observa cousa diversa. Um publico numeroso assiste ás sessões de "A Grande Estrela" e applaude com calor. A espectacular apereta-féerie de Alvaro Pinto e Mario Lago está em um brilhante inicio de carreira e os nomes de Olga Vignoli, Itala Ferreira, Anita Bobasso, Manoelino Teixeira, Modesto de Souza e Arthur de Oliveira andam já de bocca em bocca. E ha razão para isso. "A Grande Estrela" é tão interessante e está tão bem interpretada que foram convidados a assistir á segunda sessão de amanhã as direcções e empregados da Fox, Metro, Paramount, United Artists, Warner Bros., First National, R. K. O. Pictures, Universal, Ufa, Companhia Brasil Cinematographica, Companhia Brasileira de Cinemas, todas as grandes entidades cinematographicas emfim, para que a gente de cinema aprecie o grão de adeantamento do nosso theatro e constate a influencia dos filmes espectaculares ultimamente exhibidos entre nós.

O CENTENARIO DE "ALÔ... ALÔ... RIO?!" E O ESPECTACULO DE GALA, AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Dentro de uma semana, ou melhor, na proxima quarta-feira, dia 9, "Alô... Alô... Rio?!" completa o seu centenario de representações consecutivas no theatro da Empreza Paschoal Segreto.

Amanhã, 87ª e 88ª representações da linda revista, haverá, no Carlos Gomes, um espectaculo de gala, em homenagem ás altas autoridades do paiz, e ao corpo diplomatico e consular estrangeiro, tendo sido especialmente convidados o Chefe do Governo Provisorio, todos os ministros de Estado, o prefeito municipal, o chefe de policia, o corpo diplomatico e consular estrangeiro, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Constituinte, o presidente do Conselho de Turismo, além de muitas outras altas autoridades.

Hoje, ás 19 3|4 e 20 1|2 horas, no Theatro Carlos Gomes, serão dadas as 85ª e 86ª representações de — "Alô... Alô... Rio?!".

FESTIVAL DO DIA 15, NO THEATRO CARLOS GOMES

Duque e a homenagem que lhe será prestada

A homenagem a ser prestada a Duque, director e fundador da "Casa do Caboclo", devido á projecção que vae tendo, realizar-se-á na "matinée" do dia 15, no Theatro Carlos Gomes, cedido gentilmente pela Empreza Paschoal Segreto, patrocinadora daquella iniciativa do theatro regional e pelo emprezario Jardel Jercolis, que actualmente vem trabalhando ali com grande exito.

O espectaculo constará de um interessante programma com o concurso dos artistas da Casa do Caboclo, cantores do Radio, etc. Serão ainda interpretadas operetas Viennenses, por artistas de destaque em nossos palcos.

Duque receberá em scena aberta "O Livro de Ouro", com as assignaturas e referencias que lhe são feitas por intelectuaes, escriptores, jornalistas e os expoentes maximos dos nossos theatros.

"ENSAIO GERAL" REVOLUCIONOU O THEATRO ARGENTINO

Noticiámos hontem o que foi o successo do "Ensaio Geral" nos cartazes de Buenos Aires, onde conseguiu se manter durante 11 mezes consecutivos. Hoje reaffirmando o exito sem precedentes que alcançou esse belo original da trinca Doubras-Bellini-Salinas, podemos fazer um registro interessante:

E' sabido que, numa epoca de crise, quando apparece alguma peça de successo, todas as empresas congeneres procuram emitar a realização que conseguiu attrair o publico. E, dahi por deante, os quasi plagios succedem-se.

No genero arrojado e novo, que não é comedia, não é revista, nem fantasia, "Ensaio Geral" foi a primeira peça apresentada ao publico de Buenos Aires. O successo dessa apresentação foi sem precedentes.

Seguindo a regra dos casos analogos, não tardaram as imitações. Assim, appareceram logo varios trabalhos "calcados" em "Ensaio Geral". "2 Centavos" foi um delles. Essa revista de enredo, mostrava os apuros de uma companhia sem recursos para estrear e mostrava varios episodios dos ensaios para a estréa, com passagens pelos camarins dos artistas. "2 Centavos" teve muitos pontos de contacto com "Ensaio Geral". Mas não conseguiu, nem de perto, o seu exito.

Pois "Ensaio Geral" vae ser apresentado ao publico carioca. Vae ser apresentada com adaptação de Carlos Bittencourt, feita do original de Doubras, Salinas e Belini.

Jardel Jercolis já está apurando os ensaios dessa nova peça.

"SONHO AZUL", A PEÇA QUE TODOS DEVEM VÊR

"Sonho Azul", que está, com successo, no cartaz do Recreio, é um espectaculo que se impõe e agrada, pelo numero de valores que encerra. A sua musica é todo um delicioso manancial de suggestões delicadas para os sentidos e o seu romance, um sonho azul, cheio de subtilezas e ternuras. Aquella historia fala ao coração da gente, porque todos nós temos o nosso sonho azul. Mas o que mais vivamente impressiona na comedia-phantasia de Cyro Ribeiro e Raul Serrano, é a sua parte comica por Apollo Corrêa, Sarah Nobre e Brandão Filho. No romance de "Sonho Azul", Ismenia agrada immensamente, pois nos revela as excellencias do seu privilegiado temperamento de artista. E Vicente Celestino e Abelardo Mattos, que lhe disputam o coração, cantam de maneira a merecer louvores e representam o contento.

DULCINA E ODILON OFFERECERAM HONTEM UM CHA' A' IMPRENSA

Commemorando as primeiras cem representações de "Amor", Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo offereceram á critica theatral um chá no salão do 1° andar da Confeitaria Colombo. Estiveram presentes á encantadora reunião, quasi todos os criticos theatraes, figuras de destaque nas letras e nas artes e illustres damas da sociedade carioca, além de todos os artistas da Companhia do Rival Theatro. Saudando a imprensa falou Odilon Azevedo, tendo agradecido em nome dos criticos theatraes o nosso confrade Mario Hora.

Cerca das 19 horas terminou a agradavel reunião que a todos deixou saudades.

MUSICA

INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO DE ENSINO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, em sua séde, na Travessa do Rosario 11, 2° andar, a inauguração da secção do ensino da Academia Brasileira de Musica. O professor Chiaffitelli, presidente e director artistico da Academia organizou um pequeno programma musical que será executado para festejar o acto. Esse programma é o seguinte:

a) Lenda do caçador de ratos; b) O pião, de S. J. Faulks.

Conjuncto de cordas: a) Num leque de Chiaffitelli; b) Un Bel di Vedreme, da Mme. Butterfly, de Puccini.

Professora Ruth Valladares Correa: a) Rondo Capriccioso de Saint-Saens.

Professor F. Chiaffitelli — 1° tempo do concerto em dó menor de Mendelssohn.

Professores Enio de Freitas e Castro, Erio Vincenzi e Carlos de Almeida: a) Preludio; b) Rondo de Weinnurn. Conjuncto de cordas.

Acompanhamentos pela professora Maria Locadello Guimarães.

DE VICTORIA EM VICTORIA A TEMPORADA VIENNENSE

Amanhã a "Mazurka Azul" para estréa da joven actriz cantora Maria Amorim

Mais uma vez confirmaram-se nossos prognosticos sobre o agrado da "Princeza dos Dollares", a quinta peça da temporada, por parte da Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

O exito foi inteiro e já está confirmado pelas criticas de toda a imprensa carioca e pelas enchentes de todas as noites. Essa circumstancia entretanto não impede que a operosa direcção da feliz companhia já prepare novas surpresas para seus frequentadores, entre outras, a substituição, já na proxima sexta-feira da bella opereta de Léo Fall, pela no momento, assás desejada obra do fecundissimo compositor austriaco Franz Lehar "Mazurka Azul", na qual apparecerá á platéa do Republica, encarnando o primeiro papel feminino a joven quanto talentosa actriz cantora Maria Amorim que, ha pouco numa peça apenas, appareceu num outro theatro da capital sob os mais effusivos encomios dos jornaes cariocas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,15 e 21,15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — "A grande estréa" — Original de M. Lago e A. Pinto (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Houizy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RECREIO — "Sonho Azul" — Fantasia musicada de Cyro Ribeiro, Raul Serrano — Musica de José Maria de Abreu (protagonista Ismenia dos Santos) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

REPUBLICA — "Princeza dos Dollares" — Opereta viennense (Spinelli, João e Pedro Celestino) — A's 20,45 horas — Poltrona 4$000.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 3$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CHRISTINA DA SUECIA ODIOU TODOS OS HOMENS QUE A AMARAM — MENOS UM... DE QUEM SE FEZ ESCRAVA!

Vamos ver, pela sensibilidade de Greta Garbo — e de Greta Garbo entregue á realização do seu maior sonho! — os amores e as aventuras de Christina da Suecia, uma das mais famosas e seductoras rainhas de todos os tempos.

O film, superiormente dirigido por

Garbo e Gilbert em "Rainha Christina"

esse homem de raro senso esthetico que é Rubem Mamoulian e feito com os maiores desvelos pela Metro Goldwyn Mayer, fixa a figura de Christina da Suecia como mulher e como rainha.

O film nos mostra, então, a attitude, soberba de Christina em face dos seus muitos apaixonados. E' sabido que Christina da Suecia odiou todos os homens que a amaram. E' sabido, mesmo que ella odiou e expulsou de seus dominios o grande Descartes, só porque o grande philosopho não resistiu á tentação de lhe dirigir um madrigal, num dia em que não se achava tão de posse de toda a sua gravidade costumeira... Dois embaixadores francezes, que levaram de Paris para Stockolmo o espirito de galanteria e bregeirice, não escaparam tambem á cruel repulsa de Christina — e a rainha, com aquelle tacto diplomatico que a caracterizava, armou, dali em deante, o destino dos embaixadores, devolvendo-os a Paris com as mais crueis desillusões.

De um, porém, que a amou com toda a impetuosidade — justamente um emissario hespanhol que o rei da Hespanha mandara a Stockolmo para que lhe conseguisse a mão de Christina — oh ironia! — Christina da Suecia se apaixonou — e delle se fez escrava para sempre, por sua causa renunciando ao throno, á corôa, e se entregou ao esquecimento, no exilio, divinizando-se na saudade daquelle grande e unico amor — que o Destino não quiz...

Esses detalhes todos, vividos por Greta Garbo e John Gilbert e dirigidos por Roubem Mamoulian — são grande parte dos thesouros de belleza e romantismo espalhados pelas scenas da "Rainha Christina" — caudal de emoções infinitas, rosario de mil subtilezas e ao mesmo tempo album de grandiosidades e magnificencias, que a Metro Goldwyn Mayer nos dará, com orgulho, no Palacio-Theatro, já a 14 do corrente mez.

O ALHAMBRA JA' POSSUE UM "WIDE RANGE"

O primeiro e unico cinema, por emquanto, que tem o apparelho "Wide Range" é o Alhambra.

Muita gente perguntará: — o que venha a ser isso?

"Wide Range" significa "faixa larga", e no caso se refere a um apparelho que se adapta aos falantes do cinema, apanhando todos os sons possiveis, o que não acontece com os demais apparelhos. Uma pequena explicação: o som produz no ar vibrações em ondas que technicamente se chamam cyclos, e essas vibrações podem produzir de 0 a 15.000 cyclos. Ora, os apparelhos actuaes de som, dos cinemas, registram apenas de 200 a 6.000 cyclos, o que quer dizer que os sons graves abaixo de 200 e os agudos acima de 6.000 cyclos, não são registrados. Pois o "Wide Range", descoberto pela Western Electric, apanha desde 32 até 13.000 cyclos, isto é, um faixa mais larga de sons.

Com isso os sons mais graves e os mais agudos possiveis são apanhados; o respirar do artista se ouve através o microphone. E' verdade que o film precisa por sua vez ter sido preparado, ao ser tomado, com esse processo da "faixa larga", mas hoje em dia as fabricas já o estão adoptando, sendo de notar que a Fox Film e a Ufa já fazem os seus films por esse processo.

Agora mesmo está em exhibição no Alhambra o film da Fox — Eu sou Suzanna — que o "Wide Range" está reproduzindo com fidelidade espantosa — e para a semana o Alhambra mostrará, com o mesmo processo, o grandioso film da Ufa "A Guerra das Valsas".

SHIRLEY GREY E SEUS AMANTES DA TELA

O que pensam as actrizes dos homens com quem trabalham num film?

A esta pergunta responde Shirley Grey, que vae apparecer para o publico carioca no film da Universal, "O trem correio de Bombay", que estréa no Rex, na segunda-feira, com Edmundo Lowe, Onslow Stevens, e, emfim, muitos outros.

Shirley Grey considera Edmund Lowe interessante e dotado de uma alta cultura, tendo tambem uma grande quantidade de "it" attractivo.

"Edmund Lowe, com quem eu appareço em "O trem correio de Bombay", é um excellente actor, com uma personalidade que registra não só na téla como em pessoa."

Ella diz: "Não me surprehende que elle tenha tantas admiradoras. Eu tambem o considero um dos homens mais elegantes de Hollywood.

"Onslow Stevens passa todo o tempo de folga estudando a arte dos outros actores para melhorar a sua. Eu descobri em "O trem correio de Bombay" ser elle uma dos actores mais faceis em collaborar, devido á clara comprehensão de seu desempenho.

Sem duvida alguma devo a minha maior gratidão a Richard Dix. Eu estava trabalhando no palco em San

Shirley Grey em "O trem correio de Bombay"

Francisco quando me deram uma opportunidade de ser a "leading lady" no film "Secret Service". Eu não sabia nada de cinematographia, e acceitando a generosa offerta de Dix vim para Hollywood.

O que dá mais gosto a Shirley Grey é ver Jack Oakie fazer todos que estão com elle trabalhando darem boas gargalhadas, devido ao seu grande humorismo.

"Elle é o maior palhaço do mundo", diz ella, "mas além disto é tambem um grande actor".

Sabe quando ser engraçado e quando não ser. No momento que elle tem que trabalhar, fal-o sem atrazar um minuto.

Com Shirley Grey, em "O trem correio de Bombay" estão John Davidson, Ralph Forbes, Hedda Hopper, Brandow Hurst, Tom Moore, Gary Owen e Ferdinand Cottschalk.

Shirley Grey após este film será apreciada numa encantadora revista musical da Universal: "I like it that way", na qual, além della, estão Gloria Stuart, Marian Marsh e Roger Pryor.

"MARIDOS RIVAES"

A proposito desse film lindissimo, produzido por Jesse Lasky, para a Fox, e cuja estréa está marcada para segunda-feira, no Broadway, temos a assignalar um detalhe interessante sobre o conceito de belleza que Baxter formulou sobre a sua "leading" deste celluloide elegantissimo.

Diz Baxter que Helen Vinson possue o corpo mais bello de todas as estrellas de Hollywood.

Isto deverá ser sincero e pura verdade, porquanto dentre tantas "stars", com muitas das quaes o

brilhante astro tem trabalhado iria incentivar um mundo de despeito, mormente em se tratando de mulheres...

Não commentando, apenas registrando a sua opinião, diremos entretanto que Helen exhibe com esto bellissimo corpo as mais modernas e luxuosas "toilettes", modelando na verdade o seu porte e as suas formas dignas de uma Venus de Milo.

Formando esta dupla de elegantes, a Fox reuniu-os e filmou uma das mais "smarts" pelliculas desta temporada, que encerra, ao mesmo tempo, um audacioso estudo social neste agitadissimo seculo XX.

Warner Oland, Catserine Doucet, uma debutante, formam um quartetto de arte delicioso, ornamentando

Baxter em "Maridos rivaes"

do com "raffinement" as scenas deslumbrantes desta producção de Lasky.

"A GUERRA DAS VALSAS", VAE SER MOSTRADO COM O "WIDE RANGE" NA ALHAMBRA

O grandioso film da Ufa — "A Guerra das Valsas", o mais formidavel que essa fabrica já fez, grandioso no luxo de sua apresentação, no trabalho de seu director Stapenhorst, na apresentação de seus artistas — Fernand Gravey, Joanine Crispin e Madeleine Ozeray — e tudo em sua musica, essas valsas estonteantes de Johann Strauss e de Joseph Laner — vae ser apresentado segunda-feira, pelo Programma Art, no Cinema Alhambra.

Ora, o Cinema Alhambra é o uni-

Scena do film da Ufa "A "Guerra das valsas"

co no Rio que possue os apparelhos "wide range", isto é, adaptação que permitte apanhar os sons mais graves e os mais agudos possiveis, que se perdem em outros apparelhos. Com isso a musica adoravel, os dialogos em francez, as canções — tudo será registrado com uma nitidez como nunca outro film teve. Vae marcar um grande successo a apresentação de "A Guerra das Valsas", no Alhambra.

VAMOS CONHECER GEORGE RIGAUD — O NOVO GALÃ DA UFA

A Ufa, que creou Henri Garat e Jean Murat — que se tornaram famosos galãs do cinema francez, acaba de "lançar no mercado da admiração mundial" mais um astro: — George Rigaud. Rigaud possue todos os requisitos para um completo triumpho: é artista, e é um bello typo de homem. Moço, bella cabeça, riso communicativo, elegantissimo — elle vae vencer desde o seu primeiro trabalho. E o seu primeiro trabalho o Programma Art vae lançar já, isto é, no proximo dia 14, no

Rex e se intitula "A' Sombra da Esphinge". Ao lado de George Rigaud, nesse film, que se passa no Cairo, teremos Renata Muller e Spinelli.

O "CRUZEIRO" ENTROU PARA O "COMPLOT"!

O "Cruzeiro", o semanario elegantissimo que a cidade estima, entrou para o "complot" promovido pela Warner First National, a C.ª Brasileira de Cinemas, e as figuras mais representativas da nossa mocidade elegante! Isso vem augmentar e muito o sabor delicioso, o brilho, a grandeza, a sensação inegualavel da surpreza que está sendo preparada para madame e mademoiselle e para um "estrillo" terrivel, porém, vão, dos maridos, dos paes, dos noivos e dos "coroneis"! Dentro de poucos dias já o mysterio será desvendado para uma informação necessaria ao publico!

CINCO MILHÕES DE LEITORES DO COSMOPOLITAN MAGAZINE DECLARARAM: "E' INDECIFRAVEL!"

No papel que o levou ás culminancias da Gloria, como o infallivel, elegante, cavalheiresco e inabalavel Philo Vance, detective, William Powell vae reapparecer dentro de breves dias, em "O caso de Hilda Lake", baseado na mais forte conhecida novella de S. S. Van Dine The Kennel Murder Case. O "Caso de Hilda Lake", já que aqui a conheceremos sob este titulo, embora já editado em varias edições populares, teve os seus mysterios e seducções expostos nas columnas do "Cosmopolitan Magazine", de Nova York, cuja tiragem vae alem de um milhão e trezentos mil exemplares, em numeros successivos. Pode-se, assim, affirmar sem receio de errar, que o "O caso de Hilda Lake" teve, só através das paginas do "Cosmopolitan Magazine", cinco milhões de leitores! Dado o grande exito da publicação, a direcção do conhecido mensario americano, realizou um inquerito entre seus assignantes, que, todos, responderam: "O caso de Hilda Lake é indecifravel, antes de se attingir a ultima pagina!" E, na verdade, assim tambem é com o film. Apenas na ulti-

William Powell e Helen Vinson em "O caso de Hilda Lake", que veremos segunda-feira no Imperio

ma sequencia, a verdade nos chega, clara e simples e, por isso mesmo, emocionante! Com Powell, teremos Mary Astor, Eugene Pallette, Ralph Morgan, Helen Vinson, e Jack La Rue, que formam um grande "cast" para mais esse grande celluloide da Companhia Numero Um.

JOAN BLONDEL, "MAIS CAVADORA DE OURO DO QUE NUNCA", COMMANDANDO UM LOTE DE ESTRELLAS, EM "QUE SEMANA!"

Joan Blondel continúa a cavar ouro, esvaziando as carteiras dos "coroneis" de todas as idades! Ella volta, em "Que semana!" (Convention City), uma comedia aluada da Warner-First National, onde a champagne e o riso estão fartamente espalhados por suas sequencias, commandando um lote de estrellas brilhantes: Adolphe Menjou, Mary Astor, Dick Powell, Guy Kibbee, Ruth Donnelly, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Patricia Ellis, Grant Mitchell, Gordon Westcott, Robert Cavanaugh,

Adolphe Menjou e Mary Astor em "Que semana!", que vae segunda-feira no Pathé-Palace

etc.: "Que semana!" apresenta uma Joan Blondel sabidissima, bancando a ingenua para melhor limpar os homens que della se approximam. E as victimas são muitas e famosas. Dick Powell, Guy Kibbee e Adolphe Menjou, apesar da sua grande experiencia, ficam presos nos encantos da lourinha bonita... E, além de Joan, Mary Astor, Patricia Ellis e Ruth Donnelly estão tambem no enredo para atrapalhar a vida desses cavalheiros... "Que semana!" é uma grande, immensa, inigualavel farra que se prolonga por sete inesqueciveis dias... e sete inesqueciveis dias vão ser os da proxima semana, quando o Pathé Palacio exhibir essa super-deliciosa comedia da Warner-First National.

PROGRAMMA DE HOJE

ODEON — "A humanidade marcha".
ALHAMBRA — "Eu sou Suzanna".
IMPERIO — "Alice no paiz das maravilhas".
PALACIO — "Eskimó".
GLORIA — "O famoso Mr. Brown".
PATHE' PALACIO — "Massacre".
REX — "O Conselheiro".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...men	MADRID	4	4	Buenos Aires
...nburgo	GENERAL S. MARTIN	4	4	Buenos Aires
...thampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
...mburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
...mburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
...vre	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
...tuerpia	LONDONIER	9	9	
...nova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
...remen	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
...ondres	LUDWIGSHAFEN	11	—	
Londres	HIGHLAND BRIGADE	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Cardiff	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	AMBASSADOR	15	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	
Bordéos	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Havre	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Genova	CUBIE	22	22	Buenos Aires
Marselha	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Bremen	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Londres	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	RUY BARBOSA	10	—	
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	5	—	
Recife	CURITYBA	5	—	
P. Norte	CAMPOS	6	—	
Cabedello	ARATIMBO'	7	—	
Belém	COMT. RIPPER	8	—	
	ARARANGUA'	—	3	Porto Alegre
	ITAPE'	—	3	P. Alegre
	ITAGUASSU'	—	4	Porto Alegre
Belém	MANAOS	—	5	
Manáos	CAMPOS	—	6	
	ODETTE	—	7	
	ARATIMBO'	—	8	S. Francisco
	CARL HOEPCKE	—	10	Laguna
...em	CTE. RIPPER	—	10	

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
...dos Unidos	PANAIR	—	3	Buenos Aires
...nos Aires	CONDOR	—	3	Natal
...ropa	CONDOR LUFTHANSA	3	3	Europa
...atal	CONDOR	3	4	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
...ará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
...t. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
...nos Aires	CONDOR	9	10	Natal
...tal	CONDOR	10	10	Buenos Aires
...nos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos
...to Alegre	CONDOR	12	—	
...opa	AIR FRANCE	12	12	Chile
...le	AIR FRANCE	13	13	Europa
...á	PANAIR	13	15	Pará
	CONDOR	—	15	Porto Alegre
...stados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
...nos Aires	CONDOR	16	17	Natal
...al	CONDOR	17	17	Buenos Aires
...nos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
...o Alegre	CONDOR	19	—	
...opa	AIR FRANCE	19	19	Chile
...le	AIR FRANCE	20	20	Europa
...á	PANAIR	20	22	Pará
	CONDOR	—	22	Porto Alegre
...dos Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
...os Aires	CONDOR	23	24	Natal
...l	CONDOR	24	24	Buenos Aires
...os Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
... Alegre	CONDOR	26	—	
...pa	AIR FRANCE	26	26	Chile
	AIR FRANCE	27	27	Europa
	PANAIR	27	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
...dos Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
...os Aires	CONDOR	30	31	Natal
	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

...ir France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, ... São Luiz do ...egal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, ... Casa Blan... ...t, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Per...ia.

... Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Ara... ...ecife, João Pessôa e Natal.

... — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennápolis, ...gons, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, ... Cuyabá.

Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfa... ...urst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

...ir — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarra... ...Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Ita...ara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do ...

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Monte...o, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto ...re, Montevidéo e Buenos Aires.

...anair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio ..., Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões ...rtando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equa... ...mbia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

...France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 2... ...registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspon... ...rdinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta... ...ala ... ...ima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio ...

...norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas ... 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ... horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira

... Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e ... ás 15 horas de quarta-feira.

...fthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ... e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alterna...

... — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ... ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta... ... norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia or... ...as 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: ...encia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 ...uarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	4	4	Antuerpia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	5	5	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	20	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA	28	28	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	10	10	Japão
Liverpool	LAUTARO	12	12	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	20	20	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	21	21	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ARARAQUARA	3	—	
P. do Sul	CARL HOEPCKE	5	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	
Rio Grande	ITANAGE'	—	3	Belém
	ARARAQUARA	—	3	Cabedello
	ALICE	—	4	Bahia
	P. ALEGRE	—	4	Recife
	PARA'	—	4	Belém
	CTE. CASTILHO	—	5	Pará
	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
	HERVAL	—	11	Areia Branca
	PORTUGAL	—	19	Fortaleza
	ARARANGUA'	—	17	Recife

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor chileno "Angel" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Uru'" — Importação.
Armazem 12 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.
Armazem 15 — Vapor hollandez "Aldebaran" — Descarga.
Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "High. Prince" — Importação.
Armazem 18 — Vapor americano "Beleud" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova Orleans o paquete nacional "Poconé".

De Nova York o paquete sueco "Delsud".

De Buenos Aires o paquete allemão "Sierra Nevada".

SAIDAS

Para Buenos Aires o vapor sueco "Delsud".

Para Nova York o paquete nacional "Camamu".

Para Laguna o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Serra Negra".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Com. Alcidio".

Para Antonina o paquete nacional "Tambahu".

Para Porto Alegre o paquete nacional "S. Matheus".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ITANAGE' — para portos do norte até Manáos.

Impressos até 12 horas do dia 3; objectos para registrar até 11 horas do dia 3; cartas para o interior até 13 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 3.

ARARAQUARA — para portos do norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 7 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 3.

ITAPE' — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o interior até 11 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 3.

SIERRA NEVADA — para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 3; objectos para registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o exterior até 10 horas do dia 3.

NEPTUNIA — para Bahia, Recife e Europa, via Napoles.

Impressos até 9 horas do dia 3; objectos para registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o exterior até 10 horas do dia 3.

ARARANGUA' — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 3; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o interior até 12 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 3.

NORTHERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até 8 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o exterior até 9 horas do dia 3.

SOUTHERN PRINCE — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até 8 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3 e cartas para o exterior até 9 horas do dia 4.

PARA' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 4 e cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

Cautela perdida

Perdeu-se a cautela n.º 352790 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. Avenida Passos, 35.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 k°. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

Atropelada na rua 24 de Maio

Quando procurava atravessar a rua 24 de Maio, a menina Neuza, de 5 annos de idade, filha do sr. Vicente Barros, residente á rua dr. Nicanor n. 37, foi atropelada pela "baratinha" n. 1.459, soffrendo contusões e escoriações generalisadas. Sendo conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer, a pequena victima foi ali medicada.

O chauffeur evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao carro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3230.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento; á rua Voluntarios da Patria n.º 395 sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 503$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n.º 59. Mr. B. Bright.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

Leopoldina

A LUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos.

Praça da Bandeira

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 60$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

A LUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

CHACARA ou sitio em Nictheroy, distante das barcas 5 minutos do omnibus, S. Rosa; vende-se á rua Mario Vianna 518, com 60 x 60, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc., e mais terrenos.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

ENSINA-SE corte e fazem-se vestidos por preços modicos; á rua Aristides Caire 269, Meyer.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. B. Bright.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º sargento aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos ao exame de admissão. O M. da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes do curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.

Escreva ao tenente Jarbas, caixa postal 2.793, Rio, pedindo informações.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE, por preço de occasião, propriedade sita á rua Gomes Carneiro, 66, constante de duas boas casas de dois pavimentos, separadas por grande e lindo jardim. Chalet para empregados, entrada para auto. Convem para renda ou para duas familias. Trata-se no 66, com o proprietario.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

...SANTOS-BELEM
...ás sextas-feiras
...ARA
...ons. de desl.
...dia 5 do corrente, ás ... horas, do armazem ...:
... 8
... 9
... 10
... 11
... 12
... 13
... 14
... 15
...gada) 17

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sahirá no dia 6 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	7
Bahia	9
Recife	11
Fortaleza	13
Belém	16
Santarém	18
Obidos	19
Parintins	19
Itacoatiara	20
Manáos (chegada)	21

CTE. CAPELLA
2 461 tons. de desl.
Sahirá no dia 9 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	10
Paranaguá	11
Florianopolis	12
Rio Grande	14
Pelotas	14
Porto Alegre (cheg.)	15

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.080 tons. de desl.
Sahirá no dia 8 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	8
Santos	9
Paranaguá	10
Antonina	12
São Francisco	13
Rio Grande	15
Montevidéo	18
Buenos Aires (cheg.)	19

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY
TUTOYA
Sahirá no dia 6 do corrente, do armazem E, para:

Santos	7
Itajahy	9
São Francisco	10
Paranaguá	11
Antonina	13

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
RAUL SOARES
Sahirá no dia 15 do corrente, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio
RUY BARBOSA	15 de Junho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
JOAZEIRO (*)			4/5	21/5
CABEDELLO (*)	13/5	14/5	16/5	31/5
TAUBATÉ	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
CAMAMÚ			4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para saques a 4 1|256 (Libra 59$552); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 13 a 15 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 11 a 12 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado calmo e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	81$900
Dollar	12$300
Franco	1$025
Lira	1$320
Peseta	1$350
Marco	4$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$570

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	4 23|256
Valor da libra	59$592,628	60$053,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$635
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$785
Belgica, papel	—	$557
Hespanha	—	1$660
Suissa	—	3$855
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$530
Hollanda	—	8$057
Japão	—	3$730
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	81$900
Escudo, papel	$775
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dolar, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$552
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$669
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$053,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$660
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$553
Portugal (ilhas insulanas)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou hontem movimentado e com operações desenvolvidas, sobre os valores em evidencia.

As Apolices Federaes regularam firmes, nas sem alteração digna de registro nas cotações.

As Municipaes trabalharam em condições firmes, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas, juros de 5 %.

As Estaduaes ficaram calmas e as acções do Banco do Brasil e os demais papeis em destaque bem collocados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

4 Uniformizadas, 200$.. 800$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.80	21.81
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.70	59.80
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.30	37.40
Genova, s|Paris, por 100 fcs.	77.25	77.25
Lisboa, s|Londres, a|v. (tiverdas) por £, escs.	99.00	99.01
Lisboa, s|Londres, a|v. (tiverdas) por £, escs.	98.75	98.71

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.13.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.27
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.95
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.52	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.71	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.77	21.84

LONDRES, 2 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.00	5.13.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.27
S|Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.90	12.95
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.51	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.70	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.80	21.84

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1º de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £	5.11.25	5.13.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.64.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.75	8.56.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.76.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.10.00	68.20.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.63.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.49.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.62.00	39.72.00

NOVA YORK, 2 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.75	5.11.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.55.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.74.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.05.00	68.10.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.57.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.48.00	23.49.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.63.00	39.62.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.10	77.27
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.10	15.06

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 2 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.32	17.36
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.32	17.36
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 2 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 3/16

INDICADOR

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 11.35	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

Titulos		
2 Uniformizadas, 500$..	800$000	
6 Uniformizadas 500$..	810$000	
25 Uniformizadas, 1:000$	840$000	
8 Uniformizadas, 1:000$	842$000	
4 D. Emissões, 1:000$ nom.	839$000	
155 D. Emissões, 1000$, nom.	840$000	
87 D. Emissões, 1:000$, port.	840$000	
67 D. Emissões, 1:000$, port.	841$000	
10 Obras do porto, port.	841$000	
10 Obras do porto, port.	845$000	
Obrigações:		
10 Obrig. de Minas, de 200$	201$000	
11 Obrig. de Minas, de 500$	505$000	
5 Obrig. de Minas, de 500$	506$000	
330 Obrig. de Minas, de 1:000$	1:013$000	
22 Obrig. de Minas, de 1:000$	1:014$000	
Estaduaes:		
50 Estado de Minas, Decreto 9.555, 5 %, port.	698$000	
100 Estado de Minas, Decreto 9.716, 7 %, port.	865$000	
20 Estado do Rio, 8 %, port., 500$..	458$000	
Municipaes:		
5 Emp. de 1906, port.	159$000	
20 Emp. de 1914, port.	158$000	
160 Emp. de 1931, port.	198$500	
128 Emp. de 1931, port.	199$000	
4 Emp. de 1931, port.	199$500	
25 Decreto 1.535, port.	175$000	
20 Decreto 1.535, port.	176$000	
10 Decreto 1933, port.	195$000	
Acções:		
4 B. Funccionarios.	46$500	
90 America Fabril.	190$000	
Debentures:		
10 Cia. Alliança 1º S..	140$000	
Alvarás:		
94 B. Funccionarios.	46$500	

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	840$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	843$000
D. Emp., 1:000$ nom.	842$000	840$000
Idem, idem, ao port.	841$000	840$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, 1930	1:030$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 31)	—	1:030$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	—
Idem, nom.	480$000	460$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	—
De 1917, port.	157$000	—
De 1920, port.	155$000	—
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	177$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1932, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	182$000	180$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	182$000	—
Dec. 2339, 8 %	—	179$000
Dec. 3264, 7 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Igaussu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	—	696$000
Idem, idem, port. 7 %	—	860$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:014$000	1:013$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4 %	105$000	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Regional	—	120$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	140$000	131$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	876$000	874$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	188$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	60$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	50$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	235$000
D. Santos, p.	260$000	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	142$000	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	203$000
Nova America	—	1:010$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:030$000
Indust. Campista	140$000	135$000
Mercado	—	203$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eleição dos membros para o novo mandato

Esteve reunida, hontem, a corporação dos Corretores de Fundos Publicos, para a eleição dos membros da Camara Syndical, cuja mandato acaba de expirar.

Foram reeleitos os srs. Ary de Almeida e Silva, syndico; Loureiro Fernandes de Oliveira, Jorge Goulart e José Welleingens Junior, adjuntos. Os tres ultimos occuparão as seguintes funcções: o primeiro, adjunto do presidente, o segundo, secretario, e o terceiro, thesoureiro.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações e com os compradores pouco activos, sendo, assim, fechados negocios moderados.

A commissão de preços sorteado cotou o typo 7, a 16$500, por dez kilos, base official em que foram declaradas operações durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 2.628 saccas, contra 2.415 ditas, collocadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & C.
Barros Siano & C.
Ferrari Souza & C.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30	2.4'5
Mercado sustentado.	
Até ás 11 horas	2.001
No fechamento	627
	2.628

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

NO DIA 30

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 23 a 29-4-933	1$530
Pauta, 30-4 a 6-5-934	1.620

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	300
Rio	—
S. Paulo	327
	327
Cabotagem — S. Paulo	20
Total	647
Idem, anno passado	15.801
Desde o 1º do mez	158.465
Média	5.282
Do 1º de julho	2.786.365
Média	9.259
De 1º de julho anno passado	3.915.028
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	218.750
Café retira do mercado desde o 1º do mez	307

EMBARQUES

America do Norte	7.256
Europa	3.382
America do Sul	10.550
Total	21.188
Idem, anno passado	55.719
Desde o 1º do mez	127.988
Do 1º de julho	2.570.391
Idem, anno passado	3.070.147
Stock	730.785
Menos consumo local do dias 29 e 30	1.000
	729.785
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em em 30|4|34	15
	729.770
Café, bonificação 10 %	1.263
	731.033
Café devolvido	4
Existencia	731.037
Idem, anno passado	364.618

TERMO

O mercado de café a termo abriu firme, com alta de $050 a $200.

A' tarde, na 2ª Bolsa, o mercado funccionou frouxo, com alta de $125 e baixa de $075 a $425.

O movimento entre os mercadores do genero esteve algo animado, fechando-se vendas num total de 18.500 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Maio	16$600	16$550	mais $200
Junho	17$000	16$900	mais $075
Julho	17$050	16$950	mais $100
Ag.º	17$000	16$900	mais $050
Set.º	16$950	16$850	mais $050
Out.º	16$900	16$875	mais $050

	Saccas
Vendas	12.000
Mercado — Firme.	

2º. PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Maio	16$550	16$475	mais $125
Junho	16$800	16$750	menos $075
Julho	16$850	16$750	menos $100
Ag.º	16$800	16$750	menos $100
Set.º	16$750	16$675	menos $125
Out.º	16$700	16$400	menos $425

	Saccas
Vendas	6.500
Total das vendas	18.500
Mercado — Fraco.	

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 30

Vapor "West Mohwah"

Portos	Saccas
São Francisco	3.710
Portland	1.900
São Pedro	1.273
Vancouver	373
Vapor "Luges"	
B. Aires	3.950
Rosario	2.000
Montevidéo	500
Vapor "Laura C."	
Trieste	1.066
Napoles	277
Constanza	250
Metkovik	249
Gravoza	125
Salonica	63
Galatz	32
Palermo	26
Ancona	19
Fluma	19
Bari	6
Total	15.838

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 2

	Saccas
Havre:	
Sinner & Cia.	750
Marcellino M. & Filho	1.125
Mc Kinlay & Cia.	175
A. Jabour & Cia.	1,620
E. G. Fontes & Cia.	250
J. Guarino & Cia.	100
C. N. do C. dpe Café	127
Pinto Lopes & Cia.	33
N. Orleans:	
Paiva Nunes & Cia.	500
A. Jabour & Cia.	625
Finlandia:	
Souza Pimentel & Cia.	125
C. N. do C. de Café	50
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	250
Ornestein & Cia.	251
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	371
S. A.	376
Pinheiro Ladeira & Cia.	63
E. G. Fontes & Cia.	12
N. York:	
C. C| de Minas Geraes	441
Trieste:	
J. Guarino & Cia.	750
M. Kinlay & Cia.	162
	7.910

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO DURANTE O MEZ DE ABRIL

Exportadores	Quantidades
Sinner & Cia.	15.993
Theodor Wille & Cia.	13.128
Mc. Kinlay & Cia.	12.156
Vivacqua Irmãos S|A.	11.441
A. Jabour & Cia.	10.722
Ornstein & Cia.	8.604
Leon Israel & Cia.	7.968
Cia. Nacional Comº Café	6.801
Hard Rand & Cia.	5.964
E. G. Fontes & Cia.	5.392
Pinto Lopes & Cia.	4.774
Marcellino Martins Filº Cº	4.758
Pinheiro, Ladeira & Cia.	2.968
American Coffe C. Inc.	2.300
Castro Silva & Cia.	2.106
Rebello Alves & Cia.	1.833
José Guarino	1.788
Souza Pimentel & Cia.	1.264
Norton Megaw & Cia.	980
Arbuckle & Cia.	900
Cia. Cafeeira M. Geraes	785
Botelho Martins & Cia.	770
S. Pereira & Cia.	762
Pinto & Cia.	663
Fabio Netto	600
Paiva Nunes & Cia.	500
Hadjes & Cia.	500
Nuno Pereira & Cia.	500
Mario Telles	340
Julio Motta & Cia.	204
Seraphim Fernandes & cia	169
Ernesto Riggenbach	91
Fraga Irmão & Cia.	75
G. Harambourc	56
Total	127.958

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou hontem em posição calma sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores algo retrahidos, sendo assim fechados negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo dia util, foi o seguinte: entraram 270 fardos de Santos, sairam 147, ficando em stock nos trapiches 2.693 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 30 DE ABRIL

Entradas	Saccas
Do Rio Grande do Norte	3.889
Da Parahyba	1.839
De Sergipe	1.299
De Alagoas	1.133
Do Maranhão	1.013
De Santos	788
Total	9.961
Sahidas	11.212
Stock em 31 de abril	2.693

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revelou-se ainda hontem em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, sendo fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: — não houve entradas, sairam 5.321 saccas, ficando armazenadas em stock 137.437 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 30 DE ABRIL

Entradas	Saccas
De Pernambuco	145.233
De Alagoas	42.449
De Sergipe	31.306
Da Bahia	10.000
De Campos	7.995
Da Parahyba	1.600
Total	238.583
Sahidas	177.944
Stock em 31 de abril	137.437

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500
BACALHA'O	
Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000
BANHA	
Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	133$000 a 144$000
Outras marcas	— —
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000
Da Porto Alegre,	
Do Rio Grande	$400 a $440
Por sacco:	
Do interior	$500 a $640
FARINHA	
CEBOLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650
BATATA	
Estrangeiras	nominal
Por kilo:	
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000
LINGUA	
Por uma:	
Mineira	3$000 a 3$500
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
Do fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de Maio de 1934

Papel	799:857$000
Em igual dia de 1933	1.258:609$200
Differença para mais em 1933	458:752$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Conferencia de saida — Armazem 13, porta B, João da Silva Almeida; Armazem 9, porta C, Eugenio de Almeida Monteiro; Armazem Externo C, Milton Barbosa Gonçalves; Armazem de Encommendas Postaes, dr. José Thomaz Carneiro da Cunha e Antonio Pacheco Ribeiro Junior, Conferencias internas — Armazem 16, Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 13, Renato Barbedo Possolo; Armazem 9, Oscar Jugurtha Couto; Armazem de Encommendas Postaes, Raul Alexandre de Freitas e Sebastião de Mello Menezes.

— Tendo em vista o officio do interventor do Districto Federal, de 2 do corrente mez, o inspector baixou portaria autorizando a retirar as mercadorias destinadas á Prefeitura o despachante aduaneiro Julio Moreira Filho, em substituição ao tambem despachante aduaneiro Bernardino Fernandes, ficando o tenente Dabney Nobre Freire autorizado assignar os necessarios despachos.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 28 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para os seguintes volumes: duas caixas contendo moveis e objectos de uso pessoal, destinadas ao secretario da Embaixada da Inglaterra, vindas pelo vapor "Highland Princess", entrado em 30 de abril findo; dois volumes contendo queijos, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Almanzorra", entrado em 18 de dezembro de 1933 e vapor "Alcantara", entrado em 22 de abril findo; nove caixas contendo livros e impressos, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Augustus", entrado em 18 de abril findo; dois automoveis das marcas "Pontiac" e "Chevrolet", destinados á Embaixada do Chile e vindos pelo vapor "Western Prince", entrado em 23 de março ultimo; e uma caixa contendo artigos para uso da Legação da Tchecoslovaquia, vinda pelo vapor "Sierra Nevada", entrado neste porto em 12 de abril findo.

— Foram baixadas portarias communicando aos funccionarios que a Confederação Industrial do Brasil designou o seu 4º vice-presidente, dr. Euvaldo Lodi, para fazer parte da Commissão de Similares e a Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil designou para a mesma commissão o seu director technico, dr. José Lins.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de The Texas Company (South America) Ltd., interposto do acto da Inspectoria impondo á mesma a multa de 2 %, por infracção do Regulamento de Facturas Consulares.

— A Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini e a Usina Francisco Vasconcelos S|A. assignaram, no Serviço da Isenção, termos se compromettendo a fazer a comprovação da applicação do material por ellas importado, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março findo.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1934 — N. 4.460

João Alves é desclassificado no 5.º round por insufficiencia technica

Gauchito, na semi-final, alcança brilhantissimo triumpho sobre Antolin Rodrigo

A PRIMEIRA VICTORIA DO NOVO GABINETE HESPANHOL

"JUSTIÇA, TRABALHO E DIGNIDADE" SERÁ A LINHA DE CONDUCTA DO GOVERNO CHEFIADO PELO SR. SAMPER

MADRID, 2 (Havas) — A sessão de hoje das côrtes teve enorme assistencia. O recinto, as tribunas e as galerias estavam repletas.

O presidente do conselho sr. Ricardo Samper não leu propriamente uma declaração ministerial. Disse que o novo governo fazia sua a declaração lida pelo sr. Alexandre Lerroux em dezembro ultimo. Em seguida o sr. Samper declarou que a linha de conducta do governo que preside se resumia em tres palavras, "justiça, trabalho e dignidade". Esperava que todos cumprissem com o seu dever.

Falaram depois os srs. Lerroux, que procurou justificar a attitude do gabinete demissionario; o sr. Goycochea, leader do grupo monarchista, que criticou a acção do presidente Alcalá Zamora em face da lei da amnistia; o sr. Rodriguez Perez, do partido nacional republicano, que se mostrou contrario ao debate immediato em torno da attitude do presidente da Republica; o sr. Indalecio Prieto, que criticou a organização do novo gabinete e Manuel Azana, que tambem combateu o novo ministerio. O sr. Ricardo Samper respondeu immediatamente ás criticas dos deputados opposicionistas.

Falou ainda o leader da Acção Popular, sr. Gil Robles que declarou que o seu partido votaria a ordem do dia favoravel ao governo.

Depois de terem intervindo nos debates outros deputados, a ordem do dia de confiança foi approvada por 217 votos contra 47. O novo governo obteve assim o apoio de forte maioria.

Medalhas de distincção a tripulantes de um vapor inglez

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, concedendo medalhas de distincção de 2ª classe aos seguintes componentes da guarnição do vapor inglez "Basil", da Booth Line, por haverem concorrido para o salvamento de varios brasileiros, que haviam naufragado nas proximidades da bahia do Tutoya, no Piauhy: commandante capitão Francis Percy Barley, Zenry Lungey, Percy Dutton, Reginald Coleily, Stanley Eric Adams, William Smith, Michael Kelly, todos de nacionalidade britannica, e John Kaljn, de nacionalidade irlandeza, da tripulação do mesmo vapor.

Bebeu acido phenico

José Geraldo Barbosa, de 17 annos de idade, brasileiro e que se diz militar, morador á rua de Sant'Anna n. 142, ingeriu, hontem, acido phenico, quando se encontrava na rua Barão de Mesquita.

Chamada uma ambulancia, o menor foi posto fóra de perigo, retirando-se após os curativos para a respectiva residencia.

Momentos de confusão na Avenida Rio Branco

UM INSPECTOR DE VEHICULOS QUE AGGRIDE A UM MENDIGO

A esquina da rua Sete de Setembro, com Avenida Rio Branco, viveu, hontem, ás 18 horas, momentos de franca agitação.

O conhecido mendigo Bernabé Ferreira, cégo de uma vista, tendo uma desintelligencia com um transeunte e atracou-se com este.

As pessoas que assistiam ao lamentavel caso, intervieram e separaram os dissidentes.

O inspector de vehiculos n. 374, vendo o ajuntamento, accorreu ao local e sem tomar conhecimento do que se passava, deu voz de prisão ao mendigo e, em seguida, vibrou-lhe, conforme as testemunhas que presenciaram a scena e que foram depôr na delegacia do 1º districto policial, violenta bofetada no rosto.

Os presentes protestaram contra a aggressão estupida do inspector, que revelou ser um individuo que desconhece os principios de boa educação, ou melhor, não satisfazer de accordo com a missão de que está incumbido, as suas finalidades. Porque policiar não quer dizer estabelecer a desordem e com attitudes arbitrarias.

As autoridades precisam, portanto, tomar conhecimento de taes abusos e excessos, afim de que isso não mais se verifique.

As impressões de Mancieri e seu segundo

Vimos Mancieri logo após o combate. Estava fresco, quasi que como estava antes de subir ao ring. Galan, o seu segundo principal, descalçava-lhe as luvas quando pedimos a sua impressão:

— Não se póde lutar com um homem como esse. Abraça-se e vira muito. Deve-se ter um cuidado especial para não commetter faltas. Não me agrada ganhar sem lisura. Faço questão de ser "caballero". Tive muitas vezes que suster o golpe em caminho para não alcançar-lhe a nuca ou o rim. Com um outro boxeur teria feito muito melhor combate.

Galan diz-nos tambem:

— Sou manager de Mancieri. Se soubesse que seu adversario era assim, não teria permittido que lutasse, mesmo tendo certeza que venceria. Haviam-me dito que era um lutador que gostava de trocar socos... Que pavor!

Nesse momento Waldemar Januario entrava no camarim:

— Eis aqui um boxeur que serve. Com este sim, Mancieri faria uma boa exhibição.

João Alves e o seu leal contendor photographados pelo O JORNAL momentos antes do inicio da luta

Teve um desfecho inteiramente inesperado e doloroso o combate hontem realizado no Stadium Riachuelo, entre João Alves, brasileiro, e Domingos Mancieri, argentino.

No quinto round, o juiz da pugna, Joe Assobrab, vê-se na contingencia de desclassificar o brasileiro por insufficiencia technica.

Realmente, era essa a decisão que se impunha.

João Alves, possuido de um nervosismo tal que raiava a demencia, nem de leve demonstrou ser o mesmo pugilista que unanimemente affirmam os que com elle treinaram, e exhibiu nos treinamentos.

De rapido, activo e combatente que era, apresentou-se com uma unica qualidade: a de esquiva, mesmo mais automatica do que consciente.

Foi assim inteiramente imprevisto o resultado do combate e foi doloroso porque esse desfecho foi, inteiramente, consequencia de um estado pathologico.

João Alves não estava em plena posse de suas faculdades.

O seu desconcerto foi doentio.

Disto estamos certos.

1.ª LUTA

Carvoeiro (port.), 70 kilos x Sant'Anna (brasileiro) — 67 kilos.

Juiz — Jayme Ferreira.

Foi um combate que em absoluto deu margem para o chronista citar algo.

Aos primeiros golpes, Sant'Anna deu a immediata impressão de que estava em condições de resistir a Carvoeiro.

Este attingiu fortemente, por duas vezes, no rosto, e Sant'Anna demonstrou sentir.

Logo a seguir, uma esquerda no estomago e uma direita na cara acabaram a luta.

Foi uma luta inteiramente inexpressiva, pela sua rapidez.

2.ª LUTA

Kid Marques (brasileiro) — 62,450 x Lazaro Gil (cubano) — 53ks.,970.

Juiz — Bezerra de Mello.

Em nenhum momento este combate conseguiu agradar.

Chêio de agarramentos, pontilhado de faltas, inteiramente falho de technica, foi uma repetição da briga com luvas que o melhor Lazaro Gil fez com Acosta.

Aliás, ainda não tivemos opportunidade de apreciar uma luta do cubano no que nos agradasse.

Achamos que, se elle conseguisse abster-se de tanta falta que commette com os cotovellos e cabeça, talvez se tornasse mais sympathico ao publico.

Kid Marques, que foi declarado vencedor, tambem não esteve em um bom dia e, a nosso ver, a decisão favoreceu-lhe.

Apezar dos pezares, não conseguiu fazer melhor combate que seu adversario.

Foi combativo, corajoso, mas não foi um boxeur.

Uma luta "draw" teria sido mais razoavel.

EXHIBIÇÃO DE LUTA LIVRE

Dudú, brasileiro — Mossoró, portuguez.

Dudú e Mossoró pretenderam, nesta exhibição, fazer uma demonstração do estado em que se acham para participarem da proxima temporada de catch-as-catch-can.

Muito embora não tivesse passado de uma exhibição, temos a convicção que, dado o renome de que gosam os lutadores que em breve nos visitarão, são bem poucas as possibilidades de victorias que ambos apresentam. Oxalá nos enganemos.

SEMI-FINAL

Antolin Rodrigo, hespanhol: 63 kilos e 270 grs.

Gauchito, brasileiro: 65 ks. 100.

Juiz: Kid Simões.

Esta luta constituiu-se em uma bella e justa compensação da fraqueza das anteriores. Os dois lutadores, realmente, realizaram um admiravel combate, já pela sanguinolenta aggressividade desenvolvida, já pela destemerosa attitude mantida e já pela technica apreciavel observada.

Antolin Rodrigo, principalmente, apesar de perdedor, merece especial registro pela sua estupenda vitalidade, pela sua coragem indomita e animo invencivel. Ao quarto round tinha o supercilio esquerdo aberto, no sexto sangrava do supercilio direito a ponto do sangue empanar-lhe a visão. Tinha tambem hemorrhagia do nariz, mas nem assim, nem com todos esses ferimentos sentiu-se abatido. Em todos os momentos até o ultimo minuto, foi o mesmo aggressivo e sempre perigoso adversario.

Gauchito tem o seu melhor elogio no facto de ter sido, amplamente, o vencedor de tal homem. Jogou talvez o melhor cartel de sua carreira.

Com uma percepção perfeita do combate, soube com grande mestria tirar partido da sua maior extensão de braços e applicar os golpes que convinham no momento preciso. O seu triumpho foi por isso brilhantissimo. Provou que, realmente, é capaz de grandes feitos, confirmando o por larga margem o seu primeiro triumpho sobre Rodrigo.

João Alves, brasileiro — 71 kilos e 400 grs.

D. Mancieri, argentino — 21 kilos e 500 grs.

Juiz — Assobrad.

Mancieri surge em primeiro logar. E' seu segundo principal Galan.

João Alves, vem depois, secundado por Caverzazzio. Galan levanta uma questão sobre as bandages promptamente solucionada por João Alves. O juiz chama para as recommendações de estylo, finda as quaes o gong sôa para o

1º round

O argentino demonstra calma, emquanto João está indeciso.

Mancieri colloca uma boa direita no rosto, em resposta a uma outra de João. A maior parte do tempo passa-se em expectativa.

2º round

O argentino, neste round, attinge varias vezes a João, que apenas procura cobrir-se sem sequer esboçar trocar socos. O publico começa a vaiar, ao terminar este tempo.

3º round

João começa este round esboçando reacção, mas logo esmorece e Mancieri dá como quer, pondo-o inteiramente tonto. João está inteiramente descontrolado, a ponto de não ouvir sequer o juiz, que o observava e applica um soco no rosto de Mancieri, que estava de mãos na cintura, esperando que o juiz acabasse.

4º ROUND

E' profunda a decepção causada pelo brasileiro. Até o momento presente só conseguiu um sôco efficiente. O juiz chama-lhe novamente a attenção. Mancieri, igualmente, não dá impressão de grande valor, pois, apesar de João estar no estado em que se achava, apenas consegue pontos.

5º ROUND

Não ha alteração no aspecto do combate. João Alves dá uma tristissima impressão. E' patente que o lutador patricio está possuido de alguma coisa que escapa á percepção do publico. Seu estado, em absoluto, pode ser normal. Está inteiramente surdo ás observações de Assobrab e seu olhar tem a fixidez dos dementes. Sua acção é inteiramente mecanica. Joe Assobrab vê a impossibilidade da continuação da luta e desclassifica-o por incapacidade technica.

A ASSISTENCIA

Os afficcionados do box mostravam-se, com relação a João Alves, muito mais psychologos que todos os chronistas da "nobre arte".

Desconfiavam da "parolagem" do lutador nacional e só em numero reduzidissimo foi que compareceram ao estadio da rua Riachuelo.

E bem avisados andaram.

A vaia com que mimosearam João Alves foi bem merecida. Tal foi a maneira por que se portou sobre o tablado o boxeur gaucho que quantos compareceram ao estadio da rua Riachuelo dali sairam convencidos de que as suas lutas na America do Norte e mesmo a sua viagem aos Estados Unidos não passaram de um sonho irrealizado, quiçá irrealizavel.

A impressão que tivemos foi a de que João Alves, que era máo lutador quando ha alguns annos se exhibia no Rio, com a sua ausencia dos "rings" só conseguiu augmentar as suas más qualidades, esquecendo totalmente os raros predicados do lutador que possuia.

A assistencia portou-se com justiça, applaudindo o boxeur argentino e externando de maneira ruidosa o seu desagrado deante da maneira deselegante de João Alves.

Que a lição sirva de exemplo aos promotores de lutas, afim de que não sejam novamente logrados.

João Alves depois da luta

João Alves não se dirigiu para o camarim depois do combate e era no meio de populares que retirava as suas luvas. Ao vel-o mais e mais convencemo-nos do seu estado anormal. Procurava Joe Assobrab. Ao vel-o investiu culpando-o da decisão. E' a custo dominado e levado para o camarim onde se entrega a violento accesso de choro lamentando nunca ter perdido assim.

— Porque parou o combate... Eu queria combater, queria lutar. Oh! meu Deus...

E' pungente o estado do lutador patricio. Percebe-se que só então começa a reacção. Varias pessoas procuram confortal-o, tocadas pelo seu soffrimento. O dr. Vahia chega e pede que todos se retirem e elle mesmo pede que deixem-no só. E todos comprehendem essa necessidade de solidão e um a um abandonam o camarim.

A OPINIÃO DOS QUE TREINARAM COM JOÃO ALVES

Varios foram os pugilistas que treinaram com João Alves. Zemann, Brasilino, Carvoeiro, etc. E todos se mostravam igualmente pesarosos com o resultado da luta. Todos reconhecem grandes qualidades no brasileiro e só attribuem a um estado pathologico a maneira porque actuou.

— João Alves está doente — dizem elles — Em absoluto elle não é o homem que lutou com Mancieri. Só quem o viu treinar é que póde julgar...

Isto é profundamente triste...

As novas installações do Ministerio da Fazenda

As obras de readaptação do antigo edificio da Caixa de Estabilização, para centralização de varias repartições do Ministerio da Fazenda, já foram dadas por concluidas.

A Thesouraria Geral já está abrigada no local que lhe foi destinado na nova séde do Ministerio. As demais repartições deverão ser installadas no edificio da Avenida Rio Branco ainda esta semana.

O Protocollo e a Pagadoria serão as primeiras repartições a serem transferidas.

Agradecimentos da familia do deputado Augusto de Lima ao chefe do Governo

Esteve hontem no Palacio do Catete o sr. Augusto de Lima Junior que, em nome da familia, deixou seus agradecimentos ao chefe do governo pelas homenagens que prestou por occasião do fallecimento e enterro de seu pae, o deputado Augusto de Lima.

O Reajustamento Economico

A PUBLICAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA RESPECTIVA CAMARA

O regimento interno da Camara de Reajustamento Economico, conforme fomos os primeiros a noticiar, já se acha devidamente elaborado.

A sua publicação no "Diario Official" está sendo esperada para breves dias.

Mais uma scena de sangue na Casa de Correcção

UM SENTENCIADO FERIDO A NAVALHA

Verificou-se hontem, pela manhã, uma lamentavel scena de sangue, na Casa de Correcção, á rua Frei Caneca.

Achavam-se recolhidos áquelle presidio, cumprindo penas por crime de morte, os sentenciados Constantino Felix e José Barbosa, este de exemplar comportamento.

A tragedia occorreu na enfermaria daquelle estabelecimento, onde Constantino, armado de uma navalha, aguardava seu desaffecto.

Mal este transpuzera a porta, regressando dos exercicios physicos que praticava quotidianamente, José Barbosa saltou-lhe em cima, ferindo-o, com a affiada arma, por varias vezes.

Aos gritos da victima acudiram outros presos e enfermeiros, que prenderam o criminoso, communicando immediatamente o occorrido ao director do presidio.

Este, verificando ser de certa gravidade os ferimentos do aggredido, requisitou os soccorros da Assistencia, para cujo posto central foi elle conduzido, regressando após receber os curativos necessarios para a prisão, onde foi internado na enfermaria.

Quanto ao criminoso, que conforme apurámos, é um individuo de instinctos perversos, tendo recebido nada menos de 105 dias de recolhimento por insubordinação, foi autuado no nono districto policial, por communicação do director da Casa de Correcção, major Nunes Filho, que abriu inquerito para apurar responsabilidades.

A rodada de hontem do torneio aberto de basketball

G. E. Edison, Flamengo e Villa Isabel venceram, respectivamente, os teams do Mackenzie, Assicurazioni e Cajuti

Em proseguimento ao Campeonato Aberto de Basketball, foram levados a effeito, hontem, tres outros jogos, que proporcionaram ao local dos prelios numerosa e enthusiastica assistencia.

Lamentavel, porém, foi que não houvesse a necessaria attenção na contagem dos pontos, o que motivou a disparidade dos resultados que se viu nos diversos jogos. Determinou tambem essa irregularidade uma scena de pugilato entre o chronometrista Altino Rosas e o juiz Lefevre, já á saida do Gymnasio do Fluminense, na rua Alvaro Chaves.

O Mackenzie compareceu ao campo levando uma grande torcida, que soube animar com os seus applausos os esforçados defensores das cores do club do Meyer.

MACKENZIE x G. E. EDISON

Os primeiros teams que pisaram o solo do Gymnasio foram os do Mackenzie e do G. E. Edison.

Venceu a peleja a representação do club da General Electric, que levou a campo o seguinte team: Barriga, Eustachio, Trevizani (Jorge), Joaquim Maciel (José Corso).

A turma do Mackenzie assim se constituiu: Ottoniel (Delio), Augusto Nilton, Ary (Armando) e Irary.

O General Electric Edison marcou 28 pontos e o seu competidor 15, de accordo com a summula, tendo o placard marcado 32 para os vencedores e 20 para os vencidos.

Foram marcadores dos pontos: Ottoniel, 2; Nilton, 7; Ary, 4; Irany, 6 e Armando, 2, para os vencidos. Trevizani, 6; Joaquim, 13; Maciel, 7; e José Corso, 2; para os vencedores.

Do General Electric Edison destacaram-se Barriga, Maciel e Trevizani, principalmente este ultimo, que foi esforçadissimo, fazendo jogo para os companheiros.

Joaquim teria augmentado o score do seu quadro, se não fizesse tanto jogo pessoal. Jorge esteve regular.

FLAMENGO x ASSICURAZIONI

O Flamengo conseguiu levar de vencida o seu competidor pelo elevado score de 49 a 16. A marcação do placard, entretanto, consignou 47 a 16.

O jogo foi bom, bem disputado, tendo-se destacado Pareto, que, póde affirmar-se sem praticar injustiças, foi o melhor jogador da noite.

O Flamengo levou ao campo os seguintes jogadores, que marcaram os respectivos pontos: Martinez, 13; Pilla, 13; Solano, Fracalanza, 1; Pereira, Pareto (substituto de Pilla), 20, Moacyr, substituto de Fracalanza, 1; e Pilla, que entrou novamente, para substituir Moacyr, 2.

Forma os seguintes os que envergaram a camiseta do Assicurazioni: Armando, 8; Senco, Pimentel, 6; Mano, 1; Nelson, 1; Carmelino, 1.

VILLA ISABEL x CAJUTI

O Villa Isabel e o segundo team do Tijuca Tennis Club foram os contendores do ultimo jogo.

Venceu a peleja o gremio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, que marcou 28 pontos, emquanto o seu contendor logrou apenas 23.

O Villa Isabel esteve representado pelos jogadores Alvaro, 2; Gradin, 1; Pedro, 4; Americo, 10; e Jayro, Walter, que substituiu Americo, logrou marcar novo pontos.

O Cajuti apresentou os seguintes jogadores: Macarroni, 2; Hugo; Mario, 17; Ibsen; Almiro, 2; Milton (substituto de Almiro), 2; e Gino (substituto de Maccaroni).

Morte tragica de um motocyclista

UM LUBRIFICADOR DA ATLANTIC REFINING C. COLHIDO E MORTO POR UMA LIMOUSINE

Verificou-se, hontem, um lamentavel desastre, cujas consequencias são bem lastimaveis, na esquina das ruas Mattoso e Haddock Lobo.

Uma "limousine", que corria pela rua Haddock Lobo, colheu uma motocycleta que ali desembocava, atirando-a a grande distancia e lançando o motocyclista de encontro ao solo com o craneo fendido e enorme rasgão no pescoço.

O facto assume proporções mais desoladoras, por se tratar de um joven que se servia daquella conducção para angariar donativos no sentido de custear os funeraes da mãe de um amigo, sendo, então, colhido pelo determinismo e morto em dolorosas circumstancias.

A motocycleta, que é da marca "Wandrer", está matriculada sob o n. 232, ficou completamente damnificada.

A VICTIMA

A victima é o lubrificador da "Alantic Refining Co., do posto da rua Haddock Lobo n. 105, esquina da rua Baptista Neves, Casemiro Lopes, portuguez, solteiro, com 23 annos de idade, residente á travessa da Luz.

Casemiro, em estado desesperador, foi apanhado por uma ambulancia da Assistencia e conduzido ao Posto da Praça da Republica, onde veiu a fallecer, em seguida.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito, no sentido de apurar a responsabilidade do motorista da "limousine".

Ingeriu iodo

Hilda Mire da Conceição, com 16 annos de idade, solteira, residente á rua Francisco Degerio n. 310, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, ingeriu, hontem, á noite, forte dóse de iodo, em sua residencia.

Soccorrida pela Assistencia, a victima após os soccorros recebidos, retirou-se.

Menor colhido por um automovel

O Posto Central de Assistencia, procurou hontem, á noite, a menor de 9 annos de idade, Elizabeth, filha de José Neves, moradora á rua Carmo Netto n. 88, por apresentar uma ferida contusa na cabeça, em consequencia de um atropelamento de que foi victima, por auto, na rua General Pedra.

A menor foi a seguir, internada, no hospital de Prompto Soccorro.

Novo revés cobre de luto a Aviação Militar

MORRERAM EM CURITYBA OS CAPITÃES AVIADORES LEMOS CUNHA E MOTTA LIMA

Como occorreu o desastre — Os pilotos estavam munidos de para-quedas — As victimas contavam serviço de guerra

A Aviação Militar soffreu, hontem, novo e tragico revéz. Um avião do 5.º Regimento de Aviação, recentemente organizado em Curityba, projectou-se ao solo, morrendo o capitão Antonio de Lemos Cunha e ficando gravemente ferido o seu companheiro, o capitão Arthur Motta Lima Filho, que, horas depois, não resistindo á gravidade dos ferimentos que recebera, vinha tambem a fallecer na Santa Casa da capital paranaense.

O aviador Motta Lima

A noticia laconica foi recebida pela manhã, pelo chefe da Aviação Militar. Mais tarde novos pormenores chegavam e então se attribuiu a causa do accidente a uma "vrille" que surprehendera os tripulantes do avião, um "Vacco", a 200 metros de altura.

Ambos se achavam em um vôo de treinamento, sendo o avião sinistrado pilotado pelo capitão Motta Lima. A todos causou viva surpreza não terem os aviadores se servido dos para-quédas.

Attribue-se mesmo esse procedimento ao facto de quererem salvar o avião pois, aquella altura, seria possivel fazel-o voltar ao vôo normal.

QUEM ERAM OS MORTOS

A noticia desse desastre repercutiu dolorosamente no meio militar. E' que não só o capitão Lemos Cunha, como o seu infortunado camarada, sempre tiveram actuação brilhante na Aviação Militar. Em 1930, o então tenente Lemos Cunha coparticipou, efficientemente, ao lado das forças revolucionarias de Minas Geraes. Conseguindo fugir desta capital, foi esse official, um habilissimo piloto, investido no commando da aviação revolucionaria de Minas, tendo ensejo, mais uma vez, de patentear as suas qualidades de piloto que a uma grande pericia, aliava uma calma e serenidade que a todos surprehendia.

Finda a revolução, o general Leite de Castro convidou-o a ingressar em seu gabinete. Nas novas funcções o capitão Lemos Cunha sempre se houve com a conducta superior que se lhe reconhecia, collocando-se sempre acima das paixões que a muitos empolgava, creando ainda maiores sympathias entre os seus camaradas.

Muito discreto e modesto ao extremo, o capitão Lemos Cunha, nunca alardeou os seus serviços á causa revolucionaria e, finda a administração Leite de Castro, á commodidade de uma bôa commissão, preferiu o convivio da tropa, a actividade aerea.

O capitão Lima Filho era tambem um nome feito entre os seus camaradas. Ao explodir a revolução em S. Paulo, elle, como Lysias Rodrigues, Gomes Ribeiro e Ivo Borges, bandeou-se para os paulistas. A sua acção durante todo o periodo da in-

O aviador Antonio Lemos Cunha

gloria luta foi dos mais efficientes, desempenhando com exito as mais arriscadas e perigosas missões. Cessada a luta, foi reformado administrativamente e, beneficiado pela amnistia, voltou a actividade.

OS CORPOS FORAM EMBALSAMADOS

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, telegraphou para o Paraná, ordenando que os corpos dos mallogrados aviadores sejam transportados para esta Capital.

Esse serviço foi feito hontem mesmo, na Santa Casa de Curityba.

ENTRE O IDEAL DA PAZ E AS REALIDADES

O ALMIRANTE KEYES MANIFESTA SEU PESSIMISMO SOBRE A PROXIMA REUNIÃO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 2 (H.) — O almirante Keyes, falando durante uma reunião conservadora, declarou que a proxima conferencia do Desarmamento será um fracasso, porque nenhum paiz está disposto a fazer sacrificios reaes. Defendeu em seguida a necessidade da Inglaterra melhorar a base naval de Singapura, afim de garantir a protecção da base de Nova Zelandia. Considerava esse o melhor meio de se preservar a paz.

Referindo-se ao Japão, accentuou que a potencia oriental pouca importancia liga á conferencia "porque está longe de ser attingido".

AS INFORMAÇÕES DE ALBERT JULIEN SOBRE A ALLEMANHA

PARIS, 2 (H.) — O jornalista Albert Julien continua a publicar no "Petit Parisien" informações de origem allemã sobre o rearmamento do Reich. Essas informações indicam que apesar da falta de moedas estrangeiras a Allemanha augmentava constantemente as importações de materias primas destinadas á fabricação de armas e munições, o que acarretava o desenvolvimento da actividade das usinas especializadas na fabricação de armas pezadas. Era o que se observava notadamente em Rheinmental e Dusseldorf, onde eram construidos canhões anti-aereos com a capacidade de mil tiros por minuto; em Bussing, no Brunswick, onde existia uma fabrica de tanks; em Deutschewerke, em Kiel e nos estaleiros de Schichau Fibing, nas fabricas de vagões de Linvehoffmann e de Breslau, nas fabricas de peças destacadas para tanks e em numerosos outros estabelecimentos, entre os quaes o Siemens, que preparavam material destinado á fabricação de obuzes de 77, 105 e 150.

O documento em que o articulista colheu essas informações assignalava tambem a construcção de fortificações no triangulo de Heinsberg, na Prussia Oriental, e affirmava que a "Deutschewerke", de Kiel, estava construindo submarinos e peças destacadas para navios. Accrescentava que tinham sido creadas escolas de submarinos e estavam em construcção dois cruzadores couraçados de 6.000 toneladas do typo Leipzig, um em Kiel e outro em Milhelmhaven.

A QUESTÃO DAS REMESSAS DE MATERIAL DE GUERRA PARA A CHINA

LONDRES, 2 (H.) — A sessão da tarde da Camara dos Communs foi assignalada por duas novas intervenções sobre a politica japoneza na China. O deputado liberal Mander perguntou qual a importancia que o Foreign Office attribuia ás declarações do consul japonez em Genebra e o deputado conservador Louis Smith declarou que desejava saber si sir John Simon tinha recebido de Tokio informações de que o Japão pretendia oppor-se ás exportações de material de guerra para a China.

O titular do Foreign Office respondeu que as declarações a que alludira o sr. Mander só tinham o valor de uma communicação á imprensa e que, quanto á interpellação do sr. Smith, o governo não tinha recebido nenhuma communicação que confirmasse a interpretação dada pelo deputado conservador á politica japoneza.

Fallecimento do marechal Carneiro da Fontoura

Traços biographicos do militar illustre

Falleceu, na madrugada de hontem, o marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura. O fallecimento occorreu em sua residencia, á rua Uruguay n. 345.

Durante todo o dia, até á hora do enterramento que se verificou ás 16,30 horas, sua residencia esteve repleta de amigos do extincto.

O marechal Fontoura, que contava 75 annos de idade, exerceu, durante a sua longa carreira militar,

Marechal Carneiro da Fontoura

missões de subida importancia e occupou cargos de destaque, não só no Exercito como na vida civil, tendo sido, durante quasi todo o quadriennio Arthur Bernardes, chefe de policia do Districto Federal.

O marechal Fontoura deixa viuva a sra. d. Amelia Travassos da Fontoura e os seguintes filhos: João Lopes da Fontoura, capitão de segunda linha do Exercito e alto funccionario da Central do Brasil e senhoritas Maria Eugenia, Maria da Gloria, Maria do Carmo e Maria de Lourdes, e mais os srs. José e Hermes da Fontoura.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, que morre aos 75 annos de idade, era filho de João Lopes Carneiro da Fontoura e nasceu em Matto Grosso, a 8 de setembro de 1858, onde se alistou nas fileiras do Exercito, a 10 de junho de 1873, sendo promovido a alferes em 27 de agosto de 1880.

A 1º de abril de 1887 foi promovido, por estudos, ao posto de 1º tenente e 3 annos depois, a 17 de março de 1890, ao posto de capitão. A 15 de novembro de 1897 foi, então, promovido a major, por merecimento. Ainda por merecimento, a 6 de fevereiro de 1906, foi promovido a tenente-coronel, e a 25 de fevereiro de 1909 ao posto de coronel, tendo alcançado o generalato a 14 de janeiro de 1913, quando foi promovido a general de brigada.

A 13 de junho de 1919 era promovido a general de divisão, em cujo posto foi effectivado a 3 de setembro do mesmo anno.

Pertenceu o illustre extincto á arma de infanteria, tendo o respectivo curso de accordo com o regulamento de 1874.

Entre as diversas commissões que exerceu, contam-se as de inspector permanente das antigas 6ª e 8ª regiões militares.

Commandou o general Fontoura as 3ª e 5ª brigadas de infanteria e exerceu tambem o cargo de inspector da mesma arma, tendo sido, mais tarde, commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infanteria, até 28 de novembro de 1922, quando nomeado chefe de policia desta capital, no governo do sr. Arthur Bernardes, sendo, então, reformado no posto de marechal, por decreto de 30 de dezembro do mesmo anno.

Nos assentamentos do extincto constam muitos elogios, destacando-se, dentre elles, o que foi votado pela extincta Camara dos Deputados, pela sua acção em prol da manutenção da ordem publica no agitado periodo do governo em que serviu como chefe de policia da capital da Republica.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 27º,7; MINIMA, 19º,1

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde se instabilizará com chuvas. Temperatura: em elevação até Paraná; estavel em Santa Catharina, declinando no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste, frescos, rondando para o sul, no Rio Grande do Sul, com rajadas possivelmente fortes.

NOTA — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral, entre o Rio da Prata e Rio Grande do Sul, está sujeito a ventos fortes, rondando para o quadrante sul.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: professores primarios (Ensino Elementar, de E a L) e Commissão de Compras.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 138, em 2 de maio de 1934: 21260 (S. Domingos do Prata (Minas) . 200:000$000

Numero	Praça	Premio
21260	(S. Domingos do Prata (Minas)	200:000$000
18192	(Rio)	100:000$000
21232	(Rio)	20:000$000
15040	(Rio)	10:000$000
2092	(Rio)	5:000$000
24069	(Recife)	3:000$000
15443	(São Paulo)	2:000$000
17579	(Rio)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, segundo dia util, as seguintes folhas:

Dep. Nac. Commercio, Dir. Geral Agricultura, Avulsos da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psichopatas — Colonias — Fiscaes de clubs e loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular — Departamento de Aeronautica Civil — Dir. Pesquisas scientificas — Dir. Organisação e defesa da producção — Dir. Estatistica e Publicidade.